



PENA JUSTA

Paraíba ganha novas ações para humanização do sistema prisional

Entre as novidades está a inauguração de uma Central de Regulação de Vagas, no estado. **Página 13**



Foto: Max Brito/Secom-PB

Boulos vai assumir a Secretaria-Geral da Presidência da República

Deputado federal do Psol substituirá Márcio Macêdo. No novo cargo, ele terá como desafios a articulação política entre Palácio do Planalto, movimentos sociais e sociedade civil.

Página 4

Assaltantes usaram plataforma para entrar no Louvre e roubar oito joias

Ação aconteceu cerca de meia hora após a abertura do equipamento, em Paris, e durou aproximadamente sete minutos. Foram levadas peças do século 19, de “valor patrimonial inestimável”.

Página 16

Com poucas ciclovias e motoristas desatentos, JP tem dois acidentes com ciclistas por dia

Quem usa a bicicleta para se deslocar, pela capital, reclama que muitas das faixas reservadas para esse tipo de transporte estão fora do padrão, e que os condutores de veículos não respeitam os espaços.

Página 5

Foto: Roberto Guedes



Foto: João Pedrosa

Consuper reúne 250 expositores

Com previsão de movimentar R\$ 300 milhões, Convenção dos Supermercados da Paraíba foi aberta ontem e segue até amanhã, no Centro de Convenções de João Pessoa.

Página 4

■ “Para as crianças, os pássaros são inofensivos, comem pequenos grãos de arroz que não fazem falta, custa a entender porque devem espantá-los”.

Neide Medeiros Santos

Página 11



Foto: Divulgação/José Luis Pedernheiras

Petrobras reduz preço da gasolina

Estatual anunciou que diminuiu em 4,9% o valor da gasolina A, vendida às distribuidoras. Esta é a segunda queda no preço do produto em 2025.

Página 18

“Piracema”: espetáculo inspira-se na dança e na força das águas

Grupo Coro, de Belo Horizonte (MG), apresenta-se, hoje e amanhã, no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa. Ingressos a partir de R\$ 75.

Página 9



CULTURA INDÍGENA

Festival reafirma tradição e resistência em Rio Tinto

Evento, promovido pelo Governo do Estado, reuniu 33 aldeias dos povos originários

O Governo da Paraíba, a partir de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, realizou no último domingo (19) o 4º Festival da Cultura Indígena, com o tema “Monte-Mór É Nossa Terra”, no município de Rio Tinto. Esse foi o quarto ano em que os povos potiguaras e tabajaras reafirmaram, em conjunto, suas tradições ao reunir 33 aldeias na Aldeia Jaraguá, em um festival cheio de significados ancestrais e culturais em nome da resistência e da luta pelos direitos dos indígenas.

A Associação dos Caciques da Paraíba (Acip-PB) foi a entidade indígena responsável pela gestão, produção e organização do evento. A Acip participou do edital de chamamento público que selecionou a proposta de parceria para realizar o quarto festival da cultura indígena.

Pedro Santos, secretário de Estado da Cultura da Paraíba, destacou a parceria consolidada com a Acip para a organização do festival. “Não adianta pensarmos esse projeto e vir de paraquedas simplesmente realiza-lo nas aldeias, não é esse o conceito, o projeto não tem essa filosofia. Com o edital, que seleciona a organização social que vai gerir o festival, nós inauguramos uma nova forma de pensar a festa da cultura indígena na Paraíba e dessa forma construímos um festival inteiramente representativo. Isso significa que a política para cultura está sendo democratizada, regionalizada, este festival em território indígena é uma prova”, frisou.

O secretário revelou, ainda, que, nas próximas semanas, o Governo da Paraíba anunciará uma série de investimentos na área da Cultura, em parceria com o Governo Federal. “Teremos reserva de vagas com cotas exclusivas para a população indígena. Então teremos mais filmes, mais livros, mais artesanato, mais música, mais poesia sendo produzida em



O 4º Festival da Cultura Indígena contou com artesanato, culinária e danças tradicionais

aldeias indígenas, porque a medida em que as pessoas têm condições de contar a própria história, a gente conhece a história melhor”, afirmou.

Já a secretária de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana da Paraíba, Lídia Moura, destacou que “o festival indígena é um movimento bonito que significa o nosso pertencimento identitário, faz com que a gente se conecte com a história e com toda a diversidade que a cultura indígena nos traz como ensinamento. Enquanto secretarias de estado, fazemos juntos esse trabalho com comprometimento e respeito para com a cultura dos povos indígenas e nós temos trabalhado com várias ações para garantia dos direitos, essas ações vêm daquilo que as próprias lideranças nos apontam como prioridade, por isso é tão importante esse diálogo permanente entre as comunidades indígenas e a gestão pública”.

O cacique-geral Sandro, líder indígena potiguara, explicou que realizar o festival em Mont-Mór foi uma come-

moração ao lembrar a luta de várias lideranças indígenas que se empenharam para demarcar a terra para as futuras gerações. “Estamos em um território potiguara, que está aos cuidados do cacique Aníbal, a homologação da nossa terra hoje é uma realidade. Aqui é onde fortalecemos nossa cultura, porque um povo sem cultura deixa de ser um povo. Então, eu agradeço ao governador João Azevêdo por fazer muito por nós, por respeitar a população indígena, valorizando a nossa cultura tradicional e esse festival agora faz parte do calendário das ações de governo, isso nos deixa orgulhosos e nos dá forças para seguir resistindo porque mantêm vivos nossos costumes”, destacou.

Eugênio Herculano, coordenador regional da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) na Paraíba, afirmou que o festival une o conceito de cultura indígena que contempla todas as raízes da ancestralidade originária. “Temos a oportunidade de celebrar a homologação do nosso território com a união

de 33 aldeias aqui em Mont-Mór e a Funai tem o orgulho e a alegria de ver a parceria do Governo do Estado com os povos indígenas. Juntos fortalecemos e damos visibilidade identitária aos primeiros habitantes aqui da nossa Paraíba”, enfatizou.

O 4º Festival da Cultura Indígena contou com a participação de 33 aldeias que mostraram sua cultura com feiras de artesanato, culinária, pintura corporal, música e danças tradicionais.

Homologação da terra

A celebração histórica da homologação da Terra Indígena (TI) Potiguara de Monte-Mór, na Paraíba, foi oficializada pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 4 de dezembro, véspera do aniversário de 57 anos da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). O território tem cerca de 7,5 mil hectares e abriga mais de sete mil indígenas em seis aldeias, de acordo com dados do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

UN Informe

DA REDAÇÃO

MPPB REALIZA AÇÃO ITINERANTE PARA DEFINIR AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NO BIÊNIO 2025-2027

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) deu início, ontem, à 1ª Semana de Interação Institucional, uma grande ação itinerante pelo estado. Até sexta-feira (24), a gestão e os coordenadores de Centros de Apoio Operacional (CAOs) farão reuniões presenciais com os promotores das cinco microrregiões estratégicas. As atividades visam identificar demandas e dificuldades do trabalho nas promotorias e, a partir delas, serão desenvolvidas ações da gestão para o biênio 2025-2027. Abrindo a 1ª Semana de Interação Institucional, foi realizada, na manhã de ontem, em Cajazeiras, a 15ª Sessão Ordinária do Conselho Superior do Ministério Público. Na sequência, ocorreu a primeira reunião nas microrregiões, com Sousa como anfitriã. Ao longo da semana, as atividades serão realizadas também em Patos (hoje), Campina Grande (22), Guarabira (23) e João Pessoa (24). O procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans, comandou a Sessão Ordinária e também estará à frente das reuniões. “Fizemos questão de iniciar a gestão não só trazendo a administração e os Centros de Apoio, como também o Conselho Superior. Trabalharemos para que o Ministério Público esteja sempre integrado, realizando sessões itinerantes pelo estado com o objetivo de aproximar os órgãos da Administração Superior dos colegas promotores, bem como de fazer a interlocução entre o 1º e 2º graus, entendendo os anseios de cada localidade, de forma que o serviço do MP chegue ao cidadão de forma mais efetiva, resolutiva e eficaz”, declarou. A série de encontros em cidades estratégicas do estado contará com as presenças do corregedor-geral, Francisco Antônio de Sarmento Vieira, de membros da administração e coordenadores dos CAOs.



ARTE E RESSOCIALIZAÇÃO

Em visita à capital para o lançamento de ações do Plano Pena Justa, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, visitou a Penitenciária Desembargador Silvio Porto, onde assistiu a uma encenada por pessoas privadas de liberdade. O espetáculo abordou o papel conjunto do Judiciário, Executivo, Ministério Público, Defensoria, agentes penitenciários e sociedade civil no processo de ressocialização.

ETANOL NA GASOLINA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu a ampliação para 35% do teor de etanol na gasolina comum, durante a abertura da 25ª Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol, em São Paulo. Na opinião do paraibano, o aumento do percentual (que hoje é de 30%) fortalecerá ainda mais a indústria de biocombustíveis país.

DOAÇÃO AO HUAC

O Governo Federal realizou a doação definitiva, ao Hospital Universitário Alcides Carneiro, vinculado à Universidade Federal de Campina Grande, do terreno onde está localizada a instituição de saúde. A destinação foi realizada pela União, em solenidade que contou com a presença da ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. Neste ano, o HUAC completa 75 anos de fundação.

MUTIRÃO DO INSS

O INSS realizou, no último fim de semana (18 e 19), mutirões de avaliação social e perícia médica em oito cidades do Nordeste, totalizando mais de 1,2 mil atendimentos. Essas iniciativas visam ampliar o acesso da população aos seus direitos previdenciários e assistenciais. Na Paraíba, as ações concentraram-se em João Pessoa (66), Guarabira (20), Sapé (49), Santa Rita (49), Esperança (28) e Cajazeiras (16).

FISCALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEL

Sete empresas foram autuadas e uma foi interditada na Paraíba durante fiscalização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizada, na última semana, em postos de combustíveis e revendedores de gás de cozinha. A ação ocorreu nos municípios de João Pessoa, Juripiranga, Mamanguape, Capim, Alhandra e Santa Rita. Treze amostras de combustíveis foram coletadas para análise em laboratório.

LANÇAMENTO

Livro homenageia os 190 anos da Assembleia

Para celebrar os 190 anos de sua instalação, a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) promoverá uma sessão especial hoje, às 16h30, no Centro Cultural São Francisco, no Centro Histórico de João Pessoa. A cerimônia marcará também o lançamento do livro “Memória da Assembleia Legislativa – 190 anos”, que aborda a trajetória do Poder Legislativo paraibano.

Organizado pelo desembargador e acadêmico Marcos Cavalcanti de Albuquerque, o livro dá continuidade aos trabalhos dos historiadores Celso Mariz e Deusdedit Leitão, autores da primeira e da segunda partes da publicação.

Com 504 páginas e selo da editora e gráfica MPL, o livro conta com apresentação do



Obra aborda a trajetória do Poder Legislativo paraibano

deputado Adriano Galdino, presidente da Assembleia Legislativa, e prefácio do deputado Tião Gomes. A pesquisa e edição do texto são do jornalista Valter Nogueira; a diagramação e editoração eletrô-

nica, de Martinho Sampaio; e o design de capa, de Modesto Cavalcanti. A edição contou ainda com a colaboração de José Iran Lima Filho, responsável pela pesquisa e restauração de documentos históri-

cos, e do repórter fotográfico Níll Pereira.

Com esse lançamento, a Assembleia Legislativa soma-se aos Poderes Executivo e Judiciário do Estado, que já publicaram obras atualizadas sobre suas respectivas trajetórias institucionais.



Com 504 páginas e selo da editora e gráfica MPL, o livro é organizado pelo desembargador e acadêmico Marcos Cavalcanti de Albuquerque

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Consuper deve gerar R\$ 300 milhões

Evento aberto ontem, no Centro de Convenções de JP, contou com a participação do governador em exercício, Lucas Ribeiro

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O evento do setor do comércio paraibano que faturou cerca de R\$ 5,5 bilhões, em 2024, ocupará o Centro de Convenções de João Pessoa até amanhã. A Convenção dos Supermercados da Paraíba (Consuper) 2025 foi oficialmente aberta, com a presença de autoridades públicas, como o governador em exercício, Lucas Ribeiro, e o senador Efraim Filho, na noite de ontem.

Organizadora da convenção, a Associação de Supermercados da Paraíba (ASPB) estima que o ambiente com cerca de 250 marcas expositoras produza cerca R\$ 300 milhões negócios, durante e depois do evento, quando boa parte das parcerias comerciais consolida-se.

Para o governador em exercício, Lucas Ribeiro, o desempenho desse segmento é um reflexo de toda a economia estadual. “Segundo o IBGE, ficamos em terceiro lugar no Nordeste no crescimento do varejo. A previsão do Banco do Brasil para o crescimento do PIB [Produto Interno Bruto] da Paraíba será, mais um ano, acima da média nacional e muito mais da média do Nordeste. E todos vocês fazem parte dessa história. E,



Foto: João Pedrosa

A Convenção dos Supermercados da Paraíba 2025, que vai até amanhã, conta com cerca de 250 marcas expositoras

hoje, contam com um governo que tem respeito com o dinheiro do contribuinte paraibano e paraibana”, disse na abertura.

De acordo com o *ranking* da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) 2024, os supermercados paraibanos têm o 16º maior faturamento bruto do Brasil

e a sexta posição na região Nordeste nesse parâmetro. “Já fomos piores. Hoje, estamos em sexto no Nordeste. A tendência é que nós consigamos chegar numa posição melhor, até porque o nosso PIB hoje é o melhor do Nordeste. Com isso, nosso setor passar a ser mais competitivo e mais arrecada-

dador”, avaliou Cícero Bernardo da Silva, presidente da ASPB.

A 19ª edição do evento tem 68 estandes capazes de montar um supermercado completo. Eles vendem equipamentos de panificação, açougue, polpa de frutas, refrigerantes, café e até qualificação de mão de

obra. O gestor de Recursos Humanos do Super Novo, Gil Edson Ferreira, ainda não havia passado pelo estande do Senac quando nossa equipe conversou com ele, mas o grupo de supermercados já tem um parceria com a entidade. “A gente tem jovens aprendizes do Senac há cerca de

quatro anos. Tem jovem que a gente já contratou e vêm dando resultados”, contou.

Com atuação em Cuité e Nova Floresta, o Super Novo enviou uma equipe para o Consuper 2025 com representantes de cada área da empresa. “Nosso objetivo é conhecer as novidades do segmento, onde a gente pode notar diversos fornecedores, trazendo o diferencial que a gente precisa na sua especialidade. E estar atualizado com o mercado. O principal que a gente busca é informação para prestar um serviço de qualidade ao nosso cliente. E, depois de informação, parcerias, vantagens de negociação”, declarou o gestor do RH.

“

Segundo o IBGE, ficamos em terceiro lugar no Nordeste no crescimento do varejo

Lucas Ribeiro

NOVO MINISTRO-CHEFE

Guilherme Boulos assumirá Secretaria-Geral da Presidência

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se com o deputado federal Guilherme Boulos (Psol-SP), ontem, e o convidou para ocupar o cargo de ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, no lugar de Márcio Macêdo, que estava na função desde o início do governo, em janeiro de 2023.

O anúncio foi feito em comunicado oficial do Palácio do Planalto. A troca será formalizada na próxima edição do Diário Oficial da União (DOU).

A Secretaria-Geral a Presidência é o ministério

responsável pelo diálogo e interlocução do governo com organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

Na reunião em que Boulos recebeu o convite para a Pasta, estavam presentes Márcio Macedo, a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, e os ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Sidônio Palmeira, da Secretaria de Comunicação Social.

Boulos tem 43 anos e uma trajetória política voltada ao ativismo urbano. No novo cargo, terá como desafios a articulação política entre Palácio do Planalto, movimentos sociais

e sociedade civil.

Biografia

O novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência nasceu em São Paulo, mais precisamente na região de Pinheiros, no dia 19 de junho de 1982. Foi filho caçula dos médicos infectologistas e professores universitários Maria Ivete e Marcos.

Seus primeiros anos de estudo foram em escolas particulares. Quando, no Ensino Médio, pediu a seus pais que o transferissem para uma escola pública. O interesse pela política acabou levando-o a ingressar no movimento estudantil,

aos 15 anos. Na Escola Estadual Fernão Dias Paes, criou um grêmio estudantil, participou de protestos contra a direção e fez trabalhos de alfabetização de jovens e adultos em comu-

■
No novo cargo, terá como desafio a articulação política entre Palácio do Planalto, movimentos sociais e sociedade civil

nidades da capital. Ingressou no curso de Filosofia da USP, em 2000. Especializou-se em Psicologia clínica pela PUC, e tornou-se mestre em Psiquiatria pela USP. Na vida profissional foi também professor da rede pública e escritor, tendo publicado os livros “Por que ocupamos?”; “De que lado você está?”; e “Sem Medo do Futuro”.

Movimento social

Aos 19 anos, Boulos foi morar em uma ocupação do Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTST) — grupo do qual viria a se tornar uma liderança, dedicando-se por décadas à

luta por moradia digna e reforma urbana. Foi ali que conheceu sua companheira, Natália Szermeta, com quem teve duas filhas: Sofia e Laura.

Filiado ao Partido Socialismo e Liberdade (Psol), ele ganhou notoriedade nacional quando foi candidato à Presidência da República, em 2018, com apenas 35 anos. Concorreu por duas vezes à Prefeitura de São Paulo, em 2020 e 2024.

Foi eleito deputado federal em 2022, com mais de um milhão de votos, tornando-se não apenas o candidato mais votado do estado, como o segundo mais votado de todo o país.

NA MALÁSIA

Brasil reserva espaço para possível encontro de Lula com Trump dia 26

Célia Froufe
Agência Estado

A janela de oportunidade para um encontro entre os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, às margens da Cúpula do bloco econômico do Sudeste Asiático (Asean), deve ser na tarde do próximo domingo (26), em Kuala Lumpur, capital da Malásia. Como o fuso horário de Brasília está 10 horas atrás, a reunião pode ocorrer durante a madrugada ou iní-

cio da manhã aqui.

O diretor do departamento de Índia, Sul e Sudeste da Ásia, embaixador Everton Frask Lucero, enfatizou a jornalistas que a conversa entre os líderes é possível, mas que ainda não está confirmada e que o Brasil está reservando espaço para o encontro com o americano e também para bilaterais com outros países — até o momento, está apenas agendada a com o primeiro-ministro da Índia, Modi Narendra.

Questionado pela Broad-

cast sobre o que significava reserva de espaço, o embaixador explicou que a grade de programação do presidente não está totalmente tomada no país. “Há janelas e é possível acomodar a programação. Há demandas de encontros bilaterais que já temos recebido e que estamos processando”, afirmou.

Lula viaja de 24 a 28 de outubro para Indonésia e Malásia, onde fará visitas de Estado, sendo o primeiro presidente brasileiro convidado para participar da Asean.

NO PAÍS

Ministério da Saúde confirma nove mortes por intoxicação por metanol

Agência Estado

O Brasil chegou a nove mortes confirmadas por intoxicação por metanol, segundo boletim divulgado pelo Ministério da Saúde ontem. Os casos confirmados subiram para 47. No relatório anterior, divulgado na última sexta-feira (17), eram oito óbitos e 46 casos confirmados.

De acordo com o boletim mais recente, o aumento de mortes confirmadas deve-se a um óbito registrado no Paraná. A

Secretaria de Saúde do Estado informou que a vítima foi um homem de 55 anos, morador de Foz do Iguaçu (PR).

Ele procurou uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), na última terça-feira (14), com fortes dores abdominais e relatou ter ingerido bebida alcoólica no dia anterior. Exames laboratoriais confirmaram a presença de metanol no organismo.

As outras mortes confirmadas até momento foram em São Paulo, com seis

registros, e em Pernambuco, onde duas pessoas morreram. Há sete mortes suspeitas em investigação.

Os 47 casos confirmados de intoxicação pela substância ocorreram em quatro estados: São Paulo, com 38 casos confirmados, Paraná (cinco), Pernambuco (três) e Rio Grande do Sul (um).

O boletim do ministério aponta que ainda existem 57 suspeitas de intoxicação em investigação no país. Outras 578 notificações foram descartadas.

BICICLETA

Ciclistas de JP sentem-se em risco

Maioria dos condutores são trabalhadores e estudantes; falta de infraestrutura limita adesão e aumenta perigos

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Os ciclistas pessoenses enfrentam, diariamente, a ausência e a má manutenção de cicloestruturas seguras, além da agressividade dos condutores de veículos maiores, como ônibus, carros e motos. Um dos documentos que sustenta essa afirmação foi produzido pela pesquisa “Perfil do Ciclista de João Pessoa”, elaborada em 2024 pelo projeto de extensão Pedagogia Urbana, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o movimento Massa Crítica.

De acordo com a pesquisa, só no ano passado, o Hospital de Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, contabilizou mais de 900 atendimentos a ciclistas vítimas de acidentes de trânsito. O índice significa que, em média, mais de dois ciclistas são atropelados por dia na capital.

Um exemplo da realidade cotidiana de perigo pela qual passam aqueles que escolhem ou precisam utilizar as bicicletas como meios de transporte aconteceu na última sexta-feira (18), quando a professora Gisela Carvalho foi atingida por duas motos enquanto trafegava pela ciclofaixa da Avenida Tito Silva, no bairro de Miramar, na capital. A vítima sofreu escoriações pelo corpo e luxação no braço. Em função do acidente, ciclistas de João Pessoa realizaram um protesto contra a falta de segurança no trânsito da cidade.

Para o ciclista Alex da Silva, um dos integrantes do coletivo responsável pela manifestação, a principal causa dos acidentes contra ciclistas no trânsito é a falta de respeito dos motoristas. “Eles precisam entender que a bicicle-



Foto: Roberto Guedes

Em 2024, o Hospital de Trauma registrou cerca de 900 atendimentos a ciclistas vítimas de acidentes, média de mais de dois por dia

Pesquisa

Pedalar contribui para maior percepção e interação com a cidade, reduzindo o estresse do trânsito, promovendo saúde e inclusão social

ta é um meio de transporte. Como os motoristas não respeitam os ciclistas no sentido de diminuir a velocidade ou de se afastar pelo menos um metro e meio, torna-se perigoso a gente andar nas vias. Por isso a importância

de ter infraestrutura cicloviária. Para que possamos ter segurança de também trafegar no trânsito”.

Alex da Silva relata que João Pessoa não tem nem 5% das ciclofaixas dentro das normas estipuladas em lei. “96% das ciclofaixas da cidade estão fora do padrão”, informa, explanando sobre os riscos reais dessa falta de adequação no cotidiano de quem utiliza a *bike* como veículo. “A ciclofaixa não tem segregação, então, enquanto ciclistas urbanos, nós pedimos para que sejam feitas as ciclovias onde é possível fazer. As ciclofaixas, por sua vez, precisam ter os padrões do Conselho Nacional de Trânsito [Contran] de distância do trânsito, de pintura, sinalização, delimitação e também de segregação. Esse trabalho não está sendo feito pela Se-

cretaria de Mobilidade Urbana [Semob] na cidade. Então fica muito difícil para a gente usar a bicicleta como meio de transporte”, elucida.

A conservação das estruturas cicloviárias, marcada por pinturas desgastadas e sinalização insuficiente, aliada à presença de ciclofaixas preferenciais sem demarcações claras sobre os veículos autorizados a utilizá-las, tem causado ainda mais transtornos no cotidiano.

Sobre o caso da Avenida Tito Silva, Alex destacou que a ciclofaixa é de uso exclusivo dos ciclistas e que nenhum outro tipo de veículo motorizado pode trafegar por ela. O uso de motos, portanto, constitui infração de trânsito, sendo necessário intensificar a fiscalização, aplicar punições e promover ações de reeducação.

Inclusão e benefícios

Há quatro anos, Alex resolveu trocar o carro pela bicicleta. Ele, como a maioria dos entrevistados da pesquisa, recorre ao veículo pela economia e pelo impacto positivo na saúde. “A bicicleta é um meio de transporte para a população mais pobre. Estava cansado de usar o transporte público, que considero ineficiente e precário. Além disso, tinha o fato de ficar preso no trânsito caótico de João Pessoa. Por isso, resolvi usar a bicicleta e fazer uma utilização cotidiana do veículo para ir a todos os lugares da cidade”, relatou o condutor.

Segundo os dados, mais de 70% dos pessoenses que optam pela bicicleta são trabalhadores e estudantes, que ganham até dois salários mínimos. Quanto ao recorte racial, a maioria dos ciclistas da ca-

pital, autodeclara-se preto ou parda. Esses índices mostram o potencial de integração social da bicicleta como meio de transporte.

Alex, portanto, chama atenção para esse aspecto, quando diz que “a bicicleta não é apenas para o esporte, é um instrumento de inclusão social”, tendo em vista que ela possibilita que, pessoas de estratos sociais mais baixos locomovam-se mais rapidamente e sem custos.

“Andando de bicicleta, conseguimos perceber a cidade mais do que indo de carro e ter uma interação social com as pessoas no trânsito. Não é tão estressante quanto dirigir um carro. Você não está mexendo no celular, você está curtindo a paisagem. Porém, a cidade precisa estar preparada e precisa ser cativante para a gente se motivar a pedalar cada dia mais”, narra o ciclista.

Cerca de 74,5% dos entrevistados da pesquisa realizada pela UFPB indicam a falta de infraestrutura adequada como um dos fatores que impedem a adesão completa à bicicleta. É preciso que haja um trânsito mais humanizado, diz Alex, para que os ciclistas consigam pedalar com segurança. Além disso, ele reflete sobre a organização da capital e como o processo de urbanização implementado prioriza os carros em detrimento de outras maneiras de transitar na cidade.

“O trânsito precisa ser para pessoas. Como é que você sai do bairro do José Américo e vai para o Cristo Redentor a pé? Não conseguimos andar a pé na cidade mais”, destaca. “A cidade está sendo construída somente para carros. E a gente precisa pensar a cidade para as pessoas. São as pessoas que se deslocam, não são carros. Tem que ser para pessoas”.

INFRAESTRUTURA

Nova Ponte da Catingueira reabre rotas de ônibus em Campina

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Após cerca de seis meses de interrupção, as linhas de ônibus 090A e 090B voltaram a circular normalmente em Campina Grande, ontem. As rotas haviam sido alteradas em razão das obras de construção da Ponte da Catingueira, e agora, com a conclusão e entrega da estrutura, o transporte público retomou o trajeto original, que atende os bairros Catingueira, Catolé de Zé Ferreira e Acácio Figueiredo.

A suspensão temporária da circulação das linhas ocorreu por motivos de segurança estrutural, enquanto a ponte passava pelas intervenções necessárias. Araci Brasil, gerente de Transportes da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) detalhou a retomada da operação.

“Desde as 5h30 da manhã, nossas equipes de fiscaliza-



Foto: Julio Cesar Peres

Linhas 090A e 090B voltaram a circular normalmente, após quase seis meses de interrupção

ção estiveram nos bairros e constataram que a circulação das linhas voltou à normalidade”, informou a gerente.

A linha 090A sai da Avenida Juscelino Kubitschek, cruza a Alça Sudoeste, pas-

sa pelo Catolé de Zé Ferreira, segue até a Catingueira e retorna ao Centro pela Avenida Três Irmãs.

Já a linha 090B tem como diferencial o percurso pela Avenida Três Irmãs, seguin-

do até o Altos de Campina e retornando pelo Catolé de Zé Ferreira, continuando pela Juscelino Kubitschek até o Centro da cidade.

Araci informou, ainda, que “todos os bairros estão

sendo devidamente atendidos. Os ônibus circulam a cada 25 minutos, e qualquer dúvida pode ser esclarecida com a STTP pelo telefone (83) 3341-1517, que também funciona como WhatsApp”, detalhou.

Mais informações sobre as linhas de ônibus, como horários e percursos cobertos pelo transporte público, também podem ser acessadas, em tempo real, por meio do aplicativo MobiCG, disponível para download gratuito.

A obra

A obra da Ponte da Catingueira, localizada na Rua Manoel Lopes de Figueiredo, representou um investimento de aproximadamente R\$ 980 mil. O projeto contemplou não apenas a construção da ponte, mas também intervenções de infraestrutura mais amplas, como drenagem, estabilização da estrutura e adequações no entorno, garantindo maior durabilidade

e segurança para quem trafega pela região.

Com 13 m de extensão, a nova ponte já oferece benefícios, percebidos pelos moradores. Para João Batista, comerciante e proprietário de um hortifrúti nas proximidades, a melhoria era aguardada havia muito tempo. “Isso aqui alagava toda hora, virava um lamaçal, carro e ônibus não passavam, era muito ruim para a gente. Agora ficou melhor, calçado e organizado”, relatou.

■ **Suspensão temporária no trajeto aconteceu por motivo de segurança enquanto eram feitos os trabalhos necessários**

PROTEÇÃO

Estado supera os 50 mil vacinados

Dia D mobilizou 909 postos em toda a Paraíba, imunizando quase 10 mil para sarampo e 3.436 para HPV

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), órgão vinculado ao Governo do Estado, realizou no último sábado (18) o Dia D de Multivacinação, com foco na proteção contra o sarampo e o HPV. A ação, que ocorreu em 909 postos de vacinação em toda a Paraíba, aplicou 51.200 doses — sendo 9.584 contra o sarampo, 3.436 contra o HPV e 38.180 referentes a outras vacinas do Calendário Nacional de Vacinação.

Os cinco municípios que mais vacinaram, nesse Dia D, foram: João Pessoa (8.155 doses); Campina Grande (4.664 doses); Santa Rita (2.309 doses); Mamanguape (1.345 doses) e Bayeux (1.303 doses).

A abertura oficial da campanha ocorreu no Mercado Público de Queimadas, no Agreste paraibano. Durante o evento, o governador em exercício, Lucas Ribeiro, destacou a união de esforços para ampliar a vacinação em todo o estado. “Neste Dia D, reforçamos o trabalho conjunto entre o Governo da Paraíba, o Governo Federal e os municípios para aumentar a cobertura vacinal. A vacina sempre foi um gesto de amor, de cuidado e de responsabilidade”, afirmou.

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, lembrou que já foram realizadas cinco iniciativas, como a do último sábado, neste ano. “Somente em 2025 foram mais de 200 mil doses aplicadas em todo estado. A Paraíba é referência no país e a gente agradece o apoio de todos os municípios, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems) e de toda equipe da



Fotos: Divulgação/Secom-PB



SES. Vamos juntos proteger a população contra as doenças imunopreveníveis — podem ser evitadas através da vacinação”, disse.

Para o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proença, a parceria entre o Governo Federal e

Em Queimadas, cidade onde houve a abertura oficial da campanha, além da vacinação, a população também teve acesso a outros serviços, como a coleta móvel de sangue do Hemocentro

o Governo Estadual faz toda a diferença no resultado das campanhas. “Com isso, quem ganha é o povo paraibano e essa mobilização é fundamen-

tal porque vacina protege; vacina previne; vacina é um ato de cuidado”, pontuou.

A manicure Carla Gomes Maciel, de 25 anos, moradora da cidade de Queimadas, aproveitou o Dia D de Multivacinação para atualizar sua caderneta de vacinação. “To-me as vacinas contra o sarampo e a gripe — *influenza*. Esse movimento é muito importante porque a saúde é o bem mais valioso da nossa vida”, declarou.

Mais serviços

Durante o evento, a população de Queimadas também pôde contar com serviços de saúde e cidadania, como coleta móvel de sangue do Hemocentro, odontomóvel, aferição de pressão arterial, glicemia e tipagem sanguínea. A programação contou ainda com atividades voltadas às crianças, incluindo distribuição de lanches, pipoca, algodão-doce, brinquedos e apresentações culturais.

O taxista Derly Teles da Silva, de 41 anos, também morador de Queimadas, aproveitou para doar sangue no veículo de coleta itinerante do Hemocentro da Paraíba. “Doar sangue é um ato de carinho e de amor ao próximo. Todo ano eu faço a doação duas ou três vezes. Em todas elas penso que, naquele momento, tem muita gente precisando e que o meu ato vai salvar vidas. Hoje foi um dia especial porque, geralmente, eu saio do meu município para fazer a doação em Campina Grande. Mas, dessa vez, fiz em casa. Muito boa essa ação”, elogiou.

Em todo o Brasil

A ação, que teve como foco a atualização da caderneta vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos, faz parte da Campanha Nacional de Multivacinação, que segue até o próximo dia 31 de outubro.

A Campanha Nacional de Multivacinação é uma ação do Ministério da Saúde, em parceria com estados e municípios, e tem como lema “Vacinar é cuidar de quem você ama — Vacinar é a nossa força”.

SAÚDE INFANTIL

Acompanhamento oftalmológico deve acontecer desde cedo

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

Seja por tendências genéticas ou pelo uso excessivo de telas, os problemas de visão na infância estão cada vez mais comuns, e os pais precisam estar atentos. As consultas ao oftalmologista devem fazer parte da rotina das crianças desde os primeiros meses de vida, conforme orienta a médica Ana Carla Montenegro Viegas.

De acordo com a especialista, a primeira visita ao oftalmologista deve ocorrer no primeiro mês de vida, para a realização do teste do olhinho — exame que observa o reflexo vermelho e permite a detecção precoce de doenças como catarata congênita e retinopatia da prematuridade, que podem comprometer o desenvolvimento da visão. O teste também auxilia na identificação do retinoblastoma, um tipo de câncer ocular que se diagnosticado precocemente, aumenta as chances de cura e reduz riscos à vida do bebê.

Após o teste do olhinho, “deve-se fazer um exame no primeiro ano de vida, especialmente se houver histórico familiar de doenças oculares, parto prematuro, ou alterações observadas pelos pais ou pediatra”, especificou a médica.

Uma nova avaliação oftal-



Foto: Arquivo pessoal

Deve-se fazer um exame no primeiro ano de vida, especialmente se houver histórico familiar

Ana Carla Viegas

mológica deve ser realizada quando a criança tiver três ou quatro anos de idade, fase em que já consegue colaborar com os testes de acuidade visual. Nessa etapa, é possível identificar a ambliopia, conhecida popularmente como “olho preguiçoso”.

“É aquele olho que não desenvolveu a visão, seja por estrabismo ou por diferença de grau entre os olhos. Se o problema não for detectado antes dos cinco anos — período

crucial para o desenvolvimento da visão —, o olho torna-se ambliope, ou seja, não enxergará adequadamente, mesmo com o uso de lentes corretivas”, explicou a oftalmologista.

A partir dessa fase, as consultas ao oftalmologista devem ocorrer anualmente, como parte da rotina de cuidados com a saúde ocular. Além disso, os pais devem ficar atentos a sinais de alerta, como quando a criança aproxima muito os objetos ou a TV, pisca ou esfrega os olhos com frequência, apresenta desvio ocular, lacrimejamento excessivo, sensibilidade à luz, dores de cabeça após ler ou usar telas, ou ainda quando há queda no rendimento escolar sem causa aparente.

Problemas comuns

De acordo com Ana Carla, as doenças oculares mais comuns na infância são os erros refracionais, como miopia, hipermetropia e astigmatismo — que causam dificuldade para enxergar de longe (no caso da miopia) ou de perto (no caso da hipermetropia). Também são frequentes os estrabismos (desvios oculares), a ambliopia (redução da visão em um dos olhos, geralmente associada a estrabismo ou diferença de grau), as alergias oculares, as conjuntivites alérgicas e as doenças congê-

nitais, como catarata e glaucoma congênito.

A médica ressaltou que existem alguns hábitos que são prejudiciais à visão das crianças e podem ser evitados pelos pais. “O uso excessivo de telas, por exemplo, pode contribuir para a fadiga ocular, olho seco e aumento da mio-

pia. Ler em ambientes mal iluminados ou ficar muito tempo em espaços fechados”, disse.

Para prevenir os problemas futuros, o conselho da especialista é limitar o tempo de telas a no máximo uma hora por dia para crianças menores de cinco anos e estimular atividades ao ar livre. “Estudos

mostram que brincar ao ar livre ajuda a reduzir o risco de miopia”, afirmou. Além disso, é importante manter a distância adequada do computador, que é de 50 cm, e do televisor, que é de pelo menos dois metros. Também recomenda-se evitar o uso de telas antes de dormir.

Nem sempre as crianças sabem como informar que sua visão não está boa

A importância das consultas de rotina, principalmente no caso das crianças menores, é que nem sempre há sintomas que evidenciam o problema e a criança não possui muitos parâmetros para entender que a visão não está boa.

Foi o caso da pequena Lívia, de cinco anos, que sofre de miopia e astigmatismo, mas não dava sinais e só descobriu o problema após uma consulta de rotina a um oftalmologista, recomendada pela pediatra.

A mãe de Lívia, a empresária Júlia Barros Colin, contou que a filha ainda está aprendendo a ler, portanto foi difícil diagnosticá-la mediante o reconhecimento das letras, tanto pela dificuldade para en-



Foto: Arquivo pessoal

Júlia foi diagnosticada após alguns testes com imagens

xergar quanto por não saber significar todos os caracteres. “Como ela ainda estava no processo de alfabetização, não ficou muito evidente já que não uti-

lizava a visão para ler. No entanto, após alguns testes com imagens, foi constatado um grau até considerável, em se tratando de criança”, lembrou.

POLÍCIA MILITAR

Novos soldados reforçam operações

Com a participação de servidores recém-integrados, órgão registrou prisões e apreensões no último fim de semana

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) executou, do último domingo (19) até ontem, operações que culminaram na prisão de seis acusados e na apreensão de armas de fogo e de drogas. Ao comentar as ações, o tenente-coronel Souza Neto, chefe do Centro de Comunicação Social da PMPB, destacou a contribuição dos novos soldados recentemente integrados à instituição, e antecipou que o trabalho preventivo da polícia deve ser intensificado ainda mais com a proximidade do fim do ano. “Esses são apenas alguns dos resultados de nossas ações, que, somadas à chegada dos novos soldados, têm frustrado diretamente crimes de roubo, furto, tráfico e demais delitos”, afirmou.

Ocorrências

Por meio do 1º Esquadrão do Regimento de Operações Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam), a PMPB efetivou, no dia 19, a prisão em

flagrante de um homem por porte ilegal de arma, no bairro Jardim Veneza, em João Pessoa. O suspeito tentou fugir, mas foi detido e encaminhado para a Cidade da Polícia Civil, no bairro Ernesto Geisel.

Ainda no domingo (19), no âmbito da Operação Linha de Frente, que faz parte do período de adaptação operacional dos novos soldados da PMPB, dois homens foram detidos, apontados como responsáveis por uma série de roubos cometidos na Zona Sul da capital. A captura ocorreu no bairro de Mangabeira, após a dupla ter praticado um roubo no bairro Jardim Cidade Universitária. As equipes envolvidas na ação também recolheram uma arma de fogo, drogas e uma balança de precisão.

Também em Mangabeira, a PMPB prendeu um homem portando embalagens de cocaína e maconha. O mesmo suspeito, conforme a instituição, havia sido detido no domingo anterior (12), portando entorpecentes. Dessa vez, ele foi abordado pela Rotam, próximo à parada final dos



Em Ingá, policiais frustraram assalto a uma loja de perfumes; mais de 300 itens seriam levados

ônibus da linha 301. O homem estava em uma motocicleta e, possivelmente, preparando-se para fazer uma entrega de droga. Além das substâncias ilícitas, o acusado estava com uma balança de precisão e dinheiro trocado.

Além dessas detenções, a Polícia Militar desarticulou, no mesmo dia 19, uma estrutura de tráfico em uma comunidade no bairro Alto do Mateus, na Zona Norte de João Pessoa. A operação conjunta, efetuada por agentes das

Rondas Ostensivas de Natureza Especializada (Rone) e da Companhia Independente de Policiamento com Cães (CipCães), resultou na retirada de circulação de mais um armamento, entorpecentes, balança de precisão e um ra-

diocomunicador. Nenhum suspeito foi localizado, mas a PMPB informou já ter obtido dados sobre o grupo que estava no local. A instituição também divulgou que continuará empreendendo novas ações na comunidade.

Já na madrugada de ontem, no município de Ingá, policiais do 8º Batalhão de Polícia Militar conseguiram impedir o furto de mais de 300 produtos de uma loja de perfumes que havia sido invadida por um grupo de suspeitos de Campina Grande.

Conforme relataram as autoridades, após arrombar o estabelecimento, o grupo colocou várias das mercadorias no porta-malas de um carro — o qual tinha registro de roubo —, mas o crime foi frustrado com a chegada dos agentes.

Dois suspeitos já foram capturados e apresentados na delegacia de Itabaiana. A polícia segue as buscas por outros envolvidos. Além dos produtos que seriam levados, foram apreendidos acessórios usados pelo grupo criminoso.

ABATE IRREGULAR

No interior do estado, Sudema autua três matadouros clandestinos

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Três matadouros clandestinos foram alvos de uma operação de fiscalização da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), em Juazeirinho, município localizado a cerca de 200 km de João Pessoa. A empreitada teve o intuito de coibir o abate irregular de animais, assim como infrações ambientais relacionadas à prática. De acordo com o coordenador de Controle Ambiental da Sudema, Luís Henrique Ribeiro, a ação foi iniciada a partir de um ofício da Promotoria de Justiça da cidade e, após o repasse de informações sobre a localização exata das instalações e os dias de abate, as inspeções foram realizadas na última quinta-feira (16).

A operação resultou em autuações por funcionamento sem licenciamento e por despejo ilícito de efluentes. “Nós fomos lá para fiscalizar quatro abatedouros. Mas, em um deles, não conseguimos acesso, então não foi possível realizar a vistoria.



Autuações foram por despejo ilícito e atividade sem licença

Dos três restantes, dois foram autuados por operação irregular, pois foram encontradas alterações, como lançamento irregular de efluente e de resíduos sólidos”, informou Luís Henrique. Ele ainda explicou que, no terceiro estabelecimento, apesar de a atividade de abate não ter sido flagrada, havia indícios da ação no local; por isso, a equipe de fiscalização deixou uma notificação, para que haja a devida regularização.

O coordenador de Controle Ambiental da Sudema também pontuou que, no caso do matadouro que não foi autuado em flagrante, há um prazo de 30 dias para o proprietário procu-

rar o órgão estadual e apresentar as medidas adequadas de regularização. Já os demais estabelecimentos precisam efetivar os ajustes necessários imediatamente, para poder voltar a operar suas atividades.

Esforço integrado

A operação reuniu as Coordenadorias de Medições Ambientais (CMA) e de Controle Ambiental (CCA), além da Divisão de Fiscalização (Difi) da Sudema, em parceria com o Batalhão de Polícia Ambiental (BPAMB) e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap) da Paraíba.

FLAGRANTE

Foragido por homicídio é capturado enquanto vendia drogas no Agreste

Um foragido da Justiça foi capturado na manhã de ontem, pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), enquanto comercializava entorpecentes na Zona Urbana do município de Esperança, no Agreste do estado.

O investigado, conhecido como Luizinho, era alvo de um mandado de prisão devido a um homicídio qualificado cometido na cidade, no dia 12 de setembro. Ele é acusado de assassinar a tiros Francinaldo Avelino dos Santos, conhecido como Chico Orelhão, em uma emboscada. Conforme as apurações, o delito teria sido motivado por desavenças relacionadas ao tráfico de drogas.

Imagens de câmeras de segurança registraram a ação criminosa, mostrando a vítima correndo e pedindo socorro, enquanto menciona o nome do investigado. Nos vídeos, Luizinho também é visto

perseguindo Francinaldo após os disparos, reforçando a autoria do crime.

Após mais de um mês foragido, o acusado foi localizado na casa de familiares, por equipes da Delegacia de Homicídios da 12ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), no momento em que vendia drogas. Luizinho foi conduzido à Cidade da Polícia Civil de Campina Grande, onde permanece à disposição da Justiça.

Abusos sexuais

Ainda ontem, a PCPB efetuou mais uma ordem de prisão, em desfavor de um homem que, sendo investigado por abusos sexuais cometidos contra as próprias enteadas, teria descumprido medidas protetivas concedidas às vítimas. A ação foi realizada por meio da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) da cidade de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa.

De acordo com as investigações, o suspeito vinha desrespeitando as determinações judiciais impostas após as denúncias de violência, o que motivou uma nova representação pela prisão do acusado. Como informou a PCPB, as vítimas procuraram novamente a Deam para relatar os fatos.

Localizado e capturado, o investigado foi encaminhado à carceragem da Cidade da Polícia Civil, na capital.

■ Em outra ação, autoridades detiveram um acusado de descumprir medidas protetivas contra as enteadas

SEM NOTA FISCAL

PRF recolhe cargas que somam R\$ 59 mil em impostos e multas

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) intensificou o combate a ilícitos fiscais no estado, no último fim de semana, por meio da 22ª Operação Temática de Enfrentamento aos Crimes contra o Fisco e a Saúde Pública (Otefis). A força-tarefa foi planejada e executada em conjunto, pelas Superintendências da PRF, na Paraíba e no Rio Grande do Norte, e pela Diretoria de Operações (Diop) do órgão federal.

Somente no município de Sumé, no Cariri paraibano, a atuação integrada flagrou, na

última sexta-feira (17), quatro casos consecutivos de transporte de mercadoria sem nota fiscal, segundo a PRF. As apreensões de produtos de confecção e bebidas representam R\$ 59 mil em impostos sonegados e multas, com as cargas encaminhadas à Receita Estadual.

A primeira ocorrência deu-se às 12h, quando agentes rodoviários federais abordaram, no km 109 da BR-412, um micro-ônibus modelo Marcopolo Volare. O condutor, um homem de 47 anos, informou

não possuir o documento fiscal das confecções que transportava, provenientes de Santa Cruz do Capibaribe (PE). Diante da ausência do comprovante, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) foi acionada e o veículo foi encaminhado ao órgão para as providências administrativas cabíveis, incluindo a cobrança de multas e a regularização dos impostos devidos, estimados em R\$ 25 mil.

Cerca de 22 minutos depois do primeiro caso, no mesmo local, a PRF abordou uma

van Mercedes Benz 313 Sprinter tracionando um reboque e carregando confecções. Devido à ausência de documentação fiscal adequada, o material transportado, com tributos estimados em R\$ 5 mil, também foi confiscado. Por volta das 12h30 e, novamente, no mesmo lugar, os policiais constatarem mais uma ocorrência de transporte irregular de itens de confecção, em outra van do mesmo modelo, que totalizavam R\$ 20 mil em impostos devidos.

Mais tarde, por volta das

14h, agentes ativos na mesma área da rodovia encontraram 97 caixas de bebidas (somando 384 l de rum e 780 l de cachaça) armazenadas em um Toyota Hilux que apresentava sinais de excesso de peso. O motorista confessou que os produtos não possuíam nota fiscal e, mais uma vez, a Receita Estadual agiu sobre o caso, efetuando a cobrança de multa e dos impostos devidos, chegando ao valor de R\$ 9 mil.

Ordem judicial

Paralelamente às ações da

Otefis, em Riachão do Bacamarte, no Agreste paraibano, a PRF identificou e deteve um homem de 36 anos, alvo de um mandado de prisão em aberto por inadimplemento de pensão alimentícia. O foragido conduzia um carro Fiat Siena envolvido em um acidente de trânsito, no km 124 da BR-230. Ao consultar seus sistemas, os agentes que o abordaram constataram a ordem judicial, expedida pela 2ª Vara de Família de Parnamirim (RN). O valor da dívida era superior a R\$ 10 mil.

AGRICULTURA FAMILIAR

Fepaf terá shows, palestras e oficinas

Além de atrações musicais, evento realizado em Campina Grande promove fóruns de negócios e exposições de produtos

Santanna, O Cantador; Jorge de Altinho; e a banda Cavalo de Pau estão entre as atrações musicais da Feira Paraibana da Agricultura Familiar (Fepaf), em Campina Grande. A informação foi confirmada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), que apoia o evento. Com entrada gratuita, a segunda edição da feira acontece da próxima quinta-feira (23) até domingo (26), na Vila Sítio São João.

Além da programação de shows, a Fepaf também contará com exposição e comercialização de produtos de agricultura familiar, palestras, oficinas e espaços temáticos, como a Vila do Artesanato, a Praça dos Povos Originários e Quilombolas, a Praça do Queijo e do Mel, a Vila Cultural e o Hall de Inovação e Educação.

As atividades ocorrerão diariamente, das 9h às 23h. A expectativa dos organizadores é que mais de 10 mil pessoas visitem o evento, ao longo dos quatro dias.

Fomento

Com investimento de R\$ 3,4 milhões do Governo da Paraíba, a Fepaf integra o Circuito Nordestino de Feiras da Agricultura Familiar,



A segunda edição da feira, que integra o circuito nordestino do segmento, conta com um investimento de R\$ 3,4 milhões do Governo da Paraíba

■ **Iniciativa, sediada na Vila Sítio São João, oferecerá entrada gratuita; o público total esperado é de 10 mil pessoas**

promovido pelo Consórcio Nordeste e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

Para o Governo Estadual, o evento tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar, valorizar a identidade cultural paraibana e incentivar o desenvolvimento econômico sustentável, aproximando o campo dos centros urbanos.

Programação:

- **Quinta-feira (23)**
 - 4º Fórum Estadual do Arranjo Produtivo da Avicultura Caipira da Paraíba (das 7h30 às 17h);
 - 3ª Conferência de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário do Território do Cariri Oriental (das 8h às 17h);
 - Cerimônia de abertura (17h);
 - Show de Nettinho Vaqueiro (20h).
- **Sexta-feira (24)**
 - 4º Encontro Estadual dos Territórios Rurais (das 9h às 17h);
 - Show de Forró D2 (das 19h às 21h);
 - Show de Santanna, o Cantador (das 21h às 23h).
- **Sábado (25)**
 - 1º Fórum Estadual de Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (das 8h às 13h);
 - Painei “Agroecologia no enfrentamento às mudanças climáticas” e lançamento do livro “Dinheiro de quem, para quem e para quê”, de Delso Oliveira Andrade (das 8h às 12h);
 - Show de Cavalo de Pau (das 19h às 21h);
 - Show de Jorge de Altinho (das 21h às 23h).
- **Domingo (26)**
 - Show de Wando do Acordeon (10h).

PARQUE SOCIOAMBIENTAL

Novo espaço público no Roger deve contar com orquidário

O Parque Socioambiental do Roger, projeto que recupera uma área de João Pessoa onde funcionou um depósito de lixo por mais de 40 anos, foi tema de uma reunião promovida pela Coordenação de Aspectos Urbanos do Programa João Pessoa Sustentável (PJPS), junto a representantes da Secretaria de Meio Ambiente (Semam) da capital e do Consórcio Jampa Sustentável. O encontro teve como foco discutir os detalhes relacionados ao paisagismo do equipamento público, cujas obras devem ser concluídas no começo do próximo ano.

Para elaborar a estrutura e a organização do novo parque, que combina medidas de proteção ambiental com áreas de lazer e educação, a equipe do PJPS, responsável pela execução do projeto, inspirou-se em uma iniciativa desenvolvida em Manaus (AM): o Programa Social e Ambiental de Manaus e Interior (Prosamim).

Juliane Ataíde, coordenadora de Aspectos Ambientais do PJPS, destacou a importância da recente viagem à capital amazonense para conferir de perto o programa, que tem quase 20 anos e, assim como o João Pessoa Sustentável, é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). “A visita ao Prosamim serve de referência, inclusive, para aplicação de instrumentos de conforto térmico, obras de arte e passeios que façam com que a população tenha vontade de estar no parque”, afirmou Juliane, acrescentando que há possibilidade de instalar estruturas metálicas

e até um orquidário no espaço — ideias surgidas a partir do exemplo manauara, cujas soluções buscam aliar funcionalidade, conforto e apelo visual.

André Luiz Bezerra da Silva, supervisor ambiental do consórcio que supervisiona as obras no bairro do Roger, ressaltou o desejo de replicar as boas práticas observadas. “A ideia é que a gente consiga trazer o máximo de características do que a gente viu no Prosamim”, disse.



Fotos: Divulgação/Consórcio Jampa Sustentável



Previsão é que empreendimento, executado pelo Programa João Pessoa Sustentável, seja inaugurado no primeiro trimestre do próximo ano

Estrutura abrigará sete setores de atividades

O novo empreendimento ambiental de João Pessoa será implantado na área de 31 hectares do antigo lixão do Roger, que operava como depósito de resíduos sólidos domiciliares e de limpeza urbana, tendo suas atividades encerradas em 2003. O parque terá 21 hectares, preservando a área de mangue local, e será dividido em sete setores principais, cada um com uma vocação específica.

O Administrativo cuidará da gestão e da manutenção do espaço, enquanto o de Produtividade e Profissionalização será focado em gerar oportunidades para a comunidade. Para os amantes do esporte, haverá o setor de Jogos e Campeonatos, com infraestrutura adequada para a prática esportiva. Já quem busca tranquilidade encontrará, no setor de Lazer Contemplativo e Trilhas, um espaço para o contato com a natureza.

Para as crianças, haverá o segmento do Parque Infantil, e as manifestações artísticas e culturais serão o foco do setor de Artes e Cultura. Por fim, a área de Proteção Ambiental vai se voltar à preservação e à educação ambiental.

Etapas

A recuperação ambiental para o funcionamento do parque divide-se em duas fases. A primeira, já em execução e com previsão de entrega para dezembro deste ano, prevê medidas de contenção periférica e drenagem de lixiviados, drenagem passiva de biogás, modelagem geométrica do maciço, além da infraestrutura básica, como rede viária interna com ciclovia e calçada, rede de drenagem de águas pluviais e iluminação pública. A segunda etapa, também em execução, abrange as obras do parque



Reunião do PJPS discutiu medidas sobre paisagismo

propriamente dito e será entregue no primeiro trimestre de 2026.

“Nós estamos na etapa final do projeto. A gente fez toda a parte de gabião e controle do lixiviado para preservar o mangue e, agora, estamos na parte da construção dos equipamentos. Vai

ter equipamento ligado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, com curso de capacitação e formação, e a da Funjope [Fundação Cultural de João Pessoa], para atender à comunidade. Escolas de samba e ala ursa, por exemplo, poderão fazer seus ensaios nesse espaço.

Teremos as partes de trilha, de restaurantes, de cafeteria, um campo de futebol, quadra poliesportiva. Será um parque que vai atender toda a população de João Pessoa. O por do sol aqui vai ser lindo de se ver”, declarou Vitor Cavalcante, coordenador-executivo do PJPS.

Para a Semam, que será responsável pela gestão do novo equipamento, a iniciativa representa um marco na recuperação de áreas degradadas e na oferta de espaços de lazer para a população. Pedro Henrique Caetano das Flores, engenheiro ambiental da Pasta, enfatizou o potencial do empreendimento. “Esse [parque], sem dúvida, vai contemplar um espaço de grande proporção, onde haverá vários espaços de lazer e as pessoas poderão apreciar a beleza natural do local para as suas atividades de lazer e bem-estar”, pontuou.

DANÇA

Grupo Corpo em dose dupla

“Piracema” é a nova coreografia do grupo mineiro

De importância histórica na área, o Grupo Corpo apresenta-se em JP com dois espetáculos, hoje e amanhã

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Meio século depois de sua fundação, a companhia de dança contemporânea brasileira Grupo Corpo mantém a mesma disposição de nadar contra a corrente. Ao dizer que “a ideia da piracema açambarca várias facetas do Grupo Corpo”, Rodrigo Pederneiras, cofundador do corpo de baile em 1975 e coreógrafo da equipe desde 1978, não exagera. Criando, recriando e resistindo, o grupo de Belo Horizonte aporta em João Pessoa com a estreia do balé *Piracema*, em apresentações hoje e amanhã, às 19h, no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural, em Tambauzinho. A noite abre com outra obra do grupo, *Parabelo*. Os ingressos antecipados encontram-se à venda no *site* Sympyla, por R\$ 75 (meia) e R\$ 150 (inteira).

Piracema foi concebida em parceria entre Rodrigo e Cassi Abranches, que assumiu recentemente o posto de coreógrafa residente da equipe. A metáfora do movimento dos peixes que sobem o rio em busca de novas águas define bem o espírito de resistência e transformação que marca a movimentada trajetória da companhia, dotada de reconhecimento internacional. “Por anos fizemos mais espetáculos no exterior do que no Brasil”, comenta Pederneiras.

Para o coreógrafo, a criação da nova peça foi movida, a princípio, pela comemoração da nobre efeméride. “Não é fácil uma companhia de dança particular, em lugar nenhum do mundo, chegar a essa idade ainda produzindo como a gente continua produzindo. Tem a ver um pouco com esse nadar contra a corrente, contra as águas e chegar a um ponto onde a gente tenta sempre uma renovação”, ele atesta.

Duas correntezas

“Foi muito difícil”, enfatiza o coreógrafo sobre a nova obra, fruto de um processo claramente inco-

num. Com a divisão dos núcleos criativos coreografados por Pederneiras e Abranches, a companhia trabalhou, simultaneamente, em dois balés independentes.

“Eu não via o que ela estava fazendo e ela não via o que eu estava fazendo. Era como dois times de futebol”, ilustra. E tudo isso pensado a partir da trilha inédita composta pela multi-instrumentista Clarice Assad, em ambiências sonoras que transitam entre ritmos tribais e eletrônicos.

“Quando juntamos as duas partes, foi um dia absolutamente emocionante. Tínhamos dois balés completos que precisavam se encaixar, o que exigiu um exercício de desapego muito grande”, conta.

O resultado, diz ele, foi uma fusão imprevisível: “Em alguns momentos, as coisas se chocavam, em outros se completavam de uma forma que parecia combinada”.

Tal método de criação colaborativa traduz o próprio movimento de transição vivido pelo grupo. Cassi Abranches, que há anos integra a equipe artística, assume papel central na renovação das ideias e das linguagens do Corpo.

“É uma forma de reestruturar e renascer”, comenta Pederneiras. “Ela é muito mais jovem e traz ventos novos. É importante fazer isso. Tenho 70 anos, sou coreógrafo desde 1978, então é hora de renovar”.

Parabelo

Na turnê que marca o cinquentenário da companhia, *Piracema* di-

vide o palco com *Parabelo*, peça de 1997 criada com trilha original dos compositores Tom Zé e José Miguel Wisnik, resultante de uma pesquisa duradoura. O reencontro entre as duas obras reúne tempos distintos da trajetória do grupo, aproximando o gesto inaugural da busca por uma “dança brasileira” e a atual fase de experimentação.

“Parabelo é realmente a peça mais requisitada do nosso repertório”, afirma o coreógrafo. “É talvez o trabalho mais regional, porque fala do sertão nordestino. É um trabalho que a gente tem um carinho muito especial; de força especial por esse lado

mais regionalizado dele. Foi de um período em que demos continuidade à busca do que seria uma dança brasileira, uma forma de se mover brasileira; um jeito brasileiro de mover, de dançar, de caminhar”.

Com quase três décadas de existência, *Parabelo* guarda atualidade incontestável, de acordo com o coreógrafo.

Busca pela identidade

A partir dos anos 1980, o Grupo Corpo passou por um período de aprendizado, fundindo elementos do balé clássico com gestualidades populares brasileiras, ainda ao som de músicas já gravadas. O

caminho, lembra Pederneiras, começou com a escolha de músicos eruditos brasileiros – Henrique Oswald (1852–1931), Bruno Kiefer (1923–1987), Alberto Nepomuceno (1864–1920) e, obviamente, Heitor Villa-Lobos (1887–1959) – e evoluiu para o diálogo com compositores contemporâneos convidados. A estrutura artística também passou a funcionar mais integrada, com Rodrigo nas coreografias, Paulo Pederneiras na direção e iluminação e Fernando Velloso na cenografia.

“No início da década de 1990, começamos a nos perguntar: ‘Puxa, Tchaikovsky compunha para a dança, Stravinsky compunha para a dança — por que é que nós não convidamos compositores para compor para nós?’”, recorda.

Dessa inquietação eclodiu a terceira (e mais produtiva) fase da história da companhia, que veio a definir de vez a identidade do Grupo Corpo. O baile agora passava a ser embalado por canções compostas exclusivamente para cada obra, assinadas por nomes como Caetano Veloso (na obra *Onqotô*, de 2005), Gilberto Gil (*Gil Refazendo*, 2022), Tom Zé (em *Parabelo*, de 1997, e *Santagustim*, de 2002), Lenine (*Breu*, 2007), Arnaldo Antunes (*O Corpo*, 2000), João Bosco (*Benguelê*, 1998), Marco Antônio Guimarães (em *Bach*, de 1996, e *Dança Sinfônica*, de 2015), entre outros.

“Eu sempre trabalho a partir da música”, diz o coreógrafo. “Preciso da trilha antes de criar. Damos liberdade total ao

compositor, pedindo apenas que a peça tenha cerca de 40 minutos”.

Essa relação criativa, ele ressalta, costuma transformar também a quem compõe. “Lenine dizia que, depois de compor *Breu* para nós, mudou completamente sua forma de compor”.

Alem da chegada de Cassi Abranches à criação coreográfica, novas gerações integram-se à equipe artística, entre elas o filho de Rodrigo, Gabriel Pederneras, que há 20 anos participa do processo criativo, entre mergulhos, contracorrentes e renascimentos.

“A gente se propõe a desafios que parecem impossíveis. Em *Piracema*, chegou um ponto em que eu pensava: ‘Não vai dar certo’. Mas é isso que mantém o frescor: o impulso de continuar criando. Essa é a nossa piracema”, conclui.

Convidado pelo maestro e violinista venezuelano Gustavo Dudamel, o Grupo Corpo apresentou a peça *Estancia* (de Alberto Ginastera), junto à Filarmônica de Los Angeles, para mais de 14 mil pessoas, no Hollywood Bowl, em 2023. Deu tão certo que Dudamel, que ora parte para o comando da Filarmônica de Nova York, convidou a companhia novamente para a despedida do regente daquela casa, que ocorrerá no dia 26 de fevereiro do ano que vem.

 ONDE:

■ **TEATRO PAULO PONTES** (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).



Por meio do *QR Code*,
acesse o *site* para compra
de ingressos

A nova montagem comemora os 50 anos de criação do Grupo Corpo

Artigo

José Octávio de Arruda Mello (*)
Historiador | Especial para A União

Um estudioso no poder local

O obituário de **A União** de 4 de abril de 2025 referiu o falecimento de Juracy Marques Ferreira, natural de Sobrado, como bacharel pela UFPB, servidor do judiciário e professor do Colégio Estadual de Sapé, onde também se tornou vereador e vice-prefeito, além de prefeito interino.

O que não se proclamou foi sua autoria de um dos melhores estudos do poder local paraibano, no caso *O Processo Histórico de Sapé 1757-2012*, editado pela Ideia em 2013.

Por essa e outras criações passei o sábado, 15 de julho de 2012, inteirinho com Juracy para discussão dessa e outras produções de sua lavra.

E não me arrependi. *O Processo Histórico de Sapé* constitui estudo de categoria até porque as 433 páginas principiam pela estrutura do povoado que, no século 18, quando da incorporação da Paraíba a Pernambuco, entre 1757 e 1799, integrava a capitania (?) de Taipu sendo as duas outras Mamanguape e Piancó.

Com isso, e graças ao apoio do presidente do Estado, João Suassuna, vitorioso sobre Otácilio de Albuquerque em 1924, Sapé prevaleceu sobre o Espírito Santo, do coronel Cazuza Trombone, com seu engenho Massangana. O comando sapeense pertenceu ao escl-

recido coronel Gentil Lins que, melhorando as comunicações e neutralizando os cangaceiros de Antônio Silvino, valorizou conselhos municipais à época existentes também nos distritos.

Dotado de colônia italiana que alinhou o engenheiro José Calzavara, autor da planta de moderno mercado e largas avenidas, Sapé notabilizou-se por casarões que resistiram ao tempo. Enfrentando o ímpeto predatório dos Ribeiro Coutinho que, a certa altura, eliminaram o distrito de São José da Cachoeira, o município teve seu tempo áureo, entre 1958 e 1964, com as Ligas Camponesas.

Notório simpatizante destas, que tracenavam com cinturão de engenhos e culturas de fumo, abacaxi, inhame e batata doce, Juracy assinala que o presidente João Gulart não veio para inauguração do posto médico do Samdu, em 1962. Em compensação, o candidato e ex-presidente Juscelino Kubitschek visitou a cidade, por duas vezes, em 1955 e 1963. Sapé também recebeu o candidato populista Ademar de Barros na campanha presidencial de 1960.

O que *O Processo Histórico de Sapé 1757-2012* deixa claro é que, desde a administração municipal do coronel Oswaldo Pessoa, Sapé não constituiu cidadela da UDN da Usina Santa Helena. O

partido que ali predominou, em aliança com as Ligas Camponesas de Ivan Figueiredo e Nego Fuba, foi o PSD a que coube reprimir as felonias do comendador Renato Ribeiro.

A questão aparece em outro livro de Juracy Marques – *Sobrado dos Meus Ancestrais* (s/d). Apoiada na história oral de Antônio Unias, a monografia ressalta o papel de “pacificador” do líder camponês João Pedro Texeira e, após seu assassinato, em abril de 1962, o antológico discurso de Raimundo Asfora, em concentração estudantil no Ponto de Cem Réis.

Riachão do Poço – Das Sesmarias a Município 1780 a 1997 (2011) e *Sobrado – O Velho Cartório da Paz* (2015) intitulam-se dois outros títulos de Juracy Marques Ferreira. Enquanto Riachão do Poço desponta como o mais familiar e personalista de seu universo, o Velho Cartório da Paz expressa técnica de pesquisa já enunciada no anterior.

Com efeito, valorizando as sesmarias, Juracy Marques percorre, com autoridade, a trilha metodológica de Ireneu Jofily, João Lyra Tavares, Wilson Seixas e Jerdivan Nobrega.

André Cananéa, que escreve às terças-feiras neste espaço, está de férias.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Robert Redford

Por esses dias fui surpreendida com a notícia da partida do ator e diretor americano Robert Redford. Confesso que chorei. Ando chorando à toa pela partida dos meus amores do cinema. Foi assim com Belmondo, De- lon, Mastroianni, Brando, Fellini, Domingos Montagner, e agora com Redford. Ironicamente, dia desses revi, *Out of Africa*, e fiquei me deliciando com a cena do avião, aquelas mãos dadas, e aquele xampu borbulhante e tipo cafuné em plena selva africana. Meryl Streep se fartou! E eu chupando o dedo...

Ínúmeros filmes me fizeram me apaixonar por Redford. Sua beleza, mas principalmente o seu mistério, a sua quietude que foi buscar refúgio no seu estado e nas montanhas de Utah, criando o festival famoso do cinema independente, o Sundance. No *Nosso Amor de Ontem*, cai em seus braços, disputando com Barbra Streisand, e em *O Grande Gatsby* realmente mandei Mia Farrow para as cucuias, e me vesti de melindrosa para dançar o charleston com aquele deus de terno branco e um certo ar melancólico no ar.

Na época, tinha muito ciúme de Sonia Braga, que o namorou por bastante tempo. Mas como competir com aqueles cabelos de Gabriela, mas não só? Aquela morenice brejeira e linda? Bob não iria nem notar a minha existência! Sonia Braga publicou um *post* no Instagram. De fazer chorar. Ainda mais eu e meu coração partido. Falou do filme juntos, *Milagro*, da beleza do Novo México, da beleza serena, inquieta e da intensidade rara do seu olhar (grrrrr) de Robert; da “hora mágica” em cinema, e das suas conversas sobre a vida, as flores, os lugares. Me humilhou falando das caminhadas que davam juntos em Sundance, e dos buquês de flores selvagens que ele colhia e lhe presenteava (grrrrr). Foi com ele a Cannes, e da maravilha de desfilar de braço dado com esse homem, e mais, quando Redford foi à Rússia, lhe trouxe um



Redford: “No ‘Nosso Amor de Ontem’, cai em seus braços, disputando com Barbra Streisand”

buquê de flores selvagens *from Russia with love*. Sonia, linda, fala que, quando caminha em NYC, fotografa pequenas flores, e de como esse gesto é poderoso e capaz de aproximar as pessoas. Invejei Sonia e Redford nessa caminhada silenciosa por entre uma paisagem linda, com a natureza como testemunha. Quem já viveu isso um dia, mesmo com alguém que não seja Redford, pode já dizer que viveu um amor. Eu já tive minhas florezinhas mais acanhadas, mas tive... Antes da pandemia assisti ao filme *Nossas Noites* (2017, direção Ritesh Batra). Com ele e Jane Fonda. Me re-apaixonei. O filme tem uma história singular e inusitada. A personagem de Jane, Addie, uma viúva solitária e que tem como vizinho, este também viúvo e solitário, Redford, Louis. Ela então faz uma proposta indecente (não aquela do filme com Demi Moore). Addie convida o vizinho circunspecto para dormir de conchinha com ela, para melhorar a insônia e solidão de ambos. Vizinhos há tantos anos e cada qual no seu quadrado. Ele vai, tímido e desconsertadamente. Conversam e dormem. Ele entra pela porta dos fundos para não dar o que falar. Ela

nem aí. Que se dane o falatório! Aos poucos, ele vai conversando e conversando (o filme fala dessa solidão e da necessidade de se ter com quem conversar. As noites são longas quando se está velho e solitário). Depois de algumas noites de conchinha, esse homem sisudo e acaturnhado, e que tomava cerveja no bar da cidade, com outros homens de idade, logo foi se afastando desse lugar de conversa, e se encantando por descontinhar a intimidade da vizinha até então uma estranha, e a dele próprio. A dormida solidária logo foi se transformado em pequenos passeios, até que vão realizar alguns pequenos sonhos, como se hospedar num hotel charmoso e dançar de rosto colado. Claro que o romance engata. A cidade se encantou com o falar do novo casal, os amigos do bar a fazer chacota com uma cama *caliente*, e o senhor do saquinho do embrulho e seu pijama, se irrita. Aos poucos, ele passa a dormir todos os dias, e como os dias, o cotidiano bate à porta, com o nome dos filhos e neto. Neto esse que, ele se afeiçoou e o ajuda a montar uma locomotiva. A vida real se intromete e a personagem de Fonda

terá que se mudar para criar o neto. Realidade comum por entre meus conhecidos. Por vezes, quando encontramos a liberdade do ninho vazio e da aposentadoria, as circunstâncias carentes se apresentam, e lá vamos nós, avós, redimensionar esse lugar de independência. A vida é sempre uma ironia. Quando jovem, quase nunca podemos nos expandir nos desejos mais mirabolantes. Quando mais velhos, que já adquirimos uma certa estabilidade emocional e financeira, por vezes levamos uma rasteira. Mas, a solidão também pode ser amenizada com um telefonema antes de dormir. E é isso que esses dois vão fazer daqui para diante. Nada como um fio, para encurtar as distâncias. E o amor de longe também pode funcionar. Nessa fase da vida principalmente, quando os hormônios já não são mais ululantes, e uma conversa aqui e acolá, principalmente acolá, pode dar, sim, um conforto, um frio na barriga, e um olhar apaixonado. Ai como eu sonhei com Redford sendo esse meu vizinho, com um saquinho de papel e seu pijama na mão...

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

O SUS salvou uma autoridade

Será que algum dos distintos leitores deste jornal leu a respeito de como o SUS salvou a vida da embaixadora britânica no Brasil? E a gente nem confia no SUS... Pois, de verdade aconteceu: após contrair dengue em viagem, a diplomata britânica, Stephanie Al-Qaq, desenvolveu insuficiência hepática e se submeteu a transplante de fígado no sistema público de saúde do Brasil... O que se sabe sobre o caso dela? A embaixadora do Reino Unido no Brasil (49 anos), contraiu dengue no final de 2024, durante uma viagem em família. A dengue evoluiu para hepatite fulminante, uma complicação rara e muito grave, com falência hepática rápida.

Com o agravamento do seu quadro de saúde, constatou-se, em cerca de 48 horas, a falência do fígado, necessidade de hemodiálise contínua para controlar toxinas (incluindo amônia), risco de encefalopatia hepática, com o comprometimento cerebral pelo acúmulo de resíduos que o fígado não consegue filtrar. Ela foi internada em Brasília, entrou na lista de transplantes com prioridade nacional, por gravidade. Há relatos de que foi oferecida transferência para o Reino Unido, mas ela optou por ficar no Brasil.

Cinco dias depois de entrar na lista, apareceu um doador compatível, próximo geograficamente, e a cirurgia de transplante de fígado foi realizada com sucesso. O tempo de cirurgia foi de cerca de seis horas e tudo correu bem. Stephanie expressou gratidão ao SUS, elogiou a competência das equipes médicas no Brasil, e disse que “ganhou uma alma brasileira”. Também comentou que encontrou no Brasil e no sistema inglês qualidades similares de compromisso no serviço público, ainda que reconheça que ambos os sistemas têm desafios.

E o que esse caso ilustra sobre o SUS e o nosso sistema público de saúde? Fala-se tanto da nossa assistência à saúde que esse acontecimento parece coisa do outro mundo! Não! Mas a história da autoridade pode servir como um exemplo que evidencia várias forças positivas do SUS, bem como os desafios inerentes a sistemas públicos de saúde universais. Alguns pontos positivos ficaram demonstrados: o SUS conseguiu atender alguém em situação de emergência, com gravidade extrema, sem depender de seguro privado. O atendimento, transplante e internações ocorreram no sistema público, refletindo o princípio constitucional de que “saúde é direito de todos”.

Além disso ficou evidenciada a nossa capacidade técnica para uma situação de emergência: o nosso país, via SUS + rede hospitalar especializada; o Sistema Nacional de Transplantes, com estrutura para realizar procedimentos muito complexos; cirurgia de altos riscos, utilizando alta tecnologia, ou seja: um transplante de fígado em caso de hepatite fulminante! Outros fatores foram evidenciados, a exemplo da organização de urgência e da obediência à lista de transplantes: o fato de haver critérios de prioridade para quem está em risco de morte; o sistema conseguir localizar órgão compatível rápido em situação de urgência; e eficiência operacional em momentos críticos.

Aqui entre nós também já foram destaque casos de transplante de urgência, ficando demonstrado que o sistema de saúde na Paraíba é eficiente, dado o elo e a dedicação do nosso governador João Azevêdo, e sua equipe, para resolver problemas, sem qualquer distinção de cor, idade ou filiação partidária. Exemplos dignificantes passam pela “doação voluntária de órgãos”, o que foi destaque para sensibilização do gesto decisivo, mencionado por Stephanie.

O caso da embaixadora, além de demonstrar reconhecimento internacional e cooperação, serviu para mostrar como sistemas públicos de vários países podem cooperar, compartilhar conhecimentos e reforçar confiança. Ela comparou o SUS ao NHS do Reino Unido, apontando similaridades no ideal de “atendimento para todos”. Isso reforça que modelos públicos de saúde podem ter credibilidade internacional. Esse tipo de história serve como lembrete de que ter um sistema universal de saúde efetivamente financiado e estruturado pode salvar vidas, inclusive em situações complexas.

Colunista colaborador

NO BREJO

Festival de cinema em

Areia segue até sábado

Lançamento, amanhã, do documentário Moagem, é uma das atrações

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Por mais de uma década, o realizador paraibano Ramon Batista acompanhou as mudanças que cercaram os engenhos de rapadura situados em Nazarezinho, município do Sertão paraibano. O projeto audiovisual foi pensado para ser um curta – as primeiras imagens foram captadas em 2011 –, mas acabou tornando-se um longa-metragem, no ano passado. O resultado final é o documentário *Moagem*, que estréia amanhã, às 14h30, na programação do Festival de Cinema do Nordeste Brasileiro (Fecine), em Areia (Brejo do estado). O evento, aberto ao público, tem exibição de filmes e promoção de oficinas. As atividades são realizadas na Sala Ely Marques, localizada no auditório do Colégio Santa Rita, no centro do município. Ramon é natural de Nazarezinho e cresceu imerso no cotidiano dos engenhos – dentre eles o João Raimundo, parte da comunidade de Sítio Caiçara, onde o realizador morou. Ele visitava com frequência outros empreendimentos similares, como o Cedro.

“Ia não como trabalhador, mas como admirador, porque eu ficava encantado com o cheiro da rapadura, com aquele movimento dos engenhos. Todo aquele universo me fascinava. E em 2011, quando entrei no cinema, eu já tinha na minha cabeça a ideia de fazer um filme”, recorda.

Graças ao seu primeiro curta, *Fogo-Pagou*, ele fez os



Imagem: Divulgação

Foto: Divulgação

Engenhos de rapadura são o tema do documentário “Moagem”

primeiros registros desses ambientes. Por meio de outros projetos audiovisuais, desenvolvidos na última década (a exemplo de *Aroeira*, 2015), Ramon pôde acompanhar a evolução deste ecossistema, que passou a operar com eletricidade. A testemunha ocular deste processo é Zizinha, guardião do Cedro. “Acompanhamos ele durante 13 anos. Nos anos 1980, o engenho estava desativado. Ele veio de São Paulo e investiu tudo que tinha para o engenho voltar à ativa”, detalha. Sustentando que os engenhos e a figura de Zizinha representam a resistência dessa cultura na Paraíba, Ramon Batista celebra o fato de poder estreitar *Moagem* no Fecine, e não apenas pela oportu-

nidade de circular junto com outros filmes do Nordeste. “Areia é a terra da cana de açúcar, da cachaça, ou seja, é uma terra que produz também, que tem na cana uma parte da sua economia. E poder levar essa cultura da minha região para a região de Areia, para o festival, isso é muito importante para mim”, destaca. O Fecine teve início ontem, com uma homenagem ao realizador cearense Rosemberg Cariry e a exibição de cópia restaurada de seu filme *Corisco & Dadá*. Hoje, às 8h30, o evento inicia a sua grade com a oficina “O processo da realização audiovisual”, mediada por Marcus Vilar; o diretor repete a dose amanhã, no mesmo horário. A partir das 14h, a mostra repetitiva abre com o curta-metragem *Boi Brinquedo* (do Ceará) e do longa-metragem *A Cigana* (Piauí). Às 19h, no-

vos títulos chegam a público: *Lá em Cima Não Há Céu* (curta paraibano), *Guia* (curta alagoano) *Um Dia Antes de Todos os Outros* (longa pernambucano). Amanhã, às 8h30, Andrea Afonso ofertará a palestra “A importância da maquiagem no cinema”. Em seguida, às 11h, o Fecine apresentará um debate com os curtas e longas-metragens do dia anterior. No segmento competitivo, além de *Moagem*, ganharão espaço os seguintes filmes: a partir das 14h, os curtas *Manto Jaguriçá* (Pernambuco); *Navio* (Rio Grande do Norte), *Extinção* (Paraíba); e às 20h, o longa *Filhas da Noite* (Pernambuco). O Festival segue em Areia até sábado (25): no encerramento, às 18h30, haverá a cerimônia de premiação e a projeção de *Pobres Diabos*, também dirigido por Rosemberg Cariry.

Artigo

Carlos Azevêdo Filho
Jornalista e professor | Especial para A União

Um filme inédito sobre a Sala Preta do DAC

Era o tempo do DAC. Departamento de Artes e Comunicação. E essa letrinha entre as duas consoantes era uma ponte e não uma barreira. Estávamos saindo dos anos 1980 e as artes e a comunicação estavam juntas na resistência aos autoritarismos da ditadura, que apodrecia a céu aberto. A sala tinha portas sim, mas eram sempre abertas. Paredes, teto e piso pintados de preto fosco. Tudo virava um espetáculo mesmo que não se quisesse ser um. A sala era

um palco de assembleias com debates ferozes sobre a conjuntura, recepção de calouros, discussão sobre a obrigatoriedade do diploma de jornalista para o exercício da profissão, performances sensuais, brincadeiras, coisas sérias, conversas etc. As calouradas eram bem intensas. E se notabilizaram também em quase todas a comunidade do bairro Castelo Branco e de outros cursos da UFPB. Geralmente era feita uma vaquinha junto aos professores para se realizar etili-

camente o evento. A sala preta fervia iluminada por cores diferentes. E lá era lugar da Banda Egypto de Fábio Medeiros, depois renomeada de Menino de Engenho e, por fim, Filhos de Maria. As imagens da Sala Preta estão nas fitas VHS perdidas ou estragadas pelo mofo do tempo. As imagens se eternizaram nas fotos analógicas, guardadas e nunca mais achadas. As imagens da Sala Preta perambulam anarquicamente pelos sonhos. Imagens que não existem mais,

de um tempo perdido, temos todo o tempo do mundo. A Sala Preta não mais existe. Suas paredes derrubadas, tombadas. Eu lembro mesmo assim da Sala Preta em um filme imaginado em sonho, rodado no super 8 da memória, projetado na pele da saudade. Um filme daqueles em que a câmera oscila pelo amadorismo do realizador, um filme que naturalmente desfoca, em que o áudio é confuso, mas ao final a mensagem é feita de liberdade e juventude.

Vitrine cultural



Foto: Divulgação

Manas é premiado no Los Angeles Brazilian Film Festival
O longa *Manas*, de Marianna Brennand, ganhou três prêmios no Los Angeles Brazilian Film Festival (foto). O filme saiu com as estatuetas de melhor filme, direção e roteiro. *Manas* representa o Brasil nos Prêmios Goya, o equivalente espanhol do Oscar.

Wilson Sideral e Taryn Szpilman no Fest Bossa & Jazz
O Fest Bossa & Jazz, que será realizado entre 20 e 22 de novembro em Bananeiras, anunciou mais quatro atrações: Wilson Sideral, Taryn Szpilman (cantora de jazz que também canta a versão dublada de “Let it go”), Túlio Melo e o grupo Baião Choro Jazz.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Chupim

Todos os anos a Biblioteca da Juventude de Munique (International Youth Library) publica um catálogo anual de livros infantis e juvenis de alta qualidade. Não é um prêmio tradicional com um vencedor único, mas uma lista de recomendação para obras de diversos países, divulgada em eventos como a Feira do Livro de Frankfurt e a Feira do Livro Infantil de Bolonha. O selo *White Ravens* é concedido a livros que se destacam por temas universais e por qualidade artística e literária. Em 2025, *Chupim*, de Itamar Vieira Júnior, com pinturas de Manuela Navas (Ed. Baía), foi um desses livros integrantes do catálogo. Lembro que *Chupim* foi finalista do Prêmio Jabuti em 2024, na categoria infantil.

Para escrever este livro, Itamar Vieira Júnior foi buscar inspiração em *Torto Arado* e se deparou com este trecho do romance: “*Chupim* engana, é matreiro e preguiçoso. Come o arroz que a gente planta – ouvíamos falar –, gosta de coisa pronta. Não batalha pelo seu grão”. A partir dessa observação, surgiu o livro que conta com personagens crianças, os pais dos meninos e com pássaros – os chupins. Somente um deles é identificado pelo nome – Julim que rima com chupim.

Para as crianças, os pássaros são inofensivos, comem pequenos grãos de arroz que não fazem falta, custa a entender porque devem espantá-los. Todos os dias é a mesma rotina, os pais chamam os filhos e as filhas para acompanhá-los na lida da colheita de arroz. A missão dos meninos é perseguir os chupins. São quatro filhos escalados, dois meninos e duas meninas. Na sua doce inocência, Julim se interroga: “Mas que mal pode fazer um passarinho, afinal?”

Os meninos percorrem a plantação de arroz, fazem barulho, conduzem galhos secos, riem e gritam para espantar os pássaros. Julim balança seu galho bem devagarinho para não assustar os chupins, eles parecem inofensivos.

Para conhecer mais sobre a vida dos chupins, fizemos uma breve pesquisa e ficamos sabendo que este pássaro é conhecido por colocar seus ovos nos ninhos de outros pássaros para que eles possam chocá-los, criá-los e alimentá-los como se fossem seus próprios filhotes, esse processo é conhecido como parasitismo de ninhos. Os machos possuem uma cor aparentemente preta, mas quando expostos ao sol brilham em tom azul-violeta. As fêmeas são pardas e menos reluzentes, não têm o brilho nem a beleza dos machos. Nas plantações de arroz, eles fazem estrago. Na região do Rio Grande do Sul, a denominação de chupim é dada para pessoas que se aproveitam da situação para tirar proveito.

Se esta história é poética, sensível, marcada pelo lirismo e pela crítica social, as ilustrações (pinturas) de Manuela Navas proporcionam um passeio por uma bonita galeria de arte. Pássaros, meninos e as plantações de arroz algumas vezes nos remetem aos trigais com corvos de Van Gogh, tal a beleza dos amarelos. Os rostos dos homens e dos meninos não apresentam detalhes, mas são sugestivos, convidam a imaginação a fluir livremente. Não quero tirar o gosto da leitura do livro, deixo a sugestão para o leitor procurá-lo e conhecer esse lado infantil do escritor Itamar Vieira Júnior e conferir as pinturas de Manuela Navas.

Congresso das academias

A Academia Paraibana de Letras (APL) promove, entre os dias 23, 24, 25 e 26 de outubro, congresso literário que reúne presidentes e acadêmicos de academias de letras do Brasil. Da Academia Paulista de Letras, virá a escritora Mary del Priore que fará uma palestra na sexta-feira à tarde (24/10). Durante a realização do congresso literário, haverá a Festa Literária do Extremo Oriental (Flor), com lançamentos de livros e uma extensa programação cultural. No domingo (26), às 9h, será o lançamento do livro *Nossas Mulheres*, antologia da UBE/PB, lançamentos de livros de associados da UBE/PB e homenagem à presidente da Empresa Paraibana de Comunicação, Naná Garcez. Música e teatro também farão parte do congresso das academias e da feira de livros. Vale a pena conferir.

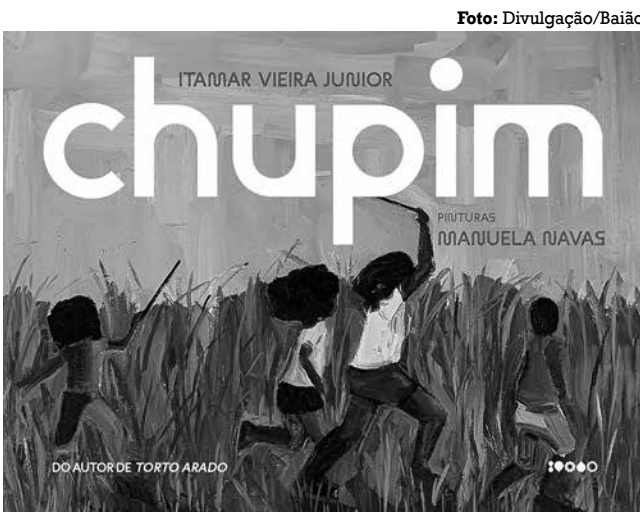


Foto: Divulgação/Baía

“Chupim”: lista da Biblioteca da Juventude de Munique

Colunista colaboradora

SEMANA DO LIVRO

Bibliotecas viram palco para dança

Espetáculo do projeto Palco Giratório será apresentado nas unidades do Sesc em JP e Campina

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Certa máxima diz que um “país é feito de homens e livros”. O grupo baiano Dimenti utiliza o preceito contido na frase acima como base da *Biblioteca de Dança*: esse espetáculo é feito por mulheres, homens e livros, que, por determinado espaço de tempo, tornam-se um só. O projeto é atração do Palco Giratório, promovido, nesta semana, em duas cidades, pelo Serviço Social do Comércio na Paraíba (Sesc-PB), como parte da programação que alude a Semana do Livro e da Biblioteca: hoje será em João Pessoa, e na quinta-feira (23), em Campina Grande. Em ambos os casos, os artistas encontram o público a partir das 15h, nas respectivas bibliotecas do Sesc no Centro da Capital e da Rainha da Borborema, com entrada franca.

Jorge Alencar, bailarino e um dos idealizadores, explica que o espetáculo existe desde 2017, tendo sido exibido online durante a pandemia. Para esta circulação da *Biblioteca de Dança*, o Dimenti reuniu sete “artistas-livros”, naturais dos estados da Bahia, do Paraná e do Rio de Janeiro, vinculados ao grupo. “Eu, Cândida Monte, Larissa Lacerda, Luana Bezerra, Neto Machado, Priscilla Pontes e Ruan Wills. Várias outras pessoas no Brasil e em outros países também são ‘livros’ e apresentam a peça em outros contextos”, detalha.

A exemplo do que o público verá no Palco Giratório, a peça acontece dentro de bibliotecas, cujos móveis e espaços físicos são utilizados como cenários. O intérprete fica a cargo de cenas curtas, por vezes

coreografadas, cujos textos são baseados nas lembranças de outros espetáculos.

“São contações de histórias realizadas com palavras, gestos, movimentos... Neto Machado e eu assinamos a concepção e a direção. O elenco da peça, também participa da criação do trabalho, por meio de suas memórias pessoais”, diz Alencar.

Cada sessão de *Biblioteca de Dança* estende-se por duas horas: “O público pode escolher quais e quantos capítulos-cenas deseja conhecer, chegar a hora que quiser e ficar quanto tempo desejar”, destaca o diretor.

Ele completa que públicos tem todas as idades têm sido impactados por essa empreitada: “Principalmente pela relação próxima e íntima proposta pelo trabalho que convida cada pessoa do público a trazer as suas próprias memórias, criando vínculos com as artes cênicas, a literatura e com o espaço da biblioteca”, finaliza Jorge Alencar.

Além do Palco Giratório, o Sesc difundirá, até o fim de semana, mais dois eventos gratuitos – um deles, o Arte da Palavra, com debates e oficinas. Amanhã, a escritora fluminense Carol Dall Farra conduzirá o Circuito Oralidades: será às 19h, na Praça da Paz, no bairro dos Bancários, em João Pessoa; depois, em Campina Grande na quinta-feira (23), às 19h, em frente ao Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), Centro do município. Entre amanhã e quinta-feira, Sinara Rúbia, também fluminense, ofertará o Circuito de Criação Literária em Campina: nos dois dias, as atividades começam às 14h no Sesc Centro da cidade.

Outro segmento referente à Semana do Livro e da Biblioteca é a circulação de dois dos vencedores do Prêmio Sesc de Literatura de 2024: a paulista Patrícia Lima e o capixaba Ricardo Maurício. A primeira ganhou na categoria conto, com *A Glória dos Corpos Menores*; o segundo foi laureado pelo romance *Bolo-lô – Gaiola Vazia*.

Depois de passar por João Pessoa, ontem, a dupla rumará, amanhã, para Campina Grande: a roda de conversa “A palavra em trânsito” acontecerá às 19h, na biblioteca do Sesc Centro, com mediação do escritor Bruno Gaudêncio.



Espectáculo que existe desde 2017 será apresentado à tarde, nas bibliotecas do Sesc na capital, hoje, e em Campina, na quinta-feira

Foto: Cayo Vieira/Divulgação

Foto: Patrícia Almeida/Divulgação

ONDE:

- SESC CENTRO DE CULTURA, ARTE E ESPORTE (R. Desembargador Souto Maior, nº 281, Centro, João Pessoa).
- SESC CENTRO (R. Giló Guedes, nº 650, Centro, Campina Grande).

Em Cartaz



Cinema

Programação de 16 a 22 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O BOMBANDIDO (*Roofman*). EUA, 2025. Dir.: Derek Chaffrance. Elenco: Channing Tatum, Kirsten Dunst, Tony Revolori. Policial. Ladrão que invade locais pelos telhados foge da polícia se escondendo em loja de brinquedos. 2h06. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h30, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h45, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 16h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h40.

DEPOIS DA CAÇADA (*After the Hunt*). EUA/ Itália, 2025. Dir.: Luca Guadagnino. Elenco: Julia Roberts, Andrew Garfield, Chloë Sevigny. Drama/ policial. Professora tem segredo ameaçado quando aluno faz acusação contra um de seus colegas. 2h19. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 14h30, 17h40, 20h45.

ENTRE PENAS E BICADAS (*Goldbeak*). China/ EUA, 2021. Dir.: Dong Long e Nigel W. Tierney. Animação aventura. Águia criada por galinhas tenta se tornar membro da Patrulha Emplumada. 1h34. Livre.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h, 19h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30.

EU E MEU AVÔ NIHONJIN. Brasil, 2025. Dir.: Celia Catunda. Animação/ drama. Menino investiga passado da família e ouve histórias de seu avô japonês. 1h24. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h30, 15h30, 17h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30, 15h30.

THE MASTERMIND (*The Mastermind*). EUA, 2025. Dir.: Kelly Reichardt. Elenco: Josh O'Connor, Hope Davis, Amanda Plummer. Policial. Ladrões roubam pinturas de museu, mas guardar as obras é ainda mais difícil. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h, 20h15.

APALAVRA. Brasil, 2025. Dir.: Guilherme de Almeida Prado. Elenco: Tuca Andrada, Regina Maria Remencius, Luciano Szafir,

Oscar Magrini, Karina Barum. Drama/ religioso. Repórter de TV tenta desmascarar homem que realiza milagres. 1h37. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h50, 16h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: 21h. CINE GUEDES 3: 17h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: 19h05.

O TELEFONE PRETO 2 (*Black Phone 2*). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h30, 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 16h, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 15h30, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h, 18h30; leg.: 15h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h35, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h50, 19h, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 16h, 18h40, 21h. **Guarabira:** CINE-MAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h50, 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h30.

CONTINUAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (*One Battle after Another*). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro, Regina Hall. Aventura/ drama. Grupo de ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h45.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby's Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Craig. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h45, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 16h, 18h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h, 18h, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h, 19h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 16h.

DEMON SLAYER – CASTELO INFINITO (*Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba – Mugen Jō-ken*). Japão/ EUA, 2025. Dir.: Haruo Sotazaki. Animação/ aventura. Caçadores de

demônios enfrentam batalha decisiva em castelo. 2h35. 18 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 15h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h40.

INVOCÇÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL (*The Conjuring – Last Rites*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio que enfrentaram no começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h30.

MALÊS. Brasil, 2025. Dir.: Antônio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Antônio Pitanga, Patrícia Pillar. Drama/ guerra. Casal trazido à força da África se envolve com uma revolta de escravizados na Salvador de 1835. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 19h40.

PERRENGUE FASHION. Brasil, 2025. Dir.: Flávia Lacerda. Elenco: Ingrid Guimarães, Rafa Chalub, Filipe Bragança. Comédia. Influenciadora precisa buscar o filho na Amazônia para participar de uma campanha. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h40, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 16h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: 14h20, 18h40. CINESERCLA TAMBÁ 3: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 14h20, 18h40. CINESERCLA PARTAGE 5: 21h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: 17h10. **Remígio:** CINE RT: qua.: 18h30.

A SOGRA PERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D'Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Caucau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham, Ricardo Pereira, Fafy Siqueira, Maria Bopp, Luís Miranda. Comédia. Mulher recusa pedido de casamento para não perder a liberdade, mas a chegada da sobra portuguesa complica sua rotina. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h.

TRON – ARES (*Tron – Ares*). EUA, 2025. Dir.: Joachim Ronning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters, Jeff Bridges, Gillian Anderson. Ficção científica. Guerreiros digitais começam a ser usados no mundo real. 1h59. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 3D: leg.: 14h; dub.: 16h50, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 20h30. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 18h15, 20h30. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h15, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h20. **Patos:**

CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 19h; 2D: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 2D: 18h; 3D: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 3D: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 18h25; qua.: 16h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca se unem jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 13h45.

ZOOPOCALIPSE – UMA AVENTURA ANIMAL (*Night of the Zoopocalypse*). Canadá/ Bélgica/ França, 2025. Dir.: Ricardo Curtis e Rodrigo Pérez-Castro. Animação/ comédia. Lobo e leão da montanha se unem quando meteoro cai em zoológico e libera virus que transforma os animais em zumbis. 1h31. 10 anos.

Remígio: CINE RT: dub.: 14h.

Dança

HOJE

BIBLIOTECA DE DANÇA. Do Grupo Dimenti (BA). Espectáculo do Palco Giratório.

João Pessoa: SESC CENTRO DE CULTURA, ARTE E ESPORTE (R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro). Terça, 21/10, 15h. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível, reserva pela plataforma Sympla.

Campina Grande: SESC CENTRO (R. Giló Guedes, 650, Centro). Quinta, 23/10, 15h. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível, reserva pela plataforma Sympla.

PIRACEMA. Do Grupo Corpo (BA). Grupo apresenta o novo espetáculo e também *Parabelo*, de 1997.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Terça e quarta, 21 e 22/10, 19h. Ingressos: de R\$ 39,80 (plateia popular e frisa) a R\$ 150 (plateia/ inteira), antecipados pela plataforma Sympla.

Música

NESTA SEMANA

CHICO CHICO. Cantor apresenta show da turnê de seu disco *Estopim*. **Campina Grande:** TEATRO FACISA (Av.

Sen. Argemiro de Figueiredo, 1901, Sandra Cavalcante). Sexta, 24/10, 20h. Ingressos: R\$ 160 (inteira), R\$ 110 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 80 (meia), antecipados na Ótica Diniz (Shopping Partage) e plataforma Olha o Ingresso.

João Pessoa: TEATRO DE ARENA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Domingo, 26/10, 19h. Ingressos: R\$ 200 (inteira), R\$ 130 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 100 (meia), antecipados na loja Broomer (MAG Shopping) e plataforma Olha o Ingresso.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do fotógrafo sobre o escritor.

João Pessoa: ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, nº 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, video, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

ROSILDA SÁ. Artista abre exposição *Sargaços*.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábados e domingos, de 10h às 16h, até 14 de novembro. Entrada franca.

SUSSURROS ESTRIDENTES. Coletiva com estudantes do curso de Artes Visuais da UFPB.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, Campus 1). Visitação de segunda a sexta, das 7h às 12h e das 14h às 21h, até 31 de outubro. Entrada franca.

TERESA PALMA RODRIGUES. Artista portuguesa apresenta aquarelas na exposição *Ad Ventum*.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA EXTRAMUNDOS (Estação Cabo Branco, Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, de 9h às 18h, e sábado e domingo, de 10h às 18h, até 24 de outubro. Entrada franca.

PLANO NACIONAL

Fachin lança iniciativa do Pena Justa

Estado da Paraíba é pioneiro na implantação de ações voltadas à reforma e à humanização do sistema prisional

O governador em exercício da Paraíba, Lucas Ribeiro, e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o ministro Edson Fachin, participaram, ontem, em João Pessoa, da solenidade de lançamento de ações voltadas à reforma e à humanização do sistema prisional. O evento, realizado na sede do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), marcou a inauguração da Central de Regulação de Vagas (CRV) na Paraíba — a segunda do país e a primeira implantada no âmbito do Plano Nacional Pena Justa, coordenado pelo CNJ.

Em sua fala, o governador em exercício destacou a relevância da visita do ministro Fachin, primeira após assumir a presidência do STF e do CNJ, e o reconhecimento nacional do trabalho desenvolvido na Paraíba. “A presença do ministro Fachin reforça o reconhecimento do trabalho que temos realizado na Paraíba para um sistema prisional mais humano e eficiente. Nosso governo tem atuado de forma integrada com o Judiciário, com investimentos

de R\$ 77 milhões em obras, como o Complexo Penitenciário de Gurinhém e ampliação de unidades em Campina Grande e João Pessoa. É esse compromisso que nos guia e esse trabalho está sendo feito de forma integrada para enfrentar os desafios que essa área enfrenta no país”, afirmou Lucas Ribeiro.

O ministro Edson Fachin ressaltou o papel da Paraíba como referência na implementação do Pena Justa. “A escolha da Paraíba não foi casual, mas resultado do reconhecimento de um esforço institucional integrado, conduzido pelo Tribunal de Justiça, pelo Comitê Estadual de Políticas Penais, pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública e por outras entidades, que compreendem que nenhuma política pública se sustenta sem cooperação. É por isso que reafirmo hoje que os direitos humanos não são concessões, mas conquistas civilizatórias, e que o trabalho conjunto é fundamental para garantir um sistema prisional digno e eficiente”, frisou Fachin.

O presidente do TJPB, o desembargador Frederico



Vice-governador Lucas Ribeiro participou de solenidade realizada ontem, na sede do Tribunal de Justiça, em João Pessoa

Coutinho, enfatizou que a CRV representa um avanço concreto no controle da superlotação e na gestão transparente das unidades prisionais. “A CRV traduz o compromisso do Judiciário paraibano com uma política

penal orientada por dados e pela legalidade, garantindo mais eficiência e equilíbrio ao sistema prisional”, disse o presidente do Tribunal.

A solenidade contou também com a presença do secretário de Administração

Penitenciária, João Alves; do comandante-geral da PMPB, coronel Sérgio Fonseca; do procurador-geral do Estado, Fábio Brito; da presidente da Defensoria Pública, Madalena Abrantes; do deputado estadual João Gonçalves;

e da presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT13), a desembargadora Herminegilda Leite Machado, entre outras autoridades.

Leia mais na página 17

Governo entrega obras e serviços no Sertão

Hoje, Lucas Ribeiro cumprirá agenda administrativa em três cidades do interior do estado: Aguiar, Boa Ventura e Conceição. Na ocasião, o gestor entregará equipamentos públicos e serviços, como a Escola Estadual de Ensino Médio José Heitor Souza Mangueira, o abastecimento d’água completo do distrito Cabaças dos Martins e a passagem molhada do Sítio Roçado. Lucas Ribeiro também assinará a ordem para a im-

plantação de pavimentação do acesso ao Distrito de Montevideu, em Conceição, entre outras ações.

A agenda do governador em exercício tem início às 9h30, com a visita às obras da Creche Municipal Darcy Alves de Lacerda e da Escola Municipal Martinho Batista Guedes, ambas realizadas por meio de convênio entre o Governo da Paraíba e a Prefeitura de Aguiar. Em seguida, nesta mesma cidade, ele

inspeciona obras da Escola Cidadã Integral Agenor Mendes Pedrosa.

Já às 11h30, em Boa Ventura, o gestor visita obras da Creche Municipal Professora Doralice Lopes e, logo após, inaugura a Escola Municipal Emília Diniz Alvarenga – ambas são frutos de convênio entre Governo da Paraíba e a Prefeitura Municipal.

Às 15h, Lucas Ribeiro entrega a passagem molhada do Sítio Roçado, na estrada

que liga Conceição a Bonito de Santa Fé. Depois, às 16h, assina ordem de serviço para a implantação de pavimentação do acesso ao Distrito de Montevideu, em Conceição.

A agenda segue às 17h, com a inauguração da Escola Estadual de Ensino Médio José Heitor Souza Mangueira e será concluída com a entrega do abastecimento d’água completo do Distrito Cabaças dos Martins, também em Conceição.

SANTA RITA

MPPB recomenda atualização de Plano Diretor

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou ao prefeito de Santa Rita, Jackson Alvino, e ao secretário de Planejamento, Orçamento e Tecnologia da Informação do Município, Luciano Alvino, a adoção, no prazo máximo de 45 dias, das providências necessárias à conclusão da revisão do Código de Posturas (Lei Municipal nº 1.334/2008) e à atualização do Plano Diretor (Lei Municipal nº 1.264/2006), em observância às normas urbanísticas e ambientais em vigor.

A recomendação foi expedida pela 6ª promotora de Justiça de Santa Rita, Miriam Pereira Vasconcelos, que atua na defesa do meio ambiente, da ordem urbanística e do patrimônio cultural e histórico, após a constatação de que o município possui um Plano Diretor — instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana — há mais de uma década sem revisão e que o documento não reflete mais as condições so-

cioeconômicas, urbanísticas e ambientais do território municipal.

A recomendação está fundamentada no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) e visa garantir a modernização dos instrumentos de planejamento e ordenamento urbano; a compatibilização com a legislação federal vigente; e a promoção do desenvolvimento sustentável — que compatibiliza questões ambientais, econômicas e sociais —, da acessibilidade e da melhoria da qualidade de vida da população local.

Expansão urbana

Conforme explicou a promotora de Justiça, o artigo 182 da Constituição diz que o Plano Diretor é um instrumento obrigatório para cidades com mais de 20 mil habitantes, que deve ser elaborado pelo Executivo municipal em quatro etapas (estudos preliminares, diagnóstico, plano de diretrizes e instrumentação do plano) e aprovado pela

Câmara de Vereadores. O documento também deve obedecer aos preceitos estabelecidos pela Lei de Parcelamento do Solo Urbano (Lei nº 6.766/1979) e pelo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012).

Miriam destacou, ainda, que o Estatuto da Cidade determina que o Plano Diretor Municipal deve ser revisado a cada 10 anos para não perder a efetividade e desconformidade com as normas de planejamento urbano sustentável.

Segundo ela, o Município de Santa Rita instituiu, em novembro de 2023, uma comissão para captar, analisar e tratar os dados do Censo Demográfico e revisar os instrumentos de planejamento municipal, dentre eles o Plano Diretor e o Código de Posturas. “Na audiência pública ocorrida em julho de 2024, no auditório da Câmara Municipal, foi solicitada a intervenção desta Promotoria para instaurar o Município a atualizar seu Plano Diretor e Código de Posturas. Cabe ao Ministério Pú-

blico acompanhar e fiscalizar a formulação e execução de políticas públicas, em observância aos princípios da eficiência, transparência, legalidade e participação popular”, acrescentou.

O prefeito e o secretário municipal têm 10 dias para informar à Promotoria sobre o acatamento da recomendação. A omissão ensejará a adoção de medidas administrativas e ações judiciais cabíveis contra aqueles que se mantiverem inertes.

■ **Orientação busca garantir o planejamento sustentável da cidade e a sintonia com a Lei Federal nº 10.257/2001**

IGUALDADE RACIAL

Comissão de Políticas Públicas aprova estatuto

A Comissão de Políticas Públicas (CPP) da Câmara de Vereadores da cidade aprovou o Estatuto Municipal da Igualdade Racial. O projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 68/2025, o conjunto de regras visa efetivar a igualdade de oportunidades; defender os direitos individuais, coletivos e difusos; e combater a discriminação e as desigualdades raciais que atingem a população afro-brasileira, incluindo a dimensão racial nas políticas públicas.

“Esse é um projeto de extrema relevância, principalmente no combate e enfrentamento ao racismo. Dei parecer favorável, pois lutamos muito com essa pauta. Já temos um estatuto no Estado, já temos em âmbito Federal e vamos implantar em João Pessoa. Parabenizo o vereador Marcos Vinícius. É um marco legislativo importante para esta Casa”, comentou a vereadora Jailma Carvalho (PSB) sobre a proposta, de autoria do vereador Marcos Vinícius (PDT).

A matéria foi aprovada com as abstenções da vereadora Eliza Virgínia (PP) e do vereador Toinho Pé de Aço (Republicanos).

Medida fiscal

No âmbito da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ),

foram aprovados incentivos temporários para regularização de débitos com a Prefeitura de João Pessoa. Disposta na Medida Provisória (MP) nº 79/2025, encaminhada à Câmara pelo Executivo municipal, os benefícios abrangem acordos que tenham sido firmados no período de 15 de outubro a 14 de novembro de 2025.

“As possibilidades para gozo da redução aplicam-se tanto à proposta de pagamento à vista, como para a modalidade parcelada. As reduções aplicáveis para recolhimento à vista importam em 100% nos juros de mora e 80% na multa de mora ou multa por infração, conforme o caso. Já para a forma parcelada, os descontos também incidem sobre juros de mora e multa de mora ou multa por infração, sendo que escalonados, a depender da quantidade de parcelas, em montantes que variam de 50% a 30%. Ainda fica especificado que não serão objetos de incentivo os débitos relativos: às infrações de trânsito, às indenizações devidas ao Município, ao valor de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), quando devido por optante do Simples Nacional, e aos valores da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip)”, estabelece o texto.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRE começa a transferir documentos

Projeto visa à criação de um arquivo único, instalado no Anexo do órgão, no Distrito Industrial de João Pessoa

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) deu início, ontem, ao cronograma de transferência de documentos armazenados nos cartórios eleitorais da Paraíba para o Arquivo Único, que funcionará no prédio do Anexo, no Distrito Industrial de João Pessoa. A primeira transferência foi do material que estava armazenado na 7ª Zona Eleitoral de Mamanguape.

De acordo com o juiz gestor do projeto Arquivo Único, Jailson Shizue Suassuna, já foram transferidos 440 caixas de processos judiciais e administrativos da Zona Eleitoral de Mamanguape. “Trouxemos todo o acervo de documentos para o Anexo, onde garantiremos a preservação desses documentos. Estamos tirando processos físicos antigos de dentro dos cartórios eleitorais, garantindo mais salubridade para os servidores e para a população atendida, tornando o ambiente mais espaçoso e confortável”, explicou.

O Arquivo Único é um dos projetos estratégicos do TRE-PB e atende a uma política determinada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio de resoluções. A iniciativa tem como objetivo otimizar os espaços físicos dos cartórios eleitorais em todo o estado, ao mesmo tempo em que transfere para a Seção de Documentação (Sedoc), vinculada à Coordenadoria de Gestão da Informação (CGI), a responsabilidade pela gestão e pelo controle desse material, de maneira mais espe-

cializada e eficiente.

Quase 80 toneladas de documentos serão retiradas das 68 Zonas Eleitorais paraibanas e encaminhadas para o Anexo. Até março de 2026, o Tribunal cumprirá o cronograma de transferência dos arquivos das Zonas Eleitorais. Hoje, a transferência será do cartório de Jacaraú; amanhã, dos cartórios de Santa Rita; na quinta-feira (23), de Bayeux; e na sexta-feira (24), de Alhandra.

De acordo com o coordenador de Gestão da Informação, Wellington Alves, a centralização em um arquivo único tem o objetivo de permitir que a Justiça Eleitoral faça a gestão profissional

de todo o acervo documental de guarda permanente que possui. “Como estará tudo reunido em um único lugar, vamos poder identificar inúmeros processos históricos, passíveis de serem exibidos no museu. Vamos poder abrir todo esse acervo para pesquisadores, para a comunidade científica e para a sociedade em geral. É um projeto que tem vários desdobramentos”, definiu.

Pioneiro na Justiça Eleitoral do Brasil, o projeto Arquivo Único é de suma importância no âmbito arquivístico. “Com a centralização de todo o arquivo eleitoral paraibano, vamos poder fazer uma gestão especializada de toda a



Foto: Divulgação/TRE-PB

Materiais que estavam na 7ª Zona, em Mamanguape, já foram enviados ao novo espaço

documentação, padronizando serviços e aprimorando a gestão documental. Tere-

mos um controle total da documentação pertencente ao TRE-PB, com a catalogação e

a criação do inventário documental”, complementou Wellington Alves.

Comissão discute formação de acervo de museu

O presidente da Comissão de Notáveis do Museu Eleitoral, o desembargador Marcos Cavalcanti, reuniu-se com servidores do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), ontem, para discutir a formação do acervo do Museu da Justiça Eleitoral — Memorial da Democracia.

De acordo com o chefe da Seção de Programas, Biblioteca e Memória Institucionais (Sepbmi), Diogo Barbosa Alves, os servidores envolvidos inventariarão os itens que já compõem o acervo e selecionarão outras peças que desejam adquirir. “Dentro do nosso acervo, entre objetos, documentos e

fotografias, estamos selecionando o que será exposto no novo museu, inclusive identificando tudo o que precisa ser previamente restaurado. Outro ponto é buscar novos itens entre as Zonas Eleitorais do interior, outros TREs ou até mesmo familiares de autoridades e figuras políticas que possuam peças que possam enriquecer nosso acervo”, adiantou.

Expertise

Na Paraíba, desde 2012, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) vem se destacando na preservação da memória e da história da Corte, ao longo dos seus 134 anos de instalação. O desembargador

Marcos Cavalcanti foi responsável por implementar o Memorial Virtual do órgão, disponibilizado no próprio site da instituição. Devido à sua vasta experiência, ele foi convidado pelo presidente do TRE-PB, Osvaldo Trigueiro do Valle Filho, para participar da instalação do Museu Eleitoral. “Não sou museólogo, mas um entusiasta da história e da memória. Portanto, fico muito feliz de fazer parte do projeto”, afirmou Marcos Cavalcanti.

Além da sistematização do acervo, na reunião foi discutida a definição do funcionamento do museu. A proposta inclui um roteiro de visitas guiadas, com to-

dos os objetos devidamente legendados, além da abertura do espaço para diferentes públicos, como estudantes, acadêmicos, turistas e grupos literários. Com base na experiência aplicada no TJPB, será criado um *e-mail* e um *QR Code* para o agendamento das visitas.

Por fim, o desembargador Marcos Cavalcanti destacou que a implementação do Museu da Democracia ocorre em um momento oportuno para a Paraíba, que vivencia um tempo de valorização cultural e turística. “O Governo da Paraíba e a Prefeitura de João Pessoa estão investindo fortemente em turismo e cul-

tura. O futuro Museu Eleitoral ficará integrado a um circuito já consolidado, próximo ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), à Academia Paraibana de Letras, a igrejas seculares, ao Theatro Santa Roza e a outros equipamentos culturais. O Centro Histórico está cada vez mais visitado, e faltava a presença da Justiça Eleitoral nesse cenário”, frisou.

O Museu da Justiça Eleitoral é um dos 20 projetos de gestão que compõem o novo planejamento estratégico do TRE-PB. Essa reunião representa mais um passo concreto para atingir os objetivos definidos no projeto.

Começam obras da sala Agil, ambiente de gestão, inovação e liderança

Dentro de pouco tempo, todos os olhares de quem chegar ao saguão do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) serão atraídos para um espaço em específico. Trata-se da sala Agil — Ambiente de Gestão, Inovação e Liderança. A obra do projeto está em pleno andamento e revitalizará a área que, antes, era ocupada pelo espaço de memória da instituição.

A sala Agil terá 263 m² e será um ambiente disponível no TRE-PB para o desenvolvimento de ideias, resolução de problemas e desafios da gestão, além do aprimoramento dos serviços prestados tanto ao público externo quanto ao público interno. As obras entraram em ritmo ace-

lerado, mas, há meses, o material do espaço de memória foi deslocado para outros setores, até que seja transferido para o Museu Eleitoral.

De acordo com o secretário de Gestão Estratégica e Modernização do TRE-PB, José Augusto de Oliveira Neto, o espaço Agil será equipado com as ferramentas mais modernas para o desenvolvimento de novas ideias, de soluções transformadoras para os desafios propostos. “O que propõe é que possamos aprimorar os nossos processos de trabalho e os serviços entregues à população tanto na área de preparação das eleições quanto na área de prestação jurisdicionais nos processos que chegam ao

Tribunal”, comentou.

O secretário enfatizou que o espaço Agil será dedicado a todas as unidades do TRE-PB e que produzirá reflexos econômicos positivos também. “Todas as áreas do Tribunal que buscarem nas suas rotinas de gestão desenvolver novos métodos, aplicar ferramentas para modernizar, agilizar, transformar, inovar nas suas abordagens de trabalho vão poder contar com esse ambiente. Isso vai gerar economia de recursos, fim de duplicação de esforços, um melhor ambiente de trabalho e mais velocidade na entrega daquilo que o contribuinte espera do Tribunal”, projetou José Augusto de Oliveira Neto.

Pedras de Fogo ganha Fórum Eleitoral amplo e acessível

O TRE-PB concluiu a reforma do Fórum Eleitoral de Pedras de Fogo. Até então, a 44ª Zona Eleitoral Pedras de Fogo funcionava em um imóvel cedido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). A 44ª Zona compreende os municípios de Pedras de Fogo, Pilar, São Miguel de Taipú e Juri- piranga, reunindo mais de 50 mil eleitores.

O Fórum Eleitoral de Pedras de Fogo é resultado de uma parceria entre o TRE-PB e o TJPB, que disponibilizou o Fórum da Justiça Comum de Pedras de Fogo para instalação da unidade eleitoral.

De acordo com o chefe da Seção de Arquitetura e

Engenharia (Searq), Valter Félix da Silva, foram realizadas obras de reforma e ampliação, para que o espaço passasse a obedecer às normas de acessibilidade. O próximo passo é fazer a transferência do mobiliário da instalação antiga ao novo prédio.

“O local era utilizado, parcialmente, como depósito e como dependência para os oficiais de Justiça. Reformamos o espaço e incluímos um banheiro acessível, além de serviços de manutenção predial”, falou.

A iniciativa integra o conjunto de 20 reformas de Fóruns Eleitorais programadas como prioridade da atual gestão do TRE-PB.

Até o momento, já foram concluídas as reformas dos Fóruns Eleitorais dos municípios de Cuité, Picuí, Monteiro, Solânea, Santa Rita, Areia, Pedras de Fogo, Mamanguape e Bayeux. Estão em andamento as reformas de Campina Grande e Alagoa Grande.

■
44ª Zona também atende cidadãos de Pilar, São Miguel de Taipú e Juripiranga

ARTICULAÇÃO

Cícero Lucena anuncia filiação ao MDB e reafirma pré-candidatura

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, anunciou, ontem, sua filiação ao MDB. O gestor havia deixado o Progressistas no dia 5 de setembro e, desde então, estava sem partido.

“Quero comunicar que estou voltando à minha casa, o MDB, para conviver com esses amigos; para que, juntos, a gente possa construir o futuro que

a Paraíba precisa”, disse o administrador municipal, em vídeo divulgado nas redes sociais.

A ida para o MDB é mais um movimento de Cícero Lucena visando à pré-candidatura ao Governo do Estado, em 2026.

O presidente estadual do MDB, o senador Veneziano Vital do Rêgo, deu boas-vindas ao prefeito, evocando a memória

de quatro ex-governadores que integraram o partido: Humberto Lucena, Antônio Mariz, Ronaldo Cunha Lima e José Maranhão.

“Seja bem-vindo. Você volta à sua casa, a casa desses quatro grandes ícones, que são referências do MDB, para esse projeto. Muito obrigado por esse gesto de confiança”, declarou.

INSTRUMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

Saúde divulga cronograma para execução de emendas individuais

A Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde (FNS), gestor finan-

ciado dos recursos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), divulgou o cronograma para execução das emendas parlamentares de 2025. As informações podem ser conferidas na plataforma

on-line InvestSUS (invest-

sus.saude.gov.br/).
Conforme o Comunicado nº 04/2025, os proponentes terão até o dia 7 de novembro para cadastrar e enviar propostas de trabalho. Até 9 de dezembro, ocorrem as análises, complementações e reanálises dos projetos.

Por fim, os concedentes terão até o dia 12 de dezembro para decidir pela aprovação ou pela rejeição das propostas.

Em atenção ao princípio da anualidade orçamentária, a data-limite para celebração das emendas é o dia 31 de dezembro.

MARGEM EQUATORIAL

Petrobras recebe licença do Ibama

Região, localizada no norte do país, é apontada como novo pré-sal devido ao seu potencial petrolífero

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras obteve a licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para iniciar operação de pesquisa exploratória na Margem Equatorial. A região, localizada no norte do país, é apontada como novo pré-sal devido ao seu potencial petrolífero. O Ibama fez o anúncio no começo da tarde de ontem.

De acordo com a Petrobras, a sonda exploratória encontra-se na região do bloco FZA-M-059 e a perfuração está prevista para começar “imediatamente”. O poço fica em águas profundas do Amapá, a 175 km da costa e a 500 km da foz do Rio Amazonas.

A perfuração desta fase inicial tem duração estimada em cinco meses, segundo a companhia. Nesse período, a empresa busca obter mais informações geológicas e avaliar se há petróleo e gás na área em escala econômica. “Não há produção de petróleo nessa fase”, frisou a Petrobras no comunicado.

A autorização foi obtida cerca de dois meses depois da última fase do processo de licenciamento, a chamada avaliação pré-operacional (APO), que consiste em um simulado de situação de emergência e plano de reação, com atenção especial à fauna.

A Petrobras informou que atendeu a todos os requisitos estabelecidos pelo Ibama — órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima — cumprindo integralmente o processo de licenciamento ambiental.

A presidente da companhia, Magda Chambriard,

classificou a obtenção da licença como “uma conquista da sociedade brasileira”.

“Revela o compromisso das instituições nacionais com o diálogo e com a viabilização de projetos que possam representar o desenvolvimento do país”, afirmou Chambriard no comunicado.

Ela lembrou que foram cinco anos de diálogo com governos e órgãos ambientais municipais, estaduais e federais até a licença. Chambriard considera que a estatal pôde comprovar “a robustez de toda a estrutura de proteção ao meio ambiente”.

“Vamos operar na Margem Equatorial com segurança, responsabilidade e qualidade técnica. Esperamos obter excelentes resultados nessa pesquisa e comprovar a existência de petróleo na porção brasileira dessa nova fronteira energética mundial”, completou.

Por meio de nota, o Ibama informou que a emissão da licença ocorreu após “rigoroso processo de licenciamento ambiental”. Esse processo contou com elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), três audiências públicas e 65 reuniões técnicas setoriais em mais de 20 municípios do Pará e do Amapá. Também foram feitas vistorias em todas as estruturas de resposta à emergência e unidade marítima de perfuração, além da realização da APO, que envolveu mais de 400 pessoas.

Ainda de acordo com o órgão ambiental, após a negativa de 2023, foi iniciada uma “intensa discussão” com a Petrobras, que permitiu “significativo” aprimoramento substancial do projeto apresentado, especialmente em relação à estrutura de resposta a emergência.



Foto: Divulgação/Petrobras

A poço fica em águas profundas do Amapá, a 175 km da costa, e a perfuração desta fase tem duração de cinco meses

Entre os avanços, o Ibama cita a construção e operacionalização de mais um centro de atendimento à fauna, no município de Oiapoque (AP), que se soma ao já existente em Belém.

O Ibama afirmou que as exigências adicionais foram fundamentais para a viabilização ambiental do empreendimento, considerando as características ambientais excepcionais da região da Bacia da Foz do Amazonas.

O instituto antecipou que, durante a atividade de perfuração, será realizado novo exercício simulado de resposta a emergência, com foco nas estratégias de atendimento à fauna.

Nova fonte de petróleo

A Margem Equatorial ganhou notoriedade nos últimos anos, por ser tratada como nova e promissora área de exploração de petróleo e

gás. Descobertas recentes de petróleo nas costas da Guiana, da Guiana Francesa e do Suriname, países vizinhos ao Norte do país, mostraram o potencial exploratório da região, localizada próxima à linha do Equador. No Brasil, a área se estende do Rio Grande do Norte até o Amapá.

A busca pela licença de exploração teve início em 2013, quando a petrolífera multinacional britânica BP arrematou a licitação da área. Por decisão estratégica, a companhia repassou a concessão para a Petrobras, em 2021.

A Petrobras tem poços na nova fronteira exploratória, mas, até então, só tinha autorização do Ibama para perfurar os dois da costa do Rio Grande do Norte. Em maio de 2023, o Ibama chegou a negar a licença para a área chamada de Bacia da Foz do Amazonas, o que fez a Petro-

bras pedir a reconsideração.

Além da companhia, setores do governo, incluindo o Ministério de Minas e Energia e o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, defenderam a liberação da licença. No Congresso, presidente do senado, Davi Alcolumbre (União-AP), foi um dos principais articuladores para apressar e autorizar a licença.

Segundo a Petrobras, a espera pela licença de exploração custou R\$ 4 milhões por dia à empresa. Um estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) estima que o volume potencial total recuperável da Bacia da Foz do Amazonas pode chegar a 10 bilhões de barris de óleo equivalente. Para efeito de comparação, dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostram que o Brasil tem 66 bilhões de barris entre

reservas provadas, prováveis e possíveis.

Críticas

A exploração é criticada por ambientalistas, preocupados com possíveis impactos ao meio ambiente. Há também a percepção, por parte deles, de que se trata de uma contradição à transição energética, que significa a substituição dos combustíveis fósseis por fontes de energia renováveis, que emitam menos gases do efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global.

A Petrobras insiste que a produção de óleo a partir da Margem Equatorial é uma decisão estratégica para que o país não tenha que importar petróleo na próxima década. A estatal frisa que, apesar do nome Foz do Amazonas, o local fica a 540 km da desembocadura do rio propriamente dita.

DIPLOMACIA

Lula chama América Latina de “zona de paz” e critica intervenções externas

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, ontem, a soberania da América Latina e destacou que é prioridade manter a região como “zona de paz”. Ele recebeu, pela manhã, as credenciais de 28 novos embaixadores no Brasil e, em rápido discurso, criticou intervenções de países de fora da região.

“Somos um continente livre de armas de destruição em massa, sem conflitos étnicos ou religiosos. Intervenções estrangeiras podem causar danos maiores do que o que se pretende evitar”, disse aos diplomatas estrangeiros.

Para o presidente, a região passa por um momento de crescente polarização e instabilidade. “Vocês serão tratados e terão atenção do Itamaraty como se fossem amigos nossos há muitos anos, porque o que nós queremos é mostrar

ao mundo que precisamos fortalecer o multilateralismo que é baseado na boa relação cordial, comercial, econômica e, sobretudo, uma relação pacífica, sem ódio, sem negacionismo e sem ferir o princípio básico da democracia e dos Direitos Humanos”, acrescentou. Recentemente, o Brasil, em conjunto com a maioria dos países da América Latina, manifestaram “profunda preocupação” pela movimentação militar “extrarregional” na região do Caribe. O documento é uma referência indireta ao envio de navios, submarinos e militares pelos Estados Unidos (EUA) à costa da Venezuela.

Normalmente, Lula recebe os embaixadores em reunião privada em seu gabinete no Palácio do Planalto. Mas, por questões de agenda, nessa ocasião foi realizada uma cerimônia coletiva.

Em seu discurso, Lula também falou sobre a importância da política internacional

em seu governo e contou que já visitou 37 países em seu terceiro mandato. Ele ainda destacou os eventos multilaterais que ocorrerão no Brasil, neste ano, como a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em novembro, e a Cúpula do Mercosul (COP30), em dezembro.

Desde ontem, estão habilitados a despachar no país os representantes das seguintes nações: El Salvador, Albânia, Camboja, Tailândia, Tanzânia, Belarus, Quênia, Omã, República Dominicana, Burkina Faso, Bangladesh, Mauritânia, Sudão, Senegal, Uruguai, República Democrática do Congo, Suíça, Países Baixos, Bélgica, Emirados Árabes, Irlanda, Zâmbia, Áustria, Finlândia, Malásia, Gana, Líbano e Sri Lanka.

Tradicionalmente, os governos fazem consulta ao país no exterior sobre a indicação de um novo embaixador para atuar em seu território.

8X1

STF derruba decisão que autoriza enfermeiros a fazer aborto legal

Andre Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, ontem, o placar de 8 votos a 1 para derrubar a liminar do ex-ministro Luís Roberto Barroso que autorizou enfermeiros e técnicos em Enfermagem a realizarem abortos que estão previstos em lei, como casos de estupro, risco à saúde da gestante e de fetos anencéfalos.

A decisão de Barroso foi proferida na sexta-feira (17), último dia do ministro na Corte. No último sábado (18), ele se aposentou antecipadamente. Após o ministro conceder a autorização, foi iniciada votação no plenário virtual para decidir se a medida será referendada.

A maioria dos ministros seguiu voto diver-

gente de Gilmar Mendes. Para o decano do STF, não há urgência no tema para justificar a concessão de uma liminar (decisão provisória).

“A questão submetida à apreciação possui inegável relevo jurídico. Nada obstante, com o devido respeito às posições em sentido contrário, não vislumbro, na espécie, preenchidos os requisitos autorizadores da concessão de provimento de índole cautelar”, decidiu o ministro.

O voto de Mendes foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Nunes Marques, André Mendonça, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Faltam os votos da ministra Cármen Lúcia e de Luiz Fux. A votação está prevista para terminar na sexta-feira (24).

A decisão foi proferi-

da em duas ações protocoladas por entidades que apontaram precariedade da saúde pública na assistência de mulheres que buscam a realização de aborto legal em hospitais públicos.

Barroso entendeu que enfermeiros e técnicos em Enfermagem podem atuar na interrupção da gestação. Para o ministro, a atuação deve ser compatível com o nível de formação profissional em relação a casos de aborto medicamentoso na fase inicial da gestação.

Antes de deixar o Supremo, o ministro também votou pela descriminalização do aborto até a 12ª semana de gravidez. Após o voto, o julgamento foi suspenso por um pedido de destaque feito pelo ministro Gilmar Mendes. Não há data para a retomada do julgamento.

“VALOR INESTIMÁVEL”

Oito joias são roubadas do Louvre

Furto de peças do século 19, executado por um grupo de quatro homens, durou aproximadamente sete minutos

Da Redação
com agências

O Museu do Louvre, o mais visitado do mundo, foi alvo de um assalto na manhã de domingo (19), resultando no furto de oito joias do século 19, descritas como de “valor patrimonial inestimável”. A ação, executada por um grupo de quatro homens, ocorreu cerca de meia hora após a abertura do equipamento cultural e durou aproximadamente sete minutos.

De acordo com as autoridades, os criminosos utilizaram uma plataforma elevatória para alcançar a fachada do edifício, quebrando janelas com discos de corte para entrar. Após o roubo, que se desenrolou a curta distância da obra “Mona Lisa”, a fuga foi feita de *scooter*. Durante a debandada, os assaltantes deixaram cair a Coroa da Imperatriz Eugênia, adornada com esmeraldas e mais de 1.300 diamantes. O estado da peça está “atualmente sendo examinado”, conforme de-



Foto: Reprodução/RTVE.es

Museu permanece fechado depois do roubo, que acentuou a preocupação de funcionários quanto à constante superlotação do local

clarou o Ministério da Cultura francês.

Peças de valor histórico

Entre os itens subtraídos, que incluem uma tiara pertencente à imperatriz Eugênia, com cerca de dois mil diamantes, e um colar de safiras das rainhas Maria Amélia e Hortênsia, composto por oito safiras e 631 diamantes, en-

contram-se algumas das mais valiosas joias da coleção. O museu divulgou a lista completa das obras desaparecidas.

Investigações e reações

O presidente francês, Emmanuel Macron, reagiu através da rede social X, garantindo que as obras serão encontradas e os autores levados à Justiça. “Tudo está sen-

do feito para conseguirmos”, prometeu.

O ministro do Interior, Laurent Nuñez, classificou o assalto como obra de criminosos “experientes”, possivelmente “estrangeiros”, e expressou esperança de capturá-los “muito rapidamente”. A procuradora de Paris, Laure Beccuau, sugeriu a existência de “mentores” no seio de um

grupo criminoso organizado. Para permitir a continuação dos trabalhos de investigação, o Louvre manteve-se fechado aos visitantes ontem.

O incidente levantou sérias questões sobre a segurança do museu. A federação sindical Solidaires emitiu um comunicado no qual aponta “falhas de segurança de uma gravidade sem precedentes e,

no entanto, largamente previsíveis”, instando o governo a ouvir os avisos dos funcionários.

A situação foi também aproveitada pela oposição política. Jordan Bardella, do partido Rassemblement National, descreveu o evento como uma “humilhação insuportável para o país” no X. Por sua vez, Marine Le Pen defendeu que os museus e edifícios históricos franceses não têm segurança tão avançada quanto as ameaças que enfrentam e que é preciso “reagir”.

Impacto imediato

Na manhã de ontem, turistas ainda se aglomeravam junto à pirâmide de vidro do museu, na esperança de que a atração reabrisse. Funcionários confirmaram o fechamento temporário, sem fornecer uma data para a reabertura. O assalto veio acentuar as preocupações já existentes dos trabalhadores sobre a superlotação constante e a segurança das instalações.

DURANTE CESSAR-FOGO

Israel lança 153 toneladas de explosivos em Gaza

Da Redação
com agências

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, reuniu-se, ontem, com emissários norte-americanos para discutir os desenvolvimentos regionais. O encontro ocorre um dia após o governo sionista ter anunciado o lançamento de 153 toneladas de bombas sobre a Faixa de Gaza, apesar do cessar-fogo supostamente em vigor.

De acordo com a porta-voz do governo israelense, Shosh Bedrosian, o chefe de governo recebeu o enviado especial da Casa Branca para o Oriente Médio, Steve Witkoff, e Jared Kushner, genro do presidente Donald Trump. A pauta tratou de “atualizações e os acontecimentos na região”, conforme divulgado em coletiva de imprensa.

Em discurso no Knesset (Parlamento israelense), Netanyahu justificou o ataque massivo como uma resposta à morte de dois soldados em Rafah, no sul do território palestino. “Ontem [no domingo], lançamos 153 toneladas de bombas em várias partes da Faixa de Gaza após dois dos nossos soldados terem sido mortos pelo Hamas”, declarou.

O grupo Hamas, que controla a Faixa de Gaza, negou qualquer envolvimento nos incidentes e reafirmou o “total compromisso” com o acordo de cessar-fogo vigente desde 10 de outubro. As autoridades locais alegam que Israel violou a trégua cerca de 80 vezes desde o seu início.

A visita dos enviados estadunidenses, segundo o

canal israelense N12, inclui também encontros com mediadores do Egito e do Qatar. O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, é aguardado em Israel ainda nesta semana para analisar a implementação do acordo.

No âmbito do entendimento, o Hamas libertou 20 prisioneiros vivos na semana passada, em troca de quase dois mil reféns palestinos. O grupo devolveu 12 dos 28 reféns mortos, alegando dificuldades para localizar os corpos nos escombros, uma vez que esses prisioneiros morreram por causa de bombardeios israelenses. Um 13º corpo foi supostamente encontrado, mas sua entrega não foi confirmada.

O plano mediado pelos Estados Unidos, descrito nas discussões, prevê etapas futuras que incluem o desarmamento do Hamas, anistia ou exílio de seus combatentes e a retirada completa de tropas israelenses. A proposta exclui o grupo islamita da governança de Gaza, estabelecendo uma autoridade transitória composta por tecnocratas.

Situação humanitária

As autoridades israelenses reabriram o posto de Karem Shalom, principal passagem para ajuda humanitária, horas após tê-lo fechado durante o fim de semana. A ofensiva militar sionista em Gaza, segundo dados das autoridades locais e reiteradas pela ONU, causou mais de 67 mil mortes, destruição massiva de infraestrutura e o deslocamento forçado de centenas de milhares de pessoas. A ação israelense é considerada genocídio.

NA BOLÍVIA

Eleição de Rodrigo Paz encerra era socialista

Da Redação
com agências

A vitória eleitoral de Rodrigo Paz na eleição presidencial boliviana marca o fim de quase duas décadas de governo do Movimiento al Socialismo (MAS), fundado por Evo Morales. O resultado, divulgado por meio de dados preliminares, atribui ao novo presidente 54,5% dos votos, contra 45,5% de Jorge Tuto Quiroga, seu adversário no segundo turno.

A chegada de Paz à presidência ocorre em um contexto de severa crise econômica, considerada a pior em décadas no país. Seu companheiro de chapa, o ex-capitão da polícia Edman Lara, foi fundamental para mobilizar a classe trabalhadora e o eleitorado rural, segmentos da população severamente afetados pela inflação recorde, escassez de dólares e dificuldades no acesso a alimentos e combustível.

Manchetes nos periódicos locais em La Paz refletiram a dimensão da transformação política. “Rodrigo Paz Pereira é o presidente eleito da Bolívia”, estampou a primeira página de um dos principais jornais. Na opinião do cidadão



A posse do novo presidente está marcada para 8 de novembro

Mario Heredia, “no centro de tudo isto, há um novo presidente. Muitos bolivianos têm esperança de que a economia volte a ser o que era”. Já para Claudio Gonzales, vendedor de jornais, o pleito representa uma abertura de oportunidades para a nação. “Esperamos que, com ele e Lara, a Bolívia possa seguir em frente. Não queremos sofrer, não queremos ficar no chão”, declarou.

Apesar da significativa conquista no Executivo, a trajetória do mandatário eleito é considerada incerta. Seu partido, o Demócrata Cristão, detém uma pequena maioria no Congresso, o que deve exigir a formação de alianças para viabilizar sua agenda de reformas. A posse está marcada

para 8 de novembro.

Reações internacionais

Líderes estrangeiros manifestaram-se rapidamente após a confirmação do resultado. O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, parabenizou Paz em uma publicação na rede social X, expressando: “O meu apreço ao povo boliviano por seu empenho democrático. Espero que continuemos a trabalhar em conjunto para uma cooperação sólida e duradoura”.

Do mesmo modo, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, saudou o novo presidente e afirmou que a vitória encerra 20 anos de “má gestão” por parte de governos de esquerda. “Os Es-

tados Unidos felicitam o presidente eleito, Rodrigo Paz, pela sua eleição como presidente da Bolívia. Também felicitamos o povo boliviano por este momento histórico para o seu país”, disse.

O presidente da Argentina, Javier Milei, também comemorou o desfecho, ressaltando que a eleição põe fim a mais de 20 anos de dominação socialista no país vizinho. “Parabéns ao presidente eleito da Bolívia, Rodrigo Paz Pereira, por sua vitória nas eleições de domingo, e a todo o povo boliviano, por seu compromisso com a democracia e seu desejo de renovação”, afirmou.

Em tom mais diplomático, o mandatário do Chile, Gabriel Boric, desejou sucesso ao novo governo e enfatizou a intenção de manter uma agenda de cooperação bilateral. “Felicitó o presidente eleito da Bolívia, Rodrigo Paz, pela sua vitória nas eleições, e todo o povo boliviano, pela sua participação democrática nas urnas”, escreveu Boric em uma declaração. “Reafirmamos o nosso compromisso de reforçar a cooperação e o trabalho conjunto entre países irmãos em benefício dos nossos povos”, completou.

UCRÂNIA X RÚSSIA

UE discorda da proposta estadunidense de paz

Da Redação
com agências

A União Europeia manifestou-se publicamente contra as propostas que visam pressionar a Ucrânia a ceder em sua resistência contra a Rússia. A declaração foi feita pela Alta Representante da UE para os Negócios Estran-

geiros, Kaja Kallas, ao fim de uma reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros do bloco.

Em referência indireta à postura do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Kallas afirmou que “pressionar a Ucrânia, como vítima, não é a abordagem correta”. A chefe da diplomacia euro-

peia criticou a ideia de congelar o conflito permitindo que Moscou mantenha os territórios ucranianos ocupados, classificando-a como inadequada “não só para a Ucrânia, mas também para a segurança europeia e global”.

Kallas alertou para as consequências de uma agressão bem-sucedida, afirmando

que tal cenário “incentiva a sua repetição noutros locais”.

O contexto das declarações remonta à ofensiva militar russa iniciada em 24 de fevereiro de 2022, em resposta à tentativa de ingresso da Ucrânia na Otan, considerada a crise de segurança mais grave na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,63% R\$ 5,371	Euro € Comercial -0,88% R\$ 6,252	Libra £ Esterlina -0,71% R\$ 7,204	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 144.509 pts + 0,77%
--	---	--	--	---	---	---

EM OUTUBRO

Bolsa Família injetará mais de R\$ 423 milhões na PB

Valor médio do benefício, no estado, é de R\$ 677,29; pagamento já começou

Um total de 625.408 famílias em todos os 223 municípios da Paraíba estão contempladas em outubro com o Bolsa Família. Para isso, o investimento do Governo do Brasil, no estado, supera R\$ 423,22 milhões. O valor garante um benefício médio de R\$ 677,29. O cronograma de pagamentos teve início ontem, e segue até o dia 31, de acordo com o final do Número de Identificação Social (NIS).

Em outubro, 221.071 famílias paraibanas recebem também o Auxílio Gás, no valor de R\$ 108, voltado a pessoas em situação de maior vulnerabilidade social no grupo de beneficiários. Para isso, o investimento federal na Paraíba é de R\$ 23,87 milhões.

No pacote de benefícios incluídos na retomada do programa desde 2023, 237.802 crianças de zero a seis anos recebem o Benefício Primeira Infância na Paraíba. Isso significa um adicional de R\$ 150 destinado a cada integrante dessa faixa etária na composição familiar. O investimento para assegurar esse repasse no estado é de R\$ 34,19 milhões.

O Bolsa Família prevê outros benefícios complementares, no valor adicional de R\$ 50, que chegam a 425.450 crianças e adolescentes de sete a 18 anos, além de 17.973 gestantes e 11.902 nutrizes no estado. Para esses pagamentos, o investimento supera R\$ 21,54 milhões.

Em outubro, o Bolsa Família alcança no estado paraibano, em seu grupo prioritário, 1.393 famílias em situação de rua, 4.387 famílias de indígenas, 3.574 de quilombolas, 145 com crianças em situação de trabalho infantil, 2.320 com pessoas



São 625.408 famílias contempladas pelo programa nos 223 municípios paraibanos

resgatadas de trabalho análogo ao escravo e 13.133 de catadores de material reciclável.

A capital João Pessoa é o município com maior número de beneficiários no estado neste mês, com 76.516 famílias atendidas. Na sequência dos municípios com maior número de famílias atendidas estão Campina Grande (35.805), Santa Rita (17.339), Bayeux (15.069) e Patos (13.625). Já Cacimbas é o município com maior valor médio na Paraíba: R\$ 739,67. Em seguida aparecem Baía da Traição (R\$ 721,28), Mataraca (R\$ 716,20) e Olho d'Água (R\$ 714,68).

Dados nacionais

O programa de transferência de renda do Governo do Brasil contempla, neste mês, 18,91 milhões de famílias (49,4 milhões de pessoas). O valor médio de repasse é de R\$ 683,42, a partir de um investimento de R\$ 12,89 bilhões.

Em outubro, o Governo

também paga, no mesmo calendário do Bolsa Família, o Auxílio Gás. Neste mês, cinco milhões de famílias recebem o adicional de R\$ 108 referente ao valor integral de um botijão de 13 kgs de gás GLP. O investimento é de R\$ 542,1 milhões.

Mais de 8,45 milhões de crianças de zero a seis anos recebem o Benefício Primeira Infância neste mês. O adicional de R\$ 150 é repassado a cada integrante do núcleo familiar dos beneficiários nessa faixa etária, a partir de um investimento de R\$ 1,186 bilhão.

Outros três benefícios, todos de R\$ 50 adicionais, chegam a 610,64 mil gestantes, 312,81 mil nutrizes (em fase de amamentação) e 14,45 milhões de crianças e adolescentes entre sete e 18 anos em outubro. O valor somado para saldar todos esses benefícios é de R\$ 713,34 milhões.

Neste mês, o Bolsa Família alcança, em seu grupo prioritário e específico, 243,08 mil

famílias com pessoas indígenas, 283,92 mil com quilombolas, 388,12 mil com catadores de material reciclável, 251,69 mil com pessoas em situação de rua, 57,53 mil com pessoas resgatadas de trabalho análogo ao escravo e 4,31 mil com crianças em situação de trabalho infantil.

Como costuma ocorrer no Bolsa Família, 84% dos responsáveis familiares são mulheres: 15,88 milhões. As pessoas de cor preta/parda representam a predominância entre os beneficiários e somam 36,26 milhões (73,39%).

Outra criação da nova versão do Bolsa Família, a Regra de Proteção permite aos beneficiários permanecerem no programa por até um ano, mesmo depois de conseguirem emprego com carteira assinada ou aumento de renda. Nesse caso, a família recebe 50% do valor. Esse parâmetro atinge, em outubro, 1,89 milhão de famílias.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamora@s@terra.com.br | Colaborador

Bom senso em tempos de crise

Em momentos de crise, quando o cenário econômico torna-se instável e os interesses entrelaçam-se de forma delicada, o bom senso precisa ser o primeiro princípio a prevalecer, devendo servir como bússola orientadora das relações entre os setores produtivos, as instituições públicas e a sociedade civil. Não há progresso verdadeiro quando se perde de vista o interesse público, a ética e o equilíbrio que sustentam a convivência social e econômica.

Vivemos tempos em que é fundamental compreender que o desenvolvimento não pode se dar à revelia da preservação ambiental, da justiça contratual e da equiparação de forças e entre o Poder Público e a iniciativa privada. Toda composição que busque superar impasses precisa ter como alicerce a transparência, única forma legítima de se construir confiança e estabilidade, reconhecendo que somente assim será possível preservar empregos, garantir a arrecadação tributária e manter viva a imagem de João Pessoa e do estado da Paraíba como exemplos de desenvolvimento sustentável e harmônico.

A pressa em crescer pode ser inimiga da prudência. O crescimento desordenado cobra um preço alto, quase sempre recaindo sobre as futuras gerações. É por isso que não podemos abrir mão do planejamento, da responsabilidade social e do zelo com o espaço urbano e ambiental que compartilhamos, devendo o progresso que queremos ser duradouro e ético, capaz ainda de gerar oportunidades sem comprometer o equilíbrio e a qualidade de vida. Eu diria que

“

Vivemos tempos em que é fundamental compreender que o desenvolvimento não pode se dar à revelia da preservação ambiental

não podemos ser ou viver apenas como fachada, ao contrário, talvez tenha chegado o instante de nos ressignificarmos como a essência completa da ação ordenada em todas as fases do processo de desenvolvimento.

Por outro lado, é preocupante e impensável aceitar a paralisia que poderá nos fazer perder o prumo enquanto cidade e Estado em franco desenvolvimento. O impasse social

é o pior cenário dos possíveis. Precisamos avançar sim, mas com responsabilidade e de maneira gradativa, como num observatório permanente pelo qual a sociedade civil, por meio do Ministério Público, exerça o protagonismo do controle urbanístico, defendendo o interesse coletivo e exigindo o cumprimento da lei. Sobre as instituições públicas, é fundamental que elas sigam agindo nos papéis de autorizar, fiscalizar e também controlar, coibindo abusos e punindo omissões, mas também criando o ambiente para que o avanço econômico e social não seja travado por entraves burocráticos ou por disputas de poder.

A busca pela harmonia entre os interesses econômicos e os princípios legais e éticos deve ser uma constante. Daí a necessidade em se reconhecer a atuação do Ministério Público em defesa da sociedade, e nessa convergência encontrar o verdadeiro sentido de progresso. Em relação aos excessos cometidos, que possam ser reparados por quem os praticaram, mas sem perdermos de vista o horizonte do avanço socioeconômico, da paz e do bem comum, com o respeito inegociável ao meio ambiente e às regras legais estabelecidas.

NO CÁRCERE

Pena Justa visa promover empreendedorismo

Com o objetivo central de promover a inclusão social e produtiva, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional) firmaram, ontem, um Acordo de Cooperação Técnica (ACT). A parceria visa oferecer capacitação em empreendedorismo a pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional, dentro das estratégias do “Pena Justa”, plano nacional para melhorar o sistema prisional brasileiro.

O acordo feito com o Sebrae tem como foco principal a oferta de cursos e capacitações sobre empreendedorismo, contribuindo com a reintegração social de egressos por meio de seus programas. A cerimônia de assinatura do ACT entre Sebrae Nacional e CNJ foi realizada no auditório

do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB).

A atuação de entidades como o Sebrae é fundamental para que o terceiro eixo do plano Pena Justa, focado em processos de saída e reintegração social, torne-se realidade. Para o presidente do CNJ, ministro Edson Fachin, a transformação das prisões é uma tarefa de todos e precisa ser efetiva e real. “O terceiro eixo do Pena Justa diz respeito aos instrumentos de reintegração e ao mais transformador dos instrumentos de reintegração, que é o trabalho digno, que é o trabalho decente para todos”, disse o ministro.

Segundo ele, o emprego não é apenas fonte de renda, mas um elo simbólico de pertencimento e reconhecimento. “O labor e a educação caminham juntos. São ambas

pontes para a reconstrução da cidadania”, enfatizou Fachin.

O chefe de Gabinete do Sebrae nacional, Rodrigo Soares, ressaltou que a parceria permitirá ao Sebrae atuar em todas as Unidades da Federação. “A parceria garante que o Sebrae possa atuar em todas as unidades da federação, oferecendo cursos de empreendedorismo e gestão de negócios para que os egressos possam ter uma nova chance no processo de ressocialização e voltar a sonhar com uma renda digna”.

O gerente jurídico do Sebrae, Thiago Bouza, destacou o interesse da instituição em promover a iniciativa. “Há um desejo institucional de participar do processo de inclusão social e produtiva desse público, que é visto como um grupo de potenciais micro e pequenos empreendedores. A par-

ceria já gerou outros projetos, como a colaboração no Plano Novos Caminhos, que capacita menores que saem das casas de abrigo”, afirmou.

Já o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, Frederico Coutinho, ressaltou o significado do que foi pactuado durante a cerimônia. “Os acordos simbolizaram o passo mais nobre de toda jornada, reconhecendo o trabalho e a educação como instrumentos de dignificação humana e pacificação social”.

■ **CNJ e Sebrae fazem acordo para capacitar pessoas privadas de liberdade**

REFORMA CASA BRASIL

Programa facilita acesso a crédito

Nova política habitacional do Governo Federal é voltada a famílias que precisam ampliar ou readequar seus imóveis

Agência Gov e Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, ontem, o programa Reforma Casa Brasil, que vai facilitar o acesso ao crédito para reformas, ampliações e adequações de moradias em todo o país. A nova política habitacional, desenvolvida pelos ministérios das Cidades e da Fazenda, em parceria com a Caixa, tem como objetivo assegurar o direito à moradia digna, promover inclusão social e urbana e movimentar a economia local, com geração de emprego e renda na cadeia da construção.

O Reforma Casa Brasil é voltado a famílias que já têm imóvel, mas enfrentam problemas estruturais ou de adequação, como telhados danificados, pisos comprometidos, instalações elétricas e hidráulicas precárias, falta de acessibilidade ou necessidade de ampliação.

De acordo com o presidente, o programa pretende fazer com que o financiamento chegue às mãos de quem mais precisa. “Esse país vai dar um salto de qualidade. A gente vê uma notícia no jornal de que tem milhões de casas no Brasil que não têm banheiro”, lamentou durante a solenidade de lançamento. Ele ainda defendeu que as pessoas mais humildes também conseguem movimentar a economia.

“Quando a economia do bairro começa a melhorar, todo mundo quer reformar a sua casa. Tem casa com três garagens para quatro carros, para cinco carros, e muitas vezes a maioria dos pobres não tem um quarto”, citou.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que es-

tava na solenidade, avaliou que o programa vai alavancar mais oportunidades para quem mora e precisa melhorar a qualidade da sua moradia. “Para quem está com uma casa ainda por fazer, uma casa por recuperar, esses R\$ 30 mil ou R\$ 20 mil vão ser muito importantes para a dignidade da vida dessa família”.

Haddad argumentou que o recurso vai render na mão das famílias beneficiadas. “O Banco Central apresentou para o Conselho Monetário Nacional uma nova forma de organizar a poupança do país. A caderneta de poupança que financia habitação popular”, contextualizou.

Como funciona

O programa terá R\$ 30 bilhões do Fundo Social, voltados a famílias com renda de até R\$ 9.600. A Caixa também vai separar R\$ 10 bilhões do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) para rendas superiores a esse limite — totalizando R\$ 40 bilhões em crédito.

O Reforma Casa Brasil atende inicialmente moradores de áreas urbanas em capitais, municípios com mais de 300 mil habitantes, ou que façam parte de arranjos populacionais com esse porte. O crédito é voltado principalmente para uso residencial, mas pode contemplar imóveis de uso misto.

As famílias poderão financiar valores a partir de R\$ 5 mil (nas modalidades voltadas às faixas 1 e 2), com prazo de pagamento de até 60 meses. Os recursos podem ser usados para compra de materiais, pagamento de mão de obra e serviços técnicos, como projetos e



Iniciativa lançada por Lula foi desenvolvida pelos ministérios das Cidades e da Fazenda, em parceria com a Caixa

acompanhamento de obras. A operação será simplificada e digital, iniciando pelo site da Caixa ou aplicativo do banco, a partir de 3 de novembro.

O valor das parcelas será limitado a 25% da renda familiar. Cada família poderá ter apenas uma operação ativa por vez.

As taxas de juros variam conforme a faixa de renda mensal das famílias:

- Faixa 1: renda de até R\$ 3.200, juros a partir de 1,17% ao mês
- Faixa 2: renda entre R\$ 3.200,01 e R\$ 9.600, juros de 1,95% ao mês
- Acima de R\$ 9.600: condições estabelecidas pela Caixa, contemplando valores de financiamento a partir de R\$ 30 mil, prazo de pagamento até 180 meses e taxa de

acordo com o valor do crédito.

Impactos

Com a iniciativa, o Governo Federal pretende melhorar as condições de moradia, estimular o setor da construção civil e valorizar o patrimônio das famílias. Cada reforma representa um impulso direto na economia, com geração de empregos locais e fortalecimento de pequenos comércios e prestadores de serviço. Além de promover segurança habitacional e bem-estar, o programa contribui para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, reforçando o compromisso do Brasil com moradia adequada, segura e sustentável para todos.

O lançamento do Refor-

ma Casa Brasil complementa o novo modelo de crédito imobiliário anunciado pelo presidente Lula em 10 de outubro, que modernizou o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e ampliou o acesso ao crédito habitacional, fortalecendo a classe média e o setor da construção civil. As mudanças tornam o sistema mais eficiente e sustentável e maximizam o uso da poupança como fonte de financiamento.

Até então, 65% dos depósitos da poupança tinham obrigatoriamente de ser aplicados pelos bancos em crédito imobiliário, 20% eram recolhidos compulsoriamente pelo Banco Central e 15% tinham livre aplicação. A partir das mudanças, a poupança será maximizada como

fonte de financiamento, com um modelo mais eficiente e sustentável, no qual o volume de depósitos determinará o montante de crédito habitacional disponível.

Transição

A transição para esse novo modelo será gradual e terá plena vigência a partir de janeiro de 2027. Até lá, permanece o direcionamento obrigatório de 65% dos recursos captados na poupança para o crédito habitacional. O percentual será reduzido de forma escalonada, acompanhando a redução dos depósitos compulsórios no Banco Central e a incorporação de novas modalidades de captação, como Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

EM VIGOR

Petrobras reduz, em 4,9%, o preço da gasolina vendida às distribuidoras

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras anunciou, ontem, que vai reduzir em 4,9% o preço da gasolina A vendida às distribuidoras. O novo preço passa a valer a partir de hoje.

A gasolina A é o combustível puro que sai das refinarias e é misturado ao etanol pelas distribuidoras, para que possa ser vendido ao consumidor final nos postos de revenda.

Com a redução, o preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras passará a ser, em média, de R\$ 2,71 por li-

tro, uma redução de R\$ 0,14 por litro.

Segunda redução em 2025

Essa é a segunda queda no preço promovida pela estatal em 2025. Em 3 de junho, a Petrobras já havia diminuído o valor em 5,6%. No acumulado do ano, a redução soma R\$ 0,31 por litro, recuo de 10,3%.

No comunicado que anunciou a mudança de valores, a empresa cita que, desde dezembro de 2022, a queda no preço da gasolina chega a R\$ 0,36 — um recuo de 22,4%, já considerando a inflação do período.

O movimento da Petrobras deve representar alívio na inflação do país, uma vez que o combustível é o com maior peso no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador que apura a inflação oficial.

Apesar de a Petrobras ser a maior produtora do combustível no país, o preço da gasolina nas bombas não depende apenas da estatal. Após o produto ser vendido às distribuidoras, sofre influências de outros custos, como o frete, mistura com o etanol, cobrança de impostos e a margem de lucro dos postos.

EM UM ANO

Dívida média de empresas cresceu 13,6%, revela Serasa Experian

O avanço da inadimplência entre as empresas brasileiras vai além do recorde de 8,1 milhões de CNPJs negativados em agosto — o maior número desde o início da série histórica do Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian, primeira e maior datatech do país. O impacto também se reflete nas finanças dessas companhias: no período, a dívida média totalizou R\$ 24.631,20, um aumento de 13,6% em relação a agosto de 2024. Cada empresa inadimplente acumula, em média, 7,4 contas em atraso, com um ticket médio por compromisso financeiro vencido de R\$ 3.339,10.

Para Camila Abdelmalack, economista da Serasa Experian, os dados refletem um cenário de crédito mais restritivo e crescentes pressões sobre o caixa das empresas. Ela explica que esse aumento no ticket médio ocorre por uma combinação de fatores. “As altas taxas de juros deixam a negociação mais cara e mais difícil, assim como um ambiente mais restritivo por conta do

volume recorde de inadimplentes, fechando assim um ciclo que complica a recuperação do crédito e a saída da inadimplência por essas empresas”, finaliza.

Em relação aos setores das dívidas negativas, o maior volume de negativas ficou em “Serviços” (31,9%) e no setor financeiro — que inclui “Bancos e Cartões” e “Financeiras” (23,4%).

Visão por porte

As Micro, Pequenas e Médias Empresas seguiram, em agosto, sendo as mais impactadas pela inadimplência no país, segundo o indicador da datatech, representando 7,7 milhões do total de 8,1 milhões de CNPJs. Juntas, concentraram o volume de 55,2 milhões de dívidas negativas, que somaram R\$ 179,8 bilhões.

Impacto regional

Em números absolutos, os estados do Sudeste concentraram o maior volume de inadimplentes (total de mais de 4,3 milhões), superando os da Região Sul (mais de 1,3 milhão) e os do Nor-

deste (ultrapassou a marca de 1,2 milhão). O Centro-Oeste (707 mil) e o Norte (481 mil) foram as regiões com menor volume de companhias no vermelho. Na Paraíba, há 94.070 empresas inadimplentes. O estado ocupa a 10ª posição entre os que têm menor número de empresas endividadadas no país.

Metodologia

O Indicador Serasa Experian de Inadimplência das Empresas contempla a quantidade de empresas brasileiras que estão em situação de inadimplência, ou seja, possuem pelo menos um compromisso vencido e não pago, apurado no último dia do mês de referência. O indicador é segmentado por UF, porte e setor.

■ Cada negócio inadimplente acumula cerca de 7,4 contas em atraso, que, em média, equivalem a R\$ 24.631,20



Litro do combustível puro repassado pela refinaria cai R\$ 0,14 e passa a custar R\$ 2,71

Foto: Marcello Casali Jr./Agência Brasil

EM 2026

PB sediará Olimpíada de Robótica

Estado foi anunciado durante o encerramento da edição do evento deste ano, em Vitória (ES), neste mês

A Paraíba vai sediar a próxima etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), em 2026, com apoio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties). O estado foi anunciado durante o encerramento da edição do evento deste ano, em Vitória (ES), de 13 a 19 de outubro. A edição contou com a participação de mais de três mil competidores, incluindo equipes paraibanas de estudantes do programa Limite do Visível.

“Estamos muito felizes pela escolha da Paraíba como próxima sede da etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica. É um reconhecimento do trabalho feito no nosso estado para fortalecer a educação científica e tecnológica, aproximando nossos jovens da pesquisa e da inovação. Em 2026, queremos realizar, em João Pessoa, a melhor edição já promovida da OBR, valorizando nossos talentos e mostrando para o Brasil o quanto a Paraíba é um polo de criatividade, ciência e tecnologia”, afirmou o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Claudio Furtado.

Já o coordenador e representante estadual da OBR pela Secties, Fagner Ribeiro, ressaltou o significado da conquista para o avanço da robótica na Paraíba. “É uma conquista que simboliza o amadurecimento da robótica

na Paraíba. Ao longo dos anos, conseguimos consolidar uma rede de estudantes e professores que se destacam em todo o Brasil, e agora temos a honra de receber esse grande evento em nosso estado. Vamos fazer uma edição que valorize ainda mais o potencial dos nossos jovens e incentive novas escolas a participarem”, comentou.

Durante a edição deste ano, a equipe paraibana de estudantes do Ensino Superior, contou com 12 estudantes e dois professores do programa Limite do Visível, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Eles participaram de duas frentes principais: a Competição Brasileira de Robótica (CBR), na categoria Challenge, e a Mostra Nacional de Robótica (MNR).

Na mostra, os projetos apresentados pelos estudantes paraibanos receberam menções honrosas pela relevância educacional e pela aplicação social das propostas. Um dos projetos premiados desenvolveu iniciativas voltadas à inclusão tecnológica e ensino de robótica na educação básica, com foco em escolas públicas, reforçando o compromisso do grupo com o impacto social da ciência. Já o segundo é um robô programado e montado integrando sensores e uma bomba d’água para simular o combate a incêndios. O robô funciona de forma totalmente autônoma, desloca-se pelo



Fotos: Ravi Pacheco

Edição contou com a participação de mais de três mil competidores, incluindo equipes paraibanas de estudantes do programa Limite do Visível



ambiente utilizando três sensores frontais que detectam a presença de fogo.

Maria Luiza Camilo, estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Limite do Visível, é integrante da equipe que realizou o projeto para combater incêndios. Ela contou sobre a emoção de ser reconhecida pelo trabalho de meses. “Foi incrível receber essa menção honrosa, porque a gente trabalhou muito para estar aqui. Foram meses de preparação

para essa apresentação e para o desenvolvimento do robô. Estou muito feliz e só posso agradecer ao Governo da Paraíba e ao projeto Limite do Visível, que possibilitaram essa oportunidade para a gente mostrar nosso trabalho”, contou a estudante.

Já na categoria Challenge, da CBR, a equipe competiu com um robô coletor de resíduos, projetado para identificar e separar diferentes tipos de lixo dentro de uma arena.

Para o professor Heronides Laurentino, do curso de ADS do Limite do Visível, a experiência na competição reforça a importância do aprendizado prático. “Toda experiência que a gente tem, em qualquer competição que participamos, é muito gratificante. Este ano, não foi diferente: fomos bem representados

com conquistas importantes. Ver essa evolução dos nossos alunos ao longo dos anos é motivo de muito orgulho. Eles estão trilhando um caminho de sucesso, aplicando em sala de aula o que vivenciam aqui. A robótica é um espaço que permite transformar toda essa teoria em prática”, destacou.

NA SEGUNDA-FEIRA

Espep realiza evento em homenagem ao Dia do Servidor

Em celebração ao Dia do Servidor Público, a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep) e a Secretaria de Estado da Administração realizam, na próxima segunda-feira (27), o evento Conexão Servidor: Capacitação, Inspiração e Cuidado, uma iniciativa voltada à valoriza-

ção, ao bem-estar e ao fortalecimento do papel dos servidores públicos paraibanos. A programação ocorre de forma presencial, das 9h às 16h30, no auditório da Espep, em João Pessoa, e contará com uma palestra proferida pelo subprocurador-geral da República e professor da Uni-

versidade Federal da Paraíba (UFPB), Luciano Mariz Maia, intitulada “A importância do Servidor Público para a Efetivação das Políticas Públicas”.

A mesa temática contará ainda com as participações de gestores estaduais que aprofundarão o tema junto aos participantes do even-

to. No turno da tarde, a programação segue com oficinas práticas de bem-estar, como técnicas de respiração, relaxamento e *mindfulness*, ginástica laboral e musicoterapia.

Para a superintendente da Espep, Ivanilda Matias, o Conexão Servidor foi idealizado como um momento de capa-

citação, inspiração e cuidado, integrando ações formativas e de valorização do profissional. “Mais do que uma palestra, o Conexão Servidor é um espaço de diálogo e integração entre os servidores e servidoras estaduais. Desejamos unir reflexão, aprendizado e bem-estar em um mesmo

encontro”, destacou a gestora da escola.

As inscrições estão abertas, são gratuitas e incluem o almoço. Os servidores estaduais podem inscrever-se pelo *link* <https://www.even3.com.br/conexao-servidor-pb-capacitacao-inspiracao-e-cuidado-641650/>.

BIBLIOTECA DA PAZ

Teatro de Fantoches anima Mês da Criança em João Pessoa

A Biblioteca da Paz, gerida pela Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec), vai realizar uma ação especial em alusão ao Mês da Criança. Em parceria com a Guarda Civil Metropolitana, vinculada à Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), o espaço levará aos alunos do 1º e do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Aruanda, no bairro Bancários, o projeto Tea-

tro de Fantoches. As apresentações acontecerão hoje e também no dia 29, às 10h.

A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal em atuar de forma integrada, unindo diferentes órgãos e projetos em prol da formação cidadã das crianças e da democratização do acesso à cultura e à informação. A gestora da Biblioteca da Paz, professora Tereza Carvalho, destacou a impor-

tância da ação conjunta: “Esta é mais uma ação da Biblioteca da Paz para reforçar que a nossa biblioteca continua viva e atuante, que estamos de braços abertos para receber da melhor forma possível as pessoas de todos os públicos que buscam conhecimento e também para os parceiros que queiram trabalhar conosco em ações em benefício desse espaço que é de todos”, afirmou.

O projeto Teatro de Fantoches da Guarda Civil Metropolitana apresentará para os alunos dois espetáculos diferentes. “Vamos apresentar a peça ‘Meu Herói’, que trabalha empatia, amor ao próximo e cuidado com o outro, e também uma encenação que alerta sobre abuso sexual infantil, de uma forma que eles compreendam e saibam identificar quando um toque deixa de ser carinho e passa a ser abuso. Tudo isso de maneira lúdica e informativa”, explicou a guarda Izabel Jordão, integrante da equipe e narradora das histórias.

Izabel também comentou sobre a forma como o grupo busca se conectar com o público infantil. “Graças a Deus, a gente não encontra dificuldade para trabalhar de forma lúdica com as nossas crianças, principalmente as do Fundamental I. Os temas são sensíveis, mas tratamos tudo de maneira leve. Quando a gente faz esse trabalho com amor

e responsabilidade, as crianças sentem isso, embarcam na história e participam ativamente. Até os adultos interagem, porque o teatro desperta a criança que existe em cada um de nós”, disse.

Além de Izabel Jordão, também fazem parte do grupo as guardas Denise Quirino e Rony Santiago, responsáveis pela manipulação dos bonecos que encantam e ensinam as crianças de forma leve e divertida. O trabalho tem como objetivo transmitir valores de cidadania, respeito, disciplina e empatia, além de abordar temas como preservação ambiental e segurança dentro e fora das escolas.

Com a iniciativa conjunta, a Biblioteca da Paz reforça seu papel como um espaço de conhecimento, cultura e transformação social, enquanto a Guarda Civil Metropolitana reafirma seu compromisso de educar e proteger de forma criativa e humanizada, mostrando que segurança

e cidadania podem, sim, caminhar lado a lado.

Projeto

O Teatro de Fantoches da Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa foi criado em 2015, após um curso de capacitação promovido em parceria com a Guarda Civil de Curitiba. Desde 2016, realiza apresentações em escolas públicas e privadas, hospitais, praças e outros espaços da capital, sempre com o objetivo de educar e conscientizar por meio do lúdico.

As apresentações são gratuitas e podem ser solicitadas por instituições de ensino interessadas, públicas ou privadas, através da plataforma 1Doc (Semusb-GCMJP-PTF). O trabalho da equipe acontece conforme a programação e a demanda das escolas, levando conteúdos sobre segurança, empatia, combate à violência, preservação ambiental e convivência social.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Evento vai reunir estudantes do Ensino Fundamental da Escola Municipal Aruanda

PESQUISA

Butantan padroniza vírus da dengue

Novas nomenclaturas são utilizadas desde setembro de 2024 por instituições nacionais e internacionais

Bruno Bocchini
Agência Brasil

Pesquisa realizada pelo Instituto Butantan e mais 23 instituições definiu nova nomenclatura para as linhagens do vírus da dengue. As denominações já começaram a ser utilizadas desde setembro de 2024 pelos participantes do estudo, entre eles a Universidade Yale, nos Estados Unidos, a Universidade Oxford, no Reino Unido, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Butantan, no Brasil.

“Por ter sido desenvolvido de forma consensual por várias instituições nacionais e internacionais, [a adoção da nova nomenclatura] não depende de aprovação formal da Organização Mundial da Saúde (OMS). Entretanto, espera-se que a OMS e redes regionais de vigilância passem a utilizá-lo como referência, como já ocorreu com outros vírus”, destaca o bioinformata do Centro para Vigilância Viral e Avaliação Sorológica (CeVIVAS) e do Laboratório de Ciclo Celu-

lar do LCC Instituto Butantan, Alex Ranieri.

Segundo o instituto, o objetivo da nova nomenclatura é facilitar a vigilância das mutações que podem ocorrer com o vírus e favorecer a comunicação entre laboratórios e autoridades de saúde, permitindo acompanhar potenciais novas linhagens com risco epidemiológico.

A pesquisa “*A new lineage nomenclature to aid genomic surveillance of dengue virus*” (“Uma nova nomenclatura de linhagem para auxiliar na vigilância genômica do vírus da dengue”, em tradução livre) foi publicada na revista científica PLOS Biology.

Nomenclatura

O vírus da dengue é composto por quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) e cada um apresenta diferentes variações genéticas, totalizando 17 genótipos. O novo sistema propõe dois níveis adicionais (linhagens maiores e linhagens menores), permitindo uma classificação mais deta-

lhada e padronizada da diversidade viral.

No novo esquema de nomenclatura, os genótipos são indicados por números romanos e abaixo deles há dois níveis hierárquicos: as linhagens maiores, representadas por letras, e as linhagens menores, indicadas por números separados por pontos: DENV-3III_C.2 é o vírus da dengue sorotipo 3, genótipo III, linhagem maior C, linhagem menor 2.

“Enquanto um genótipo pode abranger vírus de vários continentes, uma linhagem específica pode refletir circulação restrita a uma região ou país. O artigo no qual foi publicado o sistema mostra, por exemplo, que a linhagem DENV-2II_A foi identificada apenas no hemisfério oriental. Assim, se essa linhagem surgisse em outro continente, isso indicaria nova rota de introdução, permitindo resposta rápida das autoridades sanitárias”, ressalta Ranieri.

De acordo com ele, a nova nomenclatura pode influenciar de forma indireta o processo



Foto: Divulgação/ Arquivo Agência Brasil

Todos os estudos relacionados ao trabalho foram publicados na revista científica PLOS Biology

de vacinação contra a doença. O novo sistema identifica mutações específicas que definem cada linhagem, e algumas dessas alterações podem influenciar a resposta imune induzida por vacinas.

“Com o monitoramento contínuo das linhagens, é possível detectar precocemente variantes com potencial de escape imunológico e avaliar se há impacto

na eficácia vacinal. Isso oferece uma base científica para ajustar futuras formulações de vacinas de forma mais precisa”.

Em 2024, os países onde circulam os quatro sorotipos de dengue notificaram mais de 13 milhões de casos. O Brasil foi o país com o maior número de casos (10,2 milhões), seguido por Argentina (581,5 mil), México (558,8 mil), Colômbia (321

mil) e Paraguai (295,7 mil), segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que coloca em risco mais de 100 milhões de pessoas por ano no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), especialmente em países tropicais como o Brasil.

REVALIDA 2025/2

Prazo para envio de diploma médico termina na sexta-feira

Daniella Almeida
Agência Brasil

O prazo para os candidatos da primeira etapa da segunda edição de 2025 do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida 2025/2) enviarem a documentação comprobatória da formação médica começou ontem e vai até a próxima sexta-feira (24). O exame foi aplicado no domingo (19), em todo o país.

O diploma, certificado ou declaração que comprove a conclusão de curso de Medicina deve ser enviado frente e verso por meio do Sistema Revalida, no formato PDF, PNG ou JPG, com o tamanho máximo de 2 megabytes (MB).

O interessado deve informar também dados da instituição de educação superior estrangeira de origem do diploma médico e o ano de conclusão do curso de Medicina.

O documento estrangeiro precisa ser reconhecido pelo Ministério da Educação do país de origem ou órgão equivalente, além de estar autenticado pela autoridade consular brasileira.

O documento que não seja escrito em língua portuguesa, inglesa, francesa ou espanhola deve ser acompanhado de tradução juramentada.

O participante da primeira etapa do Revalida 2025/2 que não enviar qualquer documentação comprobatória de conclusão de curso (diploma, certificado ou declaração) estará automaticamente reprovado por falta de documentação e o edital prevê que não será aceito envio dos documentos fora do prazo.

Caso a documentação comprobatória de conclusão de curso tenha sido enviada e aprovada em edições anteriores, não precisa enviar mais uma vez, pois a homologação é automática por meio do Sistema Revalida.

Resultado

O resultado do recurso do documento enviado deverá ser consultado no Sistema Revalida em 17 de novembro.

Se o documento não for aprovado, o participante poderá solicitar recurso ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no prazo de 17 a 21 de novembro. O resultado final será conhecido em 5 de dezembro.

Caso o documento enviado não esteja em conformidade as regras do edital do Revalida 2025/2, o participante não poderá fazer a inscrição na segunda etapa do exame, mesmo que tenha obtido desempenho mínimo esperado (nota de corte) nas provas aplicadas no último domingo.

Revalida

O processo do Revalida serve para avaliar a

graduação de brasileiros e estrangeiros que se formaram no exterior e querem exercer a Medicina no Brasil.

O exame tem duas edições anuais e é direcionado tanto aos estrangeiros formados em Medicina fora do Bra-

sil quanto aos brasileiros que se graduaram em outro país e querem exercer a profissão em sua terra natal.

MAUS-TRATOS

Operação da PF em Guarulhos impede tráfico de animais silvestres

Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) fez uma operação no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, nos dias 17 e 18 de outubro — sexta-feira e sábado —, resultando na apreensão de maconha, um passaporte italiano e de 18 pássaros brasileiros em situação de maus-tratos. As informações foram divulgadas na manhã de ontem.

A ação policial teve início na sexta-feira (17) e, durante a inspeção de um voo para Santa Catarina, a fiscalização encontrou uma porção de maconha na bagagem de mão de um passageiro, que foi enca-

minhado para a Justiça Federal.

No sábado (18), a operação continuou e, usando aparelho de raios X, a PF identificou material biológico dentro de uma mala. Eram 18 pássaros vivos mantidos em condições precárias. O responsável era um homem, da Bélgica, que ia para a França.

Ele não apresentou nenhum documento com algum tipo de autorização para o transporte das aves. Ele foi preso e pode responder por crimes de maus-tratos, receptação e crime contra a fauna silvestre.

Animais

A polícia contou com a colaboração do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que identificou os animais: eram dois tangarazinhos, cinco saíras-sete-cores, sete saíras-douradinhas, dois saíras-militares e dois saí-ras-da-terra.

Os bichos estavam debilitados e foram encaminhados para tratamento.

Também no sábado, foi apreendido um passaporte italiano que estava com restrição da Justiça Estadual do Espírito Santo.

DIA DO PROFESSOR NA LIVRARIA A UNIÃO

PARA GRANDES MESTRES, GRANDES HISTÓRIAS!

No mês de outubro, na Livraria A União, professoras e professores das redes pública e privada terão 10% de desconto na compra de títulos da Editora A União.

Visite-nos no Box 13 do Espaço Cultural José Lins do Rego. João Pessoa - PB

 (83) 99604-0011  @livrariaaunião

 **Livraria A UNIÃO** | Poeta Juca Pontes

 **EDITOR A UNIÃO**

 **EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO**

PRAIA DO BESSA

Sucesso absoluto no Aquarace

Em dois dias, evento do Paraíba World Beach Games reuniu mais de 200 atletas em piscina flutuante

Foto: Divulgação/Paraíba World Beach Games



Largada de uma das provas na piscina flutuante do Aquarace

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A Paraíba entrou para a história nos esportes aquáticos, no último fim de semana, com a realização do Aquarace nos dias 18 e 19. O primeiro evento de natação do mundo realizado em uma piscina flutuante instalada no mar, na Praia do Bessa, em João Pessoa, atraiu mais de 200 atletas, incluindo nomes olímpicos e internacionais.

Para Luciana Rabay, presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap), que ficou responsável pela arbitragem e organização técnica do evento, a proposta inovadora mostrou-se uma verdadeira conquista para a natação local, trazendo nadadores de vários perfis para a competição.

“Eu acho que o Aquarace foi um sucesso absoluto. É uma competição inédita no mundo. A proposta foi cumprida, que era termos uma competição no meio do mar, com uma piscina, toda diferente, inédita e que traz o na-

dador olímpico para perto do nadador comum, vamos dizer assim. A gente tava brincando que era olímpico *versus* civil. E esse nadador olímpico, ele compete nas eliminatórias com os civis, com os normais, vamos dizer assim, e ele ganha medalha de premiação igual aos demais nadadores”, descreveu a dirigente.

“A avaliação geral que faço do evento é maravilhosa. Deu tudo certo, foi cumprido o prometido, além de ser trazida uma competição inédita. Isso motiva as pessoas, atrai um público diferente. Tem gente que aprendeu a nadar depois de mais velho, que nunca tinha competido em piscina, e aí, por ser uma piscina no meio do mar, veio e nadou. Tem atleta que estava ali para competir pelo dinheiro, que queria, realmente, o prêmio em dinheiro. Então você tem vários tipos de pessoas, com chance de estarem lado a lado com nadadores olímpicos do Brasil e de outras partes do mundo, tendo como competir de perto com eles”, destacou a presidente da Feap.

“

Eu acho que o Aquarace foi um sucesso absoluto. A proposta foi cumprida, que era termos uma competição no meio do mar

Luciana Rabay

A programação contou com provas de 50 m, femininas e masculinas, além de grandes finais com olímpicos e não olímpicos. Entre os participantes paraibanos, destacaram-se os atletas Gabriel Dantas, campeão nos 50 m peito; Isabela Garcia, segundo lugar nos 50 m peito; e Dionila Campos, terceiro lugar nos 50 m livre.

Mais eventos

Restam apenas três competições dentro da programação do Paraíba World Beach Games. Na próxima sexta-feira (25) e no sábado (26), João Pessoa recebe o Open de Polo, que contará com oito times, sendo seis masculinos (três da Paraíba, dois de Pernambuco e um do Rio Grande do Norte) e dois femininos (ambos com um *mix* de atletas nordestinas).

Na próxima semana, de 30 de outubro a 6 de novembro, é a vez da etapa final do Circuito Brasileiro de Handebol de Praia; de 7 a 9 de novembro, será realizada a terceira e última etapa do Circuito Mundial de Handebol de Praia 2025.

As disputas do megaevento esportivo começaram no dia 1º de setembro, na arena montada no Busto de Tamandaré, com os Jogos Universitários Brasileiros de Praia (JUBs Praia). Ao fim da programação, o Paraíba World Beach Games terá recebido 15 modalidades e mais de 10.500 atletas, conforme a organização.

Já foram disputados os circuitos Brasileiro e Mundial de Vôlei de Praia, o Mundial de Basquete Master, o Campeonato Brasileiro de *Air Badminton*, além de competições de *beach soccer*, *frescobol*, *futevôlei*, *wrestling* e natação.

JEBs

Os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) entram hoje em sua reta final, com o início das disputas do terceiro e último bloco de modalidades. Até o próximo domingo (26), os estudantes-atletas competirão no basquete, ginástica artística, handebol, caratê, *wrestling* e xadrez, em Uberlândia, Minas Gerais.

Até aqui, a Paraíba tem 34 medalhas conquistadas, sendo sete ouros, nove pratas e 18 bronze. Faltam apenas cinco para superar o desempenho atingido na edição de 2024 do evento, quando o grupo estadual conseguiu sua melhor participação, com 38 medalhas acumuladas, sendo oito de ouro, 11 de prata e 19 de bronze.

SEGUNDA EDIÇÃO

Kits da Corrida do Servidor serão entregues nos dias 22 e 23

Os servidores públicos estaduais inscritos na 2ª Corrida do Servidor da Paraíba devem ficar atentos ao cronograma de entrega dos *kits* de participação. A retirada ocorre amanhã e na quinta-feira (dias 22 e 23), das 10h às 17h,

na loja Megga Shoes, localizada na Estrada de Cabedelo.

Para a retirada, será obrigatória a apresentação de documento oficial de identificação com foto, comprovante de inscrição e a doação de 2 kg de alimento não perecível.

Os alimentos arrecadados serão destinados a instituições sociais, reforçando o caráter solidário do evento.

A corrida, promovida pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração (Sead), inte-

gra a programação do Mês do Servidor Público e tem como objetivo valorizar os profissionais que atuam no serviço público estadual, incentivando a prática esportiva, a integração e o bem-estar.

Com 1.200 vagas disponi-

bilizadas, a segunda edição da Corrida do Servidor teve as inscrições esgotadas em tempo recorde, demonstrando o entusiasmo e a adesão do público.

O evento será realizado no próximo sábado (25), com lar-

gada às 6h, na Estação Cabo Branco — Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa. A atividade promete reunir servidores de diferentes órgãos e secretarias do Estado em um momento de celebração, saúde e confraternização.

NOVO TÉCNICO

Roberto Fernandes comanda o Treze

Anúncio do profissional foi feito durante a posse do novo presidente João de Paiva, eleito para o triênio 2026–2028

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Roberto Fernandes foi anunciado como treinador do Treze para a temporada 2026. O profissional comandará o Galo no Campeonato Paraibano e na Série D do Campeonato Brasileiro. Fernandes já dirigiu equipes como Náutico, América-RN, ABC e Santa Cruz. Minutos antes do anúncio e apresentação do técnico, no último domingo (19), João de Paiva foi empossado como presidente do Alvinegro de Campina Grande. O dirigente terá a missão de comandar o clube no restante de 2025 e no triênio 2026-2028.

Depois de uma frustrante temporada, marcada por campanha ruim no ano de seu centenário, o Treze trouxe Fernandes com metas ambiciosas. O clube prometeu ao treinador a formação de um elenco competitivo e engajado.

“Acho que a nossa missão é fazer com que o torcedor volte a ter a alegria, o orgulho e viva os seus melhores momentos. Não é um trabalho fácil, não estamos aqui prometendo absolutamente nada, além de muito trabalho, muito critério para que o Treze volte a ser uma equipe tão vencedora como foi em outrora”, destacou o Roberto Fernandes em coletiva,

O pernambucano de 54 anos, natural de Recife, comentou sobre as características das equipes comandadas por ele: “Eu acho que o torcedor de uma forma geral, que conhece, que acompanha o meu trabalho, sabe que minhas equipes têm alta intensidade, que jogam vertical e que buscam transições rápidas. Então esse é o perfil”, disse.

Com a pré-temporada prevista para iniciar na segunda metade de novembro, Roberto Fernandes falou sobre as perspectivas e do trabalho para montar o elenco listista de 2026. “A partir do



Foto: Kamila Amorim/Treze

Roberto Fernandes (D), ao lado do presidente João de Paiva, terá um elenco competitivo

momento que a gente fechou o acordo, começamos a falar em nomes. Encaixar o planejamento é mais importante do que os nomes. Vamos buscar nomes que tenham a ver com aquilo que a gente pensa e acredita como modelo de jogo, como a gente pensa e sonha ver a equipe jogar”, afirmou. “Esse é o momento da gente ajustar, o ideal é estar com o máximo de atletas possível no primeiro dia de pré-temporada”, completou.

Ainda sobre a montagem do elenco, o técnico ressaltou que não impõe nomes para as diretorias dos clubes que trabalha, pelo contrário: “Eu não tenho compromisso de levar nenhum jogador para os ti-

mes que eu vou. Meu compromisso é com o clube e com as vitórias. Se acontecer dos jogadores que trabalharam comigo vir, melhor, porque já conhecem o meu método de trabalho”, falou.

Novo presidente

Após sua posse, João de Paiva fez seu primeiro discurso como presidente do Galo, quando destacou a importância da reconstrução do clube, contando com todos os que amam o Treze. Ele reforçou o chamado para a torcida, conselheiros, empresários e ex-dirigentes: “É hora de unir forças pelo nosso clube”, disse. “Nosso foco é claro: recuperar a confiança do torcedor e

recolocar o Treze no lugar que ele merece. Vamos montar um time competitivo, fortalecer o programa de sócio-torcedor e lutar por títulos”, concluiu.

A Chapa União e Fé ainda conta com os seguintes membros: Antônio Lopes Gaião (Tony Ambientalista), Vice-presidente; Eronaldo Pereira dos Santos, 2º Vice-presidente; Jimmy Araújo Luna, Diretor Financeiro; Eduardo da Silva Barbosa, Diretor de Futebol; Geraldo Batista dos Santos Filho, Executivo de Futebol; Warlen Andrade André, Diretor de Patrimônio; Felipe Félix da Silva, diretor de Marketing e Negócios; e Raul Pequeno Sá Carvalho, Diretor de Desporto Amador.

PARAIBANO FEMININO

Botafogo e Mixto vão decidir o título no Sub-17

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Mixto e Botafogo farão a grande final do Campeonato Paraibano Feminino Sub-17. Os dois clubes avançaram após triunfos nas semifinais, que aconteceram no último fim de semana. No sábado (18), o Botafogo venceu o Spartax por 3 a 1, no Campo da Unipê; enquanto o Mixto ganhou da Picuiense por 1 a 0, no domingo (19), na Vila Olímpica Parahyba. A decisão será em jogo único, em caso de empate, o campeão será conhecido nas penalidades máximas. A Federação Paraibana de Futebol (FPF) marcou para a próxima quinta-feira (23), às 15h, na Vila Olímpica Parahyba o confronto final.

Chegaram à final os dois melhores times do torneio. Ambos venceram as três partidas da primeira fase e a semifinal. Os desempenhos só se diferenciam na quantidade de gols marcados e sofridos. O Tigre marcou 22 tentos e sofreu apenas um, enquanto as Belas



Foto: João Neto/Botafogo

Belas do Belo comemoram gol na vitória sobre o Spartax

do Belo balançaram as redes 18 vezes, tendo sido vazadas três vezes. A decisão promete ser bem equilibrada já que as equipes despontam como as principais potências do estado, quando se trata de futebol feminino, tendo decidido o Paraibano Adulto de 2024.

Primeira edição

O Campeonato Paraibano Feminino Sub-17, na sua primeira edição, contou com a participação de oito equipes: Botafogo, Fluminense, Picuiense, Guará, Mixto, Kashima, Spartax e Liga de Guarabira. Agora, só restam as Belas e o Tigre, que brigam pela taça do certame. Conforme divulgou a Federação, a competição acontece por conta de uma parceria entre a entidade local, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Fifa, com o objetivo de promover a modalidade esportiva no estado, contribuindo para a formação das equipes adultas. Além disso, há também o trabalho voltado para o impacto social do futebol na vida das meninas.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Nossa arbitragem é um desastre

Em tempos de globalização, o país do futebol sofre com a desatualização. Há décadas não conseguimos mais acompanhar os avanços desse esporte, dentro e fora do gramado, em comparação com o que vem sendo feito na Europa. Talvez isso explique por que não ganhamos uma Copa do Mundo desde 2002.

Colocar a culpa no fato de já não revelarmos super craques como no passado é uma visão muito pequena do problema, porque nossos melhores atletas atuais não estão abaixo dos considerados melhores do mundo no velho continente. Temos que enxergar outros fatores que influenciam para estarmos na situação em que nos encontramos.

Recentemente, falei da falta de atualização dos nossos treinadores e citei até o exemplo de como a Seleção Brasileira melhorou depois que passou a ser comandada por um europeu qualificado. Já falei também da diferença de mentalidade e gestão do nosso futebol em relação ao que está acontecendo lá fora, e dei como exemplo as gestões de Palmeiras e Flamengo, que estão bem à frente dos demais clubes do país e se aproximam das grandes potências mundiais.

Sempre houve e vai haver uma diferença, porque economicamente os clubes da Europa têm um poder de investimento muito maior e, por isso, levam nossos craques. Isso influi muito, porque nossos jogadores vão muito jovens para fora do país e passam a jogar o futebol deles, esquecem da nossa forma diferente de jogar.

Porém, hoje quero falar sobre outro fator que vem manchando o nosso futebol e nossas principais competições: a capacidade técnica e disciplinar dos nossos árbitros. A arbitragem brasileira nunca esteve tão ruim, mesmo com a ajuda do VAR. Os erros são cada vez mais grosseiros e influenciam diretamente nos resultados das partidas. Não há uma rodada do Brasileirão que não tenha polêmica com a arbitragem. Os juízes erram dentro de campo e o VAR, mesmo com todo o aparato das câmeras, não consegue enxergar.

É preciso lembrar que quem comanda o VAR não é apenas o computador. Quem está lá na cadeira é humano e falha do mesmo jeito que o árbitro no gramado. Os erros são tantos e beneficiam, na maioria das vezes, certos times, que os torcedores já passaram a acreditar que são propositalis, na tentativa de beneficiar alguém. Eu prefiro não emitir opinião sem provas, mas os fatos repetidos nos deixam com uma pulga atrás da orelha.

Alguns críticos atribuem essas falhas ao fato da arbitragem brasileira ainda ser amadora, ou seja, os árbitros têm outras profissões e não podem se dedicar única e exclusivamente à arbitragem. Concordo um pouco com esta tese e acho que precisamos profissionalizar os árbitros. É notório que alguns precisam de uma séria reciclagem. Grande parte dos erros mostra que nem todos conhecem bem as regras e, principalmente, não estão sincronizados com os critérios.

Mas vejo também que um mesmo árbitro, em diferentes jogos, usa critérios desiguais. Aí fica a pergunta: por que ele muda sua forma de avaliação de acordo com a partida? Olhando alguns erros de arbitragem, vi que o clube mais beneficiado com os erros tem sido o Palmeiras. Pelo menos 15 pontos foram conquistados, graças a erros de marcação de pênaltis duvidosos a seu favor e da não marcação de outros contra o clube.

Mas seria leviano da minha parte afirmar que isso só ocorre com o Palmeiras. No grande jogo de domingo entre Flamengo e Palmeiras, houve o inverso. O clube carioca, que vem sendo muito prejudicado pela arbitragem, foi beneficiado quando a arbitragem não deu um pênalti claro a favor justamente do Palmeiras, e esse erro poderia ter mudado o placar da partida, que terminou com a vitória do Mengão por 3 a 2. O fato é que foi mais um erro escandaloso e que depõe contra a arbitragem brasileira. E olha que o árbitro é da FIFA e já apitou Copa do Mundo.

PÊNALTÍ NÃO MARCADO

VAR vê “encontrão sem impacto”

CBF divulga áudio sobre as reclamações do Palmeiras em que o meia Jorginho empurrou o zagueiro Gustavo

Agência Estado

O árbitro de vídeo (VAR) corroborou as decisões de Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO) na vitória do Flamengo sobre o Palmeiras por 3 a 2 no último domingo (19) pelo Brasileiro. Os palmeirenses reclamaram de um pênalti de Jorginho sobre Gustavo Gómez ainda no primeiro tempo e de uma falta de Pedro sobre Bruno Fuchs, na origem da jogada do segundo gol rubro-negro.

O diálogo entre Wilton e Caio Max Augusto Vieira, encarregado pelo VAR no Maracanã, foi liberado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Antes, a entidade não tornava público checagens como a do jogo desse domingo, em que o árbitro não checa o lance na cabine, à beira do campo, mas modificou seu protocolo após reclamações em clássico com o Palmeiras, também pelo Brasileiro.

Na análise da arbitragem, Jorginho colocou apenas uma "mão de apoio" em Gómez, o que não caracteriza por si só a infração. "Para mim, essa mão aqui é só uma mão de referência, não tem impacto. Wilton, pode seguir. Os dois braços dele estão estendidos e não fazem a flexão com impacto para o empurrão", apontou o árbitro do vídeo. A partida ainda estava empatada sem gols no momento do lance.

Já no segundo momento, a checagem do VAR levou cerca de três minutos. Antes de



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Lance, nos minutos iniciais da partida, que gerou a reclamação do Palmeiras quando o meia Jorginho empurra Gustavo Gómez dentro da área do Fla

confirmar o pênalti de Fuchs em Pedro, foram analisados duas possíveis faltas. Na cabine do VAR, os profissionais chegaram ao consenso de que ocorre apenas um "encontrão" entre os jogadores, além de entender que Fuchs é quem, efetivamente, busca Pedro na jogada.

"Quem busca é o jogador de verde (Fuchs) o de vermelho", afirmou um dos auxiliares. "Ele vai desviar ou vai parar? Ele (Pedro) para e tem

o contato", corroborou Caio Max. O VAR também entendeu que uma possível infração de Danilo sobre Vitor Roque ocorre antes do início da jogada de ataque e, portanto, não deve ser revista.

"Na origem da jogada, não faz parte da fase de ataque e, depois, o Pedro tem um encontrão junto com o defensor. O pênalti está confirmado. O jogador defensor se coloca à frente do atacante, que vai se desvencilhar dele, acabam

trombando e deixa o corpo cair. Depois, ele (Fuchs) comete o pênalti pisando no pé dentro da área. O pênalti está confirmado", disse Caio Max.

Contido na entrevista coletiva, Abel Ferreira entendeu que deveria ser assinalado a falta sobre Fuchs, diferentemente da interpretação da arbitragem. "No pênalti, o Bruno Fuchs poderia evitar (a falta), mas temos de ver o que aconteceu antes. Se fosse basquete, era falta de ataque. Pe-

dro dá um empurrão e tira vantagem. E ainda houve falta no Vitor Roque antes. Mas o árbitro é quem decide", pontuou o técnico do Palmeiras.

Além dos lances em questão, Wilton expulsou Piquerez e João Martins, lateral e auxiliar alviverdes, por reclamação após a partida. Gustavo Gómez, capitão palmeirense e que esteve envolvido no lance de possível pênalti, criticou o árbitro e o chamou de "soberbo". Ele também acusou Wil-

ton de fechar o microfone para falar "besteiras" aos jogadores palmeirenses.

"Estou há quase 8 anos no Brasil, meu parecer é que ele (Wilton) tem alguma coisa com o Palmeiras, com o sucesso do Palmeiras. Fico triste, acho ele um grande árbitro", afirmou Gómez. A tendência é que o Palmeiras formalize essas reclamações em relação à atuação de Wilton Sampaio junto à Comissão de Arbitragem da CBF.

Diretor do Palmeiras diz que Filipe e Boto são hipócritas

Agência Estado

O diretor de futebol do Palmeiras, Anderson Barros, classificou as declarações do técnico do Flamengo, Filipe Luís, e de José Boto, diretor do clube do Rio, como “hipocrisia, falta de ética e mentiras reiteradas”. No duelo de líderes do Brasileiro, o Flamengo venceu a ‘final antecipada’ por 3 a 2 no último domingo (19), no Maracanã,

e igualou a pontuação do rival de São Paulo.

“É inaceitável que o Filipe Luís e o Boto sigam fazendo acusações contra o Palmeiras, ainda mais depois de um jogo em que houve erros da arbitragem que favoreceram o Flamengo”, afirmou Anderson Barros. O Palmeiras reclama do árbitro Wilton Pereira Sampaio, afirma que houve um pênalti não marcado ainda no primeiro tem-

po e pediu irregularidade no lance que originou a penalidade para os cariocas. O lateral Piquerez foi expulso após o apito final por demonstrar indignação com Sampaio.

Filipe Luís minimizou as reclamações e contestou o direito do rival paulista de reclamar de arbitragens duvidosas. “Convenhamos, se tem alguém que não pode reclamar de arbitragem é o Palmeiras”, afirmou o técnico.

Boto também questionou a insatisfação do Palmeiras. “Se alguém está a reclamar, é porque não está habituado a não ser ajudado.”

Anderson Barros disse que não iria justificar a derrota culpando terceiros. “Perder ou ganhar faz parte do jogo, e estou orgulhoso pela forma como nos impusemos fora de casa contra um grande. Mas não podemos tolerar a hipocrisia”, disse o diretor,

acrescentando que respeita Filipe Luís pela trajetória como atleta e treinador. “Mas é falta de ética falar de outro clube da maneira como ele falou.”

Sobre Boto, Barros disse não estar surpreso. “Basta nos lembrarmos da mentira que ele contou na zona mista do Allianz Parque, após o jogo do primeiro turno, quando disse que dirigentes do Palmeiras haviam tentado invadir o vestiário da ar-

bitragem, o que foi desmentido por todos, inclusive na súmula”, afirmou. “Espero que a Justiça Desportiva seja firme com quem, semana após semana, mente e usa de insinuações sem provas para pressionar, em busca de benefício esportivo.”

O dirigente disse que essa pressão precisa acabar. “O que vivemos nos últimos dias foi muito grave e requer uma reflexão de todos.”

Imprensa argentina aponta demonstração de força do Fla

Agência Estado

A vitória do Flamengo por 3 a 2 sobre o Palmeiras, no Maracanã, repercutiu de forma intensa na imprensa argentina, ontem. A atuação rubro-negra, às vésperas da semifinal da Copa Libertadores contra o Racing, amanhã, foi tratada como uma demonstração de força e poder técnico do time carioca.

O jornal Clarín abriu espaço generoso para o resultado e exaltou o desempenho do Flamengo. “É o bicho-papão do futebol brasileiro”, escreveu a publicação, que descreveu o primeiro tempo como “luxuoso” e um “verdadeiro show”. O diário destacou que o time chega embalado para o confronto continental após derrotar, em sequência, Botafogo e Palmeiras.

O Clarín também chamou

atenção para a qualidade individual do elenco e a forma como o Flamengo tem imposto seu jogo. Segundo o veículo, o time dirigido por Filipe Luís “assusta os rivais pelo talento e pela intensidade”, e o Racing “precisará de uma atuação quase perfeita” para frear o momento rubro-negro.

O Olé seguiu linha pareci-

Clarín

Jornal destaca a qualidade individual do elenco e a forma como o time tem imposto o seu jogo



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

Jogadores do Flamengo comemoram o primeiro gol do jogo, marcado pelo meia Arrascaeta

ASTRONOMIA

Formação de anéis em um asteroide é flagrada

Com observação liderada por um brasileiro, o fenômeno foi identificado em Chiron, um corpo gelado do Sistema Solar que orbita entre Saturno e Urano

Agência Gov

Uma equipe internacional de astrônomos, liderada pelo pesquisador de pós-doutorado no Observatório Nacional (ON/MCTI), Chrystian Luciano Pereira, testemunhou pela primeira vez a evolução de um sistema de anéis ao redor de um pequeno corpo do Sistema Solar.

Utilizando a técnica de ocultação estelar, os pesquisadores revelaram que o centauro (2060) Chiron (também conhecido como Quíron) possui um sistema complexo composto por três anéis distintos, inseridos em um amplo disco de material.

O objeto astronômico é o primeiro e mais famoso de uma classe de corpos gelados chamada centauros, que orbitam entre Júpiter e Netuno. Chiron exibe características tanto de asteroides quanto de cometas — embora siga uma órbita típica de asteroides, já apresentou episódios de atividade cometária, com emissão de gás e poeira.

As descobertas, apresentadas no artigo *The rings of (2060) Chiron: Evidence of an evolving system*, publicado na prestigiada revista *The Astrophysical Journal Letters*, mostram que as estruturas ao redor de Chiron não são permanentes e mudaram significativamente ao longo dos últimos anos. Esse é um forte indício de que o sistema está em plena evolução.

O pós-doc do ON, Chrystian Luciano Pereira, que liderou as pesquisas, possui financiamento de pós-doutorado do Programa Bolsa Nota 10, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

O trabalho reuniu uma ampla colaboração internacional, envolvendo dezenas de pesquisadores e observatórios, com dados cruciais obtidos no Observatório do Pico dos Dias, operado pelo Laboratório Nacional de Astrofísica (OPD/LNA/MCTI), em Minas Gerais.

Candidato de longa data

Até pouco tempo atrás, acreditava-se que apenas planetas gigantes, como Júpiter e

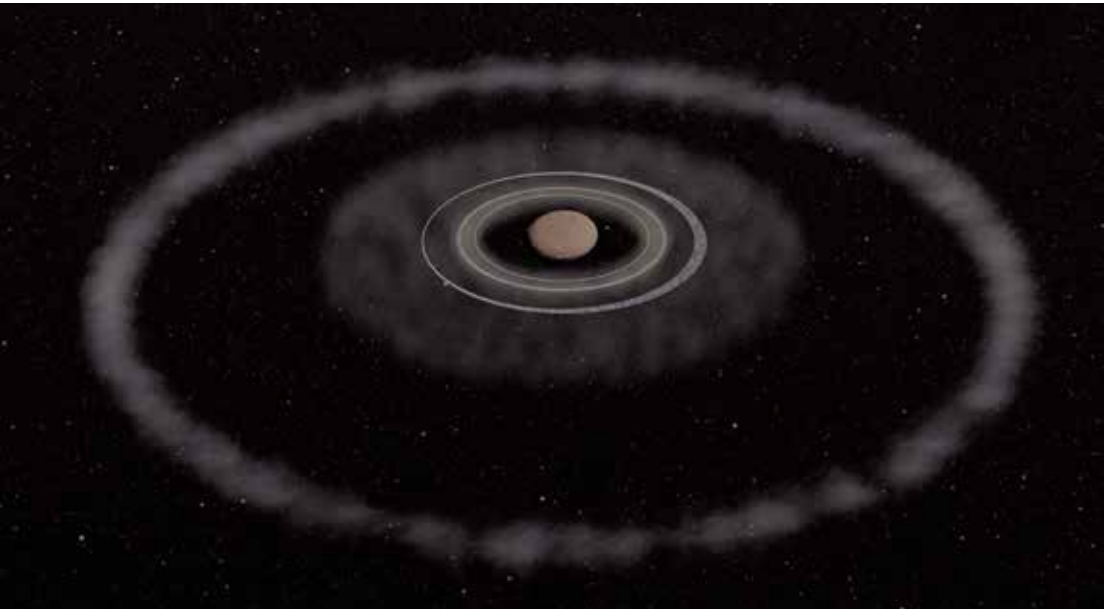


Imagem: Reprodução/Observatório Nacional

Chiron possui três anéis densos, um disco mais difuso e outra estrutura tênue a quase 1.400 km de distância

Saturno, poderiam ter anéis — estruturas formadas de poeira e outras pequenas partículas que orbitam em torno de um corpo celeste. No entanto, isso mudou com a descoberta dos anéis ao redor do Centauro Chariklo em 2014, seguida pelo planeta-anão Haumea (2017) e pelo objeto Transnetuniano Quaoar (2023).

Chiron, que possui cerca de 200 km de diâmetro e orbita o Sol entre Saturno e Urano, sempre foi um forte candidato a possuir anéis devido à sua atividade cometária e à assinatura de material adicional nas observações de ocultações estelares no passado. Trabalhos publicados anteriormente já aventaram a possibilidade de Chiron possuir anéis, mas não havia consenso na comunidade científica.

Observações dos anos 1990 propuseram a existência de jatos confinados — processo em que o gelo e gases aprisionados sob a crosta são liberados em jatos quando o calor do Sol aquece a superfície e faz o gelo sublimar. Dados de 2011 foram interpretados como anéis e como cascas de poeira por autores diferentes. Mas foi só com novos dados de 2023, analisados juntamente com dados de 2011, 2018 e 2022, que foi possível afirmar que as estruturas observadas, de fato, se caracterizam como anéis densos ao redor de Chiron.

As novas observações, realizadas durante uma ocultação estelar em 10 de setembro de 2023, confirmaram as suspeitas de forma espetacular. Uma ocultação estelar

é um fenômeno astronômico que ocorre quando um objeto do sistema solar bloqueia a luz de uma estrela, para um dado observador. A ocultação dura alguns segundos e, quando observada de diferentes locais sobre a Terra, permite aos astrônomos medir o tamanho e forma do objeto com grande precisão.

“Quando Chiron passou em frente a uma estrela distante, a luz dela foi atenuada não apenas devido ao corpo principal, mas também por múltiplas estruturas ao seu redor. Então, conseguimos mapear esse sistema com um detalhe sem precedentes”, explica o líder do estudo, Chrystian Pereira.

Um sistema em evolução

A análise dos dados revelou três anéis confinados e densos, localizados a raios de 273 km, 325 km e 438 km do centro de Chiron. Além disso, foi detectado um disco de material mais difuso que se estende por centenas de quilômetros e uma nova estrutura tênue a quase 1.400 km de distância.

O mais surpreendente é que, ao comparar os dados de 2023 com observações de anos anteriores, a equipe notou que o disco de material difuso provavelmente se formou na última década, possivelmente como resultado de uma grande ejeção de material que Chiron sofreu em 2021.

“Estamos vendo o resultado de um evento recente. O material ejetado por Chiron parece estar gradualmente se

assentando no plano equatorial do objeto, sendo moldado por ressonâncias gravitacionais e colisões, formando os anéis que vemos hoje”, comentam os autores. “E como se tivéssemos encontrado o elo perdido, observando uma etapa intermediária da formação de um sistema de anéis”.

Colaboração internacional

A descoberta só foi possível graças a uma campanha de observação coordenada em grande parte pelo coautor do artigo, professor Felipe Ribas, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pós-doc do ON e docente do Programa de Pós-Graduação em Astronomia do ON. A campanha envolveu 31 sítios observacionais na América do Sul.

Os dados de maior qualidade, que permitiram observar as estruturas detalhadamente, foram obtidos pelo telescópio de 1,6 metro do Observatório do Pico dos Dias (LNA/MCTI), em Brasópolis (MG). Este trabalho foi realizado como parte do projeto Lucky Star, liderado por Bruno Sicardy, do Observatório de Paris, e foi viabilizado por uma colaboração mundial envolvendo astrônomos profissionais e amadores.

Os resultados de Chiron não apenas o confirmam como o quarto pequeno corpo do Sistema Solar com um sistema de anéis, mas também abrem uma janela única para entendermos os processos dinâmicos que governam a origem e a evolução dessas estruturas fascinantes.

Obituário

Samantha Eggar

15/10/2025 — Aos 86 anos. A atriz já foi indicada ao Oscar e ganhou os prêmios de interpretação feminina em Cannes e no Globo de Ouro, todos pelo longa-metragem *O Colecionador* (1965), de William Wyler. A causa da morte não foi divulgada. Samantha Eggar começou sua carreira cinematográfica no começo da década de 1960. Outro de seus destaques foi em *Os Filhos do Medo* (1979), de David Cronenberg. Permaneceu na ativa até o fim dos anos 1990, quando passou a viver de forma mais reservada. A artista chegou a dublar Hera, a mãe do personagem Hércules no longa de animação de mesmo nome da Disney, em sua versão original em inglês.



Foto: Rep./IMDB

Aforismo

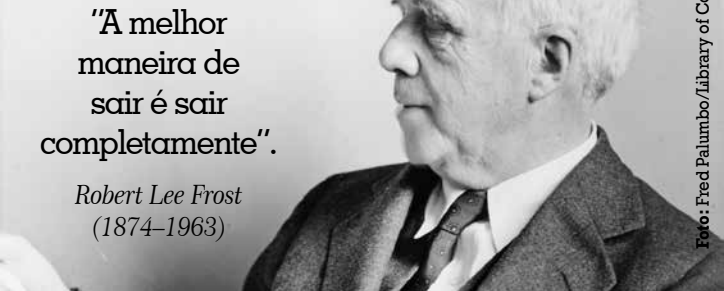


Foto: Fred Palumbo/Library of Congress (EUA)

“A melhor maneira de sair é sair completamente”.

Robert Lee Frost
(1874–1963)

Mortes na história

1969 — Jack Kerouac, escritor britânico
1984 — François Truffaut, cineasta francês
2008 — José Manoel Fernandes Filho (Fernando Mansé), músico, poeta, pintor e dramaturgo paraibano

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Espírito da cigana

Fazia tempo que eu não ia para aquelas bandas da cidade. Aliás, até ia, mas sempre de passagem. Um bairro simples, com habitantes comuns, que num tempo mais remoto foi de extrema importância para o desenvolvimento da cidade. Nos primórdios do século 20, era nesse local que pulsava a economia do município, abrigando a chamada Feira de Gado de Três Corações.

O bairro, hoje denominado de São Jerônimo, viveu o auge da atividade de sua feira de gado numa época em que a criação de vacas e bois de quase todas as regiões de Minas Gerais confluía em direção a Três Corações, no sul do estado, para ser posteriormente comercializada e direcionada aos maiores centros urbanos, como Rio de Janeiro e São Paulo.

Atualmente, Três Corações permanece com destacada participação na economia mineira por meio do seu rebanho leiteiro e gado de corte, sendo o gado leiteiro um dos melhores do estado. Todavia, o sucesso da Feira de Gado ficou no passado, restando apenas resquícios de sua atividade, como a histórica Ponte dos Boiadeiros, construída sobre o Rio Verde em uma região esteticamente favorecida. Ela foi inaugurada em 1924, sendo um arrojado de engenharia em sua época. Restaurada, hoje é um marco do “ciclo do gado” na região. O Bairro de São Jerônimo cresceu e se expandiu a partir da Feira de Gado.

Naquele dia, em meados da virada de 1985 para 1986, eu retornava ao São Jerônimo acompanhando a minha namorada e a mãe dela. Eram poucos dias de namoro e nem passava pela minha cabeça que as duas iriam fazer parte da minha vida por muito mais tempo: futuras esposa e sogra. E acompanhei as duas nessa ida ao bairro, atendendo a um convite-pedido da minha hoje ex-primeira-sogra. Íamos visitar “uma cigana” para uma consulta solicitada por minha futura sogra.

Achei estranho e algo distante das minhas crenças e hábitos. Mas fui. Não ia fazer desfeita, principalmente num início de namoro, quando a intenção é se enturmar com os familiares da então enamorada.

Descemos do ônibus e caminhamos em zigue-zague por ruas que nunca havia estado antes. Ao chegar em frente ao que parecia uma vila de casas, entramos e passamos por um corredor bem arrumadinho e enfeitado por pés de comigo-ninguém-pode e espadas de São Jorge... Aliás, muita espada de São Jorge! Paramos na última casa onde uma mulher morena, magrinha e aparentando meia-idade já nos aguardava na porta.

Entramos e logo percebi que nada no local lembrava o que seria a residência de uma cigana. Fiquei pensando: será que é mesmo uma cigana? E ciganos não são nômades, vivem em tendas? A mulher se dirigiu a um cômodo e voltou descalça e toda paramentada de cigana, com um brilhoso vestido que misturava o vermelho, o roxo e o verde; lenço na cabeça; e uma quantidade enorme de colares e anéis que imitavam prata e ouro. A namorada e a mãe entraram em outro quarto com a “cigana” e fiquei na sala aguardando aquela consulta. No íntimo estava incomodado e me perguntava: O que estou fazendo aqui? Como podem acreditar em uma “cigana”?

Passados cerca de 40 minutos, a cortina de contas se abre e a minha namorada fala para eu entrar, informando que a “cigana” queria falar comigo. Surpreso, atendi ao chamado, entrei no cômodo e descobri que a mulher não era mesmo uma “cigana”. Era uma médium e dizia estar incorporada pelo espírito de uma cigana. Pegou em minha mão e disse apenas uma revelação: “Você viverá para ser pai de seis filhos”.

Saí dali quase indignado, mas morrendo de vontade de cair na gargalha por aquela adivinhação vinda de uma “picareta travestida de cigana”. No auge dos meus 20 anos de idade, minha convicção era de que talvez nunca me casaria na vida. E filhos, nem pensar! Eu dizia que não gostava de crianças e nunca seria pai. O tempo passou, me casei com aquela namorada e tivemos apenas dois filhos. E eu me lembrava da história com o prazer de dizer que a “cigana” errou nas contas.

Tempos depois, veio o meu segundo casamento, com o fruto de uma única filha. Mais um tempo decorrido, no terceiro casamento, mais duas filhas. E eu me gabava internamente: a cigana errou, só foram cinco... Quando eu achava que a “picaretagem do espírito da cigana” estava concretizada, veio o caçula em 2012. Eu me convenci da previsão feita há 40 anos e hoje fico a lamentar: bem que a “cigana” deveria ter previsto que eu ficaria rico...

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCA), em João Pessoa

